

MINISTÉRIO DA SAÚDE
GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO

Relatório Integrado 2021



MINISTÉRIO DA SAÚDE
GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO

Relatório Integrado 2021



Bem-vindos ao Relatório Integrado 2021

Atendendo às disposições legais e estatutárias, o Grupo Hospitalar Conceição (GHC) apresenta o Relatório Integrado de 2021 conforme prevê a Lei nº 13.303/16; o conteúdo previsto pela Lei nº 6.404/76, no que se refere ao Relatório da Administração contendo as Demonstrações Contábeis; e a Decisão Normativa – TCU nº 187/20. O ano de 2021, assim como o anterior, foi marcado pelo grande desafio de garantir o cuidado aos pacientes infectados pelo coronavírus e também àqueles acometidos com outras doenças durante a pandemia.

A pandemia da Covid-19 colocou à prova hospitais e sistemas de saúde do Brasil e do mundo. Em 2021 o GHC já estava organizado, havia aperfeiçoado seus protocolos para garantir o melhor atendimento aos pacientes com Covid-19 em novas estruturas criadas exclusivamente para cuidar deles, mas sem descuidar dos pacientes com as demais patologias.

A Gestão do GHC é pautada na busca contínua pela prestação de atendimento à população do Sistema Único de Saúde (SUS), prezando pelos princípios éticos, de responsabilidade social, transparência e segurança assisen-

cial, o que garantiu o bom andamento dos processos de trabalho no primeiro quadrimestre, pior momento da pandemia.

Esse relatório apresenta o desempenho da instituição e como esta gera valor no curto, médio e longo prazo aos seus *stakeholders* por meio de um pensamento integrado sob os aspectos operacionais, financeiros e orçamentários, em cumprimento à sua Missão e com o propósito de prestar serviços na área da saúde e em ações de ensino e pesquisa. Além das disposições legais, um relato integrado apresenta como a instituição gera valor ao longo do tempo. O valor, no entanto, não é gerado apenas pela instituição, é criado por meio das relações com seus diversos públicos e ligado aos recursos de que a empresa e seu ambiente dispõem.

A instituição seguiu o modelo proposto pelo International Integrated Reporting Council (IIRC), orientado pela estrutura internacional para Relato Integrado (RI). Vinte colaboradores do GHC foram capacitados para atender aos requisitos exigidos pela estrutura do IIRC na elaboração desse Relatório.

O Relatório Integrado é basilar para demonstrar como o GHC gera valor por meio do desenvolvimento dos capitais.

Mensagem da Administração



Cláudio da Silva Oliveira

DIRETOR-PRESIDENTE

Em 2020 achávamos que havíamos passado pelo maior desafio enfrentado no GHC, cuidar das pessoas numa pandemia. Contudo, no primeiro quadrimestre de 2021 enfrentamos o pior momento da pandemia em nosso Estado. “Compromisso com o usuário” é o nosso primeiro valor corporativo, e nesse último ano fez ainda mais sentido, norteou nossas ações ao longo de 2021. Como resposta ágil aos desafios, já havíamos instituído um comitê de crise para fornecer as diretrizes necessárias de combate à Covid-19. Entre as diversas iniciativas, monitoramos todos os casos suspeitos e confirmados da doença entre nossos colaboradores, instituímos medidas de saúde e segurança em todas as unidades que compõem o GHC; tivemos em janeiro o início da campanha de vacinação, com a participação de uma cola-

boradora do Hospital Nossa Senhora da Conceição na cerimônia realizada pelo Governo do Estado. Iniciamos a campanha de vacinação no dia estipulado pelo Plano Nacional de Imunização – PNI, do Ministério da Saúde, com a presença do Secretário Municipal de Saúde de Porto Alegre.

A Prefeitura Municipal de Porto Alegre, por meio do Prefeito Municipal, convidou o Grupo Hospitalar Conceição para participar de um grupo de monitoramento das ações da pandemia, realizando reuniões semanais, mostrando organização e coordenação no combate à Covid-19.

Quando estava quase terminando fevereiro, iniciou nosso pior momento da pandemia, fomos surpreendidos com o tão falado “pico” de casos em Porto Alegre e consequentemente no Rio Grande do Sul. Aumentamos os leitos de terapia intensiva para 87, os leitos clínicos chegaram a 139, nossa emergência precisou ter acesso restrito, chegando a ter 53 leitos para tratamento de pacientes com a Covid-19. Os Hospitais Cristo Redentor e Fêmina também auxiliaram aumentando seus leitos de UTI. Não tivemos maiores problemas, superamos mais esse desafio.

Não posso deixar de lembrar a perda dos colaboradores que estavam na linha de frente e também daqueles que perderam familiares nessa trajetória, dentre estes colaboradores destacamos o Dr. Alexandre Bessil, que esteve ao lado da Diretoria desde o início da pandemia e merece todas as homenagens.

Tivemos a presença do Exmo Sr. Ministro de Estado da Saúde Dr. Marcelo Queiroga por dois momentos, em abril e em junho, quando ele pôde ver pessoalmente nosso empenho e trabalho para o combate ao vírus. Em uma de suas vindas, o seu gabinete foi o Grupo Hospitalar Conceição, recebendo o Prefeito de Porto Alegre e Secretário Municipal da Saúde, Governador do Estado e Secretária Estadual da Saúde, com suas respectivas equipes.

Foi um ano de muito trabalho, aprendizado e realizações. Não descuidamos das pautas vinculadas das boas práticas de Governança. Ainda em cenário pandêmico, aprovamos cinco Políticas fundamentais para o fortalecimento de nosso *Compliance*. Também garantimos recursos para o término da obra do Centro de Oncologia, que deverá ocorrer até meados de 2022, e aplicamos dose de reforço nos profissionais de saúde.

Quando se pensa em atendimento integral de saúde em Porto Alegre, não tem como não pensar no Grupo Hospitalar Conceição. A sua trajetória ao longo do tempo foi marcada por muitas conquistas para a população do Estado do RS, mas principalmente para Porto Alegre, que representa mais de 67% dos atendimentos e mais de 57% das internações realizadas no GHC. Essa instituição de saúde, reconhecida por estar sempre de portas abertas, se manteve firme durante seis décadas, passando por mudanças políticas, econômicas e sociais, sem comprometer a sua missão e seus valores.

O Grupo Hospitalar Conceição nasceu em Porto Alegre, para servir o porto-alegrense, e nada mais justo do que no ano em que se comemoram seus 250 anos, homenagear nossa “Fiel e Valorosa Cidade de Porto Alegre”.

Em cada abertura de capítulo deste RI destacamos uma imagem que representa as belezas da Capital dos Gaúchos.

Esperamos que 2022 seja um ano mais tranquilo, com muito trabalho e crescimento!

Desejo a todos uma ótima leitura!



Moisés Renato Gonçalves Prevedello

DIRETOR ADMINISTRATIVO
FINANCEIRO

Penso que antes de tecer qualquer comentário em relação ao ano de 2021 do Grupo Hospitalar Conceição, é preciso agradecer. Agradecer por termos superado um ano de muitas dificuldades, principalmente por sermos sobreviventes entre muitos que ficaram pelo caminho. Sejamos gratos pelos desafios, aprendizados, bênçãos e superações.

Prestemos respeitosa homenagem àqueles que não conseguiram chegar ao novo ano, que lutaram, trabalharam, deram seu melhor, mas que tiveram o chamado do Grande Arquiteto do Universo para lá continuarem sua missão. Prestemos homenagem e externemos nosso reconhecimento a todos os profissionais que diuturnamente se dedicaram a salvar vidas, mesmo que isso significasse arriscar a própria e a de seus familiares. Nosso reconhecimento é para todos indistintamente, pois sabemos que saúde de qualidade exige a participação de todos os profissionais nela envolvidos, de forma que a assistência seja alcançada com qualidade a uma população que tanto tem sofrido nos últimos anos, vivenciando uma pandemia que não parece dar trégua.

Temos a certeza do dever cumprido, de que não medimos esforços para proporcionar o melhor e mais seguro ambiente de trabalho para os profissionais que atuam e atuaram em todas as frentes, bem como de que, juntos, conseguimos atenuar o temor e sofrimento da população que “à nossa porta veio buscar alento”. Somos vitoriosos de batalhas de uma guerra que ainda insiste em nos desafiar, e que esperamos que logo reste só lembranças e aprendizados.

E temos o que comemorar? Certamente que sim! Não é por acaso que findamos mais um ano com respostas positivas, com superações, estruturas físicas revitalizadas, profissionais mais qualificados e envolvidos, pois não é incomum ouvir o orgulho que se tem de trabalhar no Grupo Hospitalar Conceição.

Diante desse cenário, aumentam as responsabilidades para o ano que se inicia, serão novos desafios e muito trabalho a ser realizado, novas vivências e superações, estaremos a postos e dispostos para juntos fazer um GHC ainda maior e melhor, pois a missão de bem servir continua, a vida continua, nós continuamos a trilhar o caminho de fazer jus às oportunidades e graças que nos são alcançadas.



Francisco Antônio Zancan Paz

DIRETOR TÉCNICO

Mais um ano sob a influência do Sars-CoV-2, trazendo consequências diretas sobre as operações do Grupo Hospitalar Conceição.

Dois mil e vinte e um transcorreu de forma similar ao ano anterior com agravantes: passamos pelos piores momentos da pandemia, que teve seu ápice no mês de março. Persistiram os reflexos sobre a produtividade e sobre o comportamento dos indicadores.

Durante o decurso dos doze meses do ano, o Gabinete de Enfrentamento da Crise manteve-se ativo, coordenando os trabalhos de assistência, adequando os protocolos e rotinas e indicando medidas de prevenção.

A experiência vivenciada durante a pandemia vem sendo registrada em diversos artigos científicos publicados por técnicos do Grupo, a exemplo da obra “Gestão Hospitalar e de Serviços de Saúde em tempos de Covid-19: experiências do Grupo Hospitalar Conceição”.

A perspectiva de inauguração do Centro de Oncologia induziu o debate interno do plano assistencial que deverá nortear a ocupação do novo prédio e as tratativas com os gestores municipais e estaduais no que se refere à regulação do atendimento.

Segue o GHC na proposta de garantir assistência de qualidade à população gaúcha, sob o comando do Ministério da Saúde e com uma Gestão qualificada.

Sumário



Materialidade

O processo utilizado para determinar a materialidade do Relatório Integrado levou em consideração os temas mais relevantes que têm potencial de afetar substancialmente a nossa capacidade de gerar valor no curto, médio e longo prazo.

Como parte do processo de definição do conteúdo do Relatório Integrado, envolvemos o corpo gerencial das unidades hospitalares que compõem o GHC para a elaboração dos temas relevantes ocorridos em 2021 que tiveram impacto na geração de valor da instituição, todos alinhados às exigências legais dispostas na Decisão Normativa – TCU nº 187/20 e às estratégias definidas pela alta administração e expectativa dos *Stakeholders*.



	TEMA MATERIAL	CAPITAIS EXPOSTOS
	Conformidade	
	Desenvolvimento do capital humano	
	Ética	
	Gestão de Riscos	
	Governança	
	Qualidade e segurança da assistência	
	Satisfação dos clientes	
	Segurança da informação	
	Sustentabilidade ambiental	
	Sustentabilidade financeira	

Modelo de negócio

-  Orçamento Governo Federal
-  Mais de 9 mil empregados de diversas categorias, Residentes médicos e multiprofissionais, voluntários, estagiários, desenvolvimento do ambiente ético, capacitações e treinamentos
-  Pesquisas científicas, sistemas próprios de TI, áreas certificadas, Projetos Proadi - SUS
-  Água, energia elétrica, material de consumo, gestão de resíduos
-  Ações sociais, parcerias com instituições que desenvolvem ações sociais, reconhecimento do GHC pelo atendimento 100% SUS
-  Equipamentos e instalações físicas, obras para melhoria



-  Atendimento 100% SUS
-  Profissionais comprometidos, qualificados e preparados
-  Desenvolvimento e implementação de novas tecnologias em saúde, Reconhecimento da qualidade do serviço e da marca GHC
-  Plano de Logística Sustentável, prática de redução de impacto ambiental
-  Contribuição para melhoria da qualidade de vida da sociedade e prevenção de agravos de doenças
-  Locais adequados para atendimento



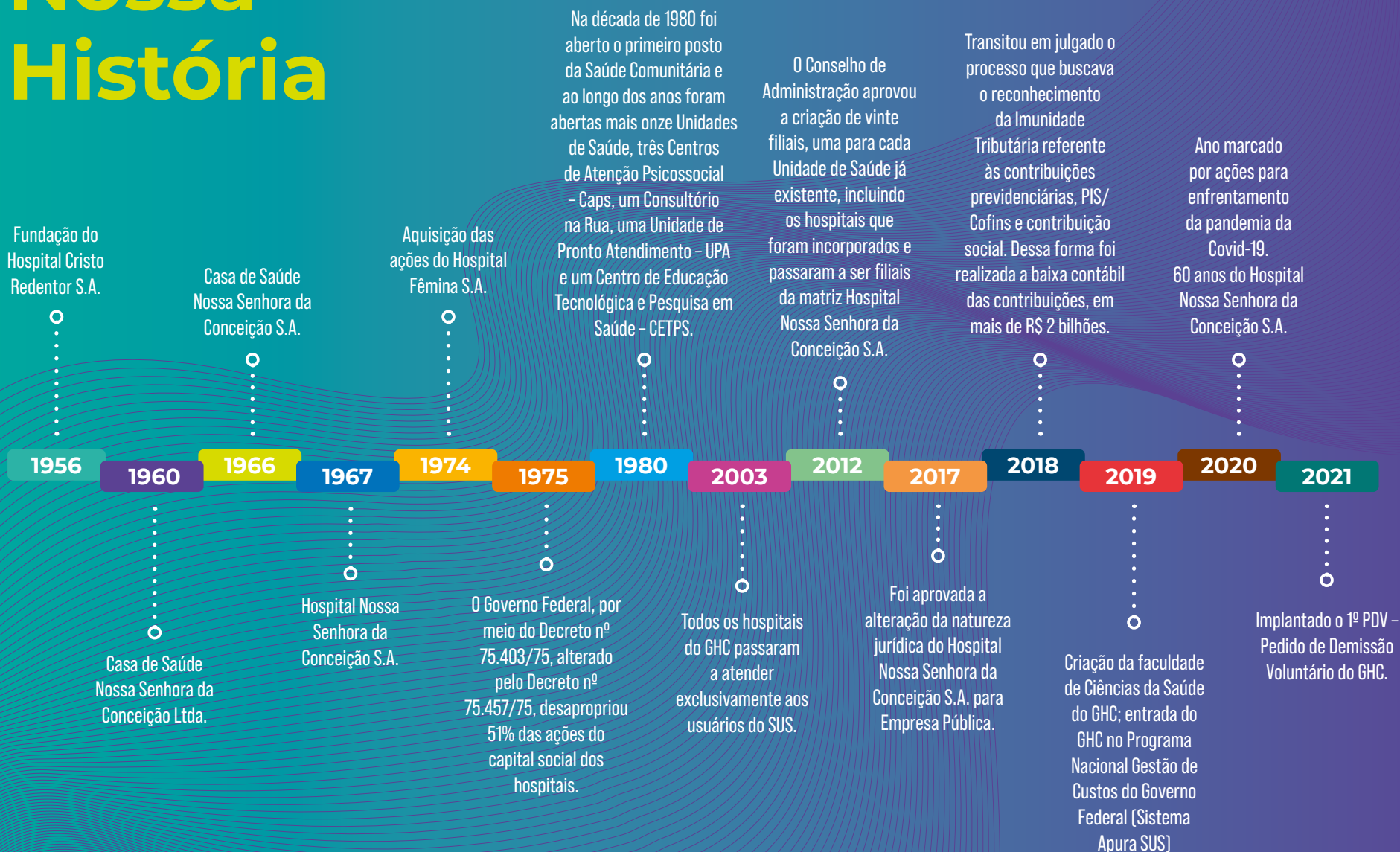
O GHC

Quem somos

O Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. é uma empresa pública e estatal dependente localizada no município de Porto Alegre, vinculada ao Ministério da Saúde é conhecida pela sociedade como Grupo Hospitalar Conceição. Atua em conformidade com o termo de cooperação firmado com o Município de Porto Alegre, seguindo as diretrizes da Política Nacional de Saúde. Somos o maior complexo de saúde do sul do país.

**4**UNIDADES
HOSPITALARES**1**CENTRO DE EDUCAÇÃO
TECNOLÓGICO E
PESQUISA EM SAÚDE**12**UNIDADES DE
ATENÇÃO BÁSICA**1**UNIDADE DE PRONTO
ATENDIMENTO**1**CONSULTÓRIO
NA RUA**3**CENTROS DE ATENÇÃO
PSICOSSOCIAL

Nossa História



Hospital Nossa Senhora da Conceição – HNSC

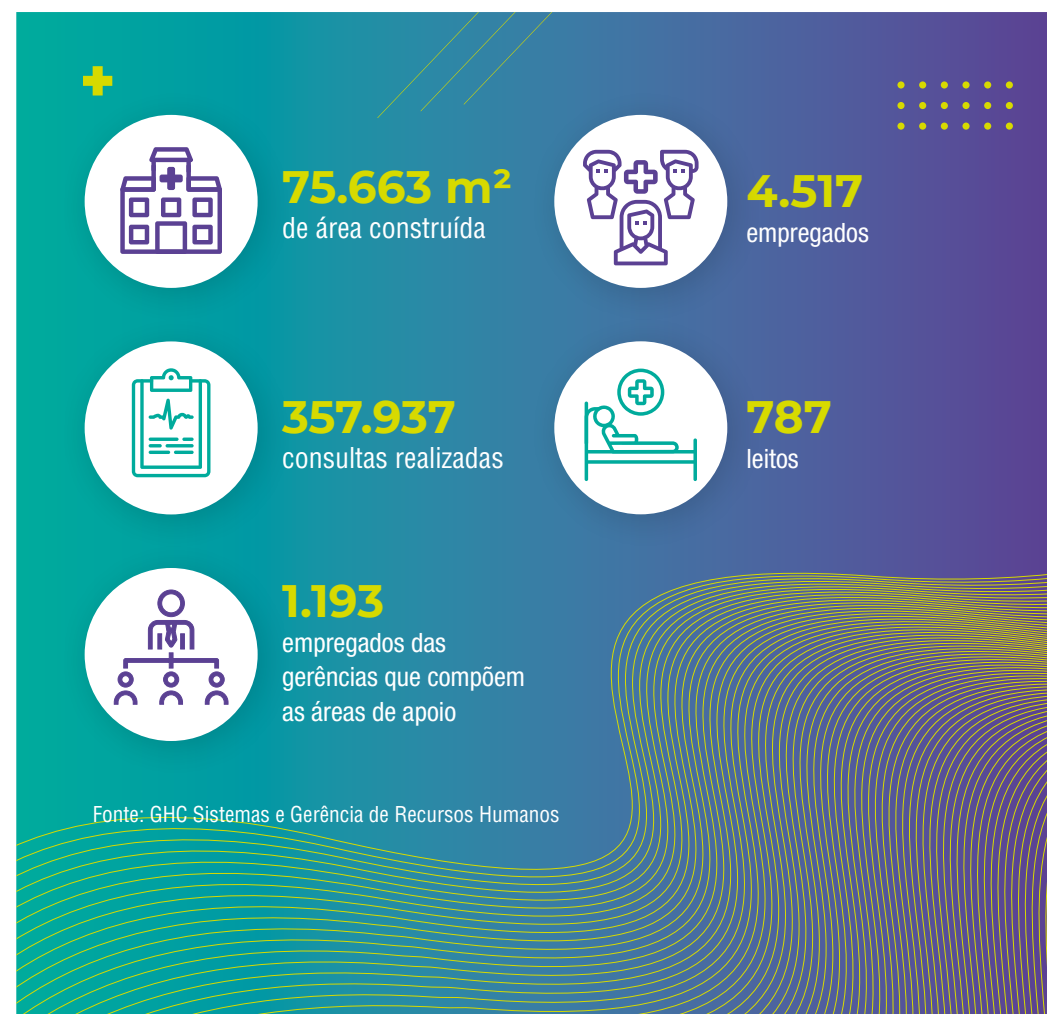


O HNSC é a maior unidade hospitalar do GHC, o modelo de atendimento é composto por equipes multiprofissionais, que realizam o cuidado direto aos pacientes em diversas áreas e especialidades, bem como por equipes de apoio à atuação assistencial.

Ambulatório de Especialidades

Atende 37 especialidades médicas, nutrição, fisioterapia, psicologia, fonoaudiologia, serviço social e enfermagem. As primeiras consultas são reguladas pela Central de Marcação de Consultas Especializadas (CMCE) de Porto Alegre. Também recebe egressos de internações na Emergência e nas Unida-

des de Internação, além de colaboradores encaminhados pelo serviço de Saúde do Trabalhador do GHC. Em 2021 foi ampliado o horário de atendimento das 7h às 19h, com agenda aberta para 12 meses. Está no Planejamento Estratégico o cronograma de reforma da área física do Ambulatório, com expectativa de conclusão das obras até 2024. Em 2021, foi concluída a reforma do 1º andar do Bloco H, e a partir dela, profissionais e pacientes receberam uma área de atendimento com ambiente climatizado e adequado às normas regulamentadoras. Aproximadamente 6.000 pacientes estão sendo atendidos mensalmente nessa área física.



Emergência do HNSC

A Emergência do HNSC realizou cerca de 85 mil consultas em 2021. Como porta de entrada dos casos mais complexos, a Emergência do HNSC foi reestruturada para se enquadrar no cenário pandêmico, com a separação entre áreas COVID e não-COVID. O Protocolo de Acolhimento em Restrição Máxima, para casos de demanda espontânea, utilizado desde janeiro de 2019 e institucionalizado em março de 2020, seguiu em uso. Até novembro, a Emergência recebeu 54% de pacientes referenciados pelos serviços da Rede de Atenção às Urgências.

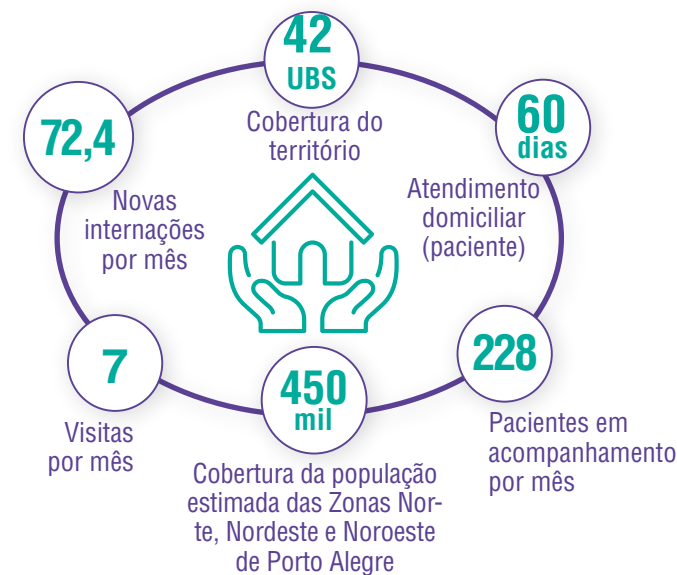


Programa de Atenção domiciliar - PAD

O PAD presta acompanhamento a pacientes (adultos e crianças) após alta hospitalar e que podem continuar o tratamento em casa, promovendo a autonomia do cuidado. O atendimento domiciliar possibilita a redução da média de permanência hospitalar; reduz os riscos de infecção hospitalar; propicia recuperação mais rápida, sem o estresse do ambiente hospitalar; reduz o número de pacientes na Emergência; viabiliza que tratamentos de maior densidade tecnológica sejam realizados no domicílio; facilita a transição do cuidado entre Hospital e Atenção Primária à Saúde, possibilitando a reintegração da pessoa sob cuidado em seu núcleo familiar e consolidando o vínculo dos usuários com sua Unidade Básica de Saúde de referência. O PAD possui uma cobertura do território formada por 52 unidades básicas de saúde e uma população estimada em 450 mil habitantes das Zonas Norte, Nordeste e Noroeste de Porto Alegre.

Em 2021, o PAD instituiu a primeira e única turma de Residência Médica em Atenção Domiciliar do País, disponibilizando duas vagas para R3 - Residente do terceiro ano.

Durante o período de fechamento dos ambulatórios de especialidades devido à pandemia da Covid-19, o PAD seguiu exercendo seu papel na manutenção de cuidados domiciliares de pacientes idosos com multimorbidades, evitando assim o contato com os serviços hospitalares e reinternações. Também passou a receber pacientes egressos dos hospitais, pós-Covid-19, após passagem por UTI, exercendo um importante papel na vigilância clínica e reabilitação no domicílio.



Núcleo Interno de Regulação – NIR

Diante do cenário de pandemia da Covid-19, o NIR passou a participar do *Huddle* (reunião diária entre a Central de Regulação do município de Porto Alegre e os representantes de todos hospitais da cidade) com o objetivo de compartilhar entre os participantes as necessidades e possibilidades, podendo assim dar celeridade para as internações de pacientes com quadros mais críticos inscritos no GERINT, encaminhando-os ao local mais adequado para seu tratamento. Dessa forma, o NIR buscou dar mais agilidade na alocação de leitos, tanto por demanda da Emergência, como dos órgãos de regulação (SAMU, SAMU Estadual e Sistema GERINT) e das necessidades internas de movimentação de pacientes entre unidades.

Fisioterapia

Atualmente, a Fisioterapia do HNSC está atuando com enfoque em Reabilitação Pós-Covid-19, Fisioterapia no Assoalho Pélvico (que contempla as especialidades de Proctologia, Urologia e Ginecologia) e o Ambulatório da Mama. O Programa de Reabilitação Pós-Covid-19 foi uma novidade, devido à alta demanda de pacientes com sequelas graves após a doença, e tem como objetivo minimizar as consequências em virtude da doença.



Unidades de Internação

A UTI do HNSC foi selecionada pelo Ministério da Saúde para o Projeto Saúde em Nossas Mãos, visando reduzir a infecção hospitalar nas UTIs. O projeto tem duração de dois anos. Com o apoio do Governo Federal, os 204 hospitais selecionados vão trabalhar de forma integrada, ouvir, inovar e trocar experiências, contando com suporte técnico, educativo e metodológico para aprimorar suas práticas de segurança pelos hospitais do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (Proadi-SUS). Uma das inovações das práticas na UTI foi das manobras recomendadas para o cuidado com pacientes com Covid-19, a pronação.

Essa prática auxilia na respiração dos pacientes, e os profissionais da UTI do HNSC começaram a utilizar o *roller* (lona de transferência) para facilitar essa manobra. Entre os benefícios estão a redução de pessoal necessário para a manobra, a redução de riscos de contaminação e a maior segurança aos pacientes e aos profissionais.



Ações voltadas à segurança do paciente

- Expansão do projeto de checagem de administração dos medicamentos em dispositivo móvel à beira-leito;
- Identificação de pacientes, prevenção de quedas e de lesões por pressão, cuidados com medicamentos, alergias relatadas e liberação para saída de leito;
- Treinamento sobre a Escala de Avaliação de Risco para o Desenvolvimento de Lesões Decorrentes do Posicionamento Cirúrgico;
- *Checklist* de Punção Lombar.

Inovação nas práticas de assistência em saúde realizadas pela primeira vez no HNSC



Primeira embolização (oclusão de ducto torácico)

A equipe da Radiologia Intervencionista realizou o procedimento complexo de ponta, pouco realizado no RS, e que agora passa a fazer parte das possibilidades de tratamento no GHC.



Primeira cirurgia bariátrica por videolaparoscopia

O procedimento ainda é pouco realizado no SUS. Realizada pelo Centro de Atenção ao Obeso, o sucesso da cirurgia foi possível graças ao incremento no parque tecnológico do hospital, com a chegada de seis torres de videocirurgia de última geração.

Primeiro procedimento de ablação percutânea por radiofrequência de tumor hepático

A equipe da Radiologia Intervencionista realizou o procedimento ainda pouco realizado no SUS, embora já muito usado em grandes centros mé-

dicos no mundo. Esse procedimento beneficia especialmente os pacientes oncológicos, no tratamento de tumores renais, pulmonares, ósseos e das glândulas adrenais.



Primeiro Transplante de Medula Óssea

Esse transplante autólogo é um marco para as equipes de Oncologia, Hematologia e Hemoterapia e para todo o GHC, que passa a ampliar sua capacidade de resposta às necessidades de tratamentos oncológicos. O procedimento é realizado a partir das células-tronco do sangue periférico, não há cirurgia ou retirada de células do interior dos ossos.

Hospital da Criança Conceição – HCC

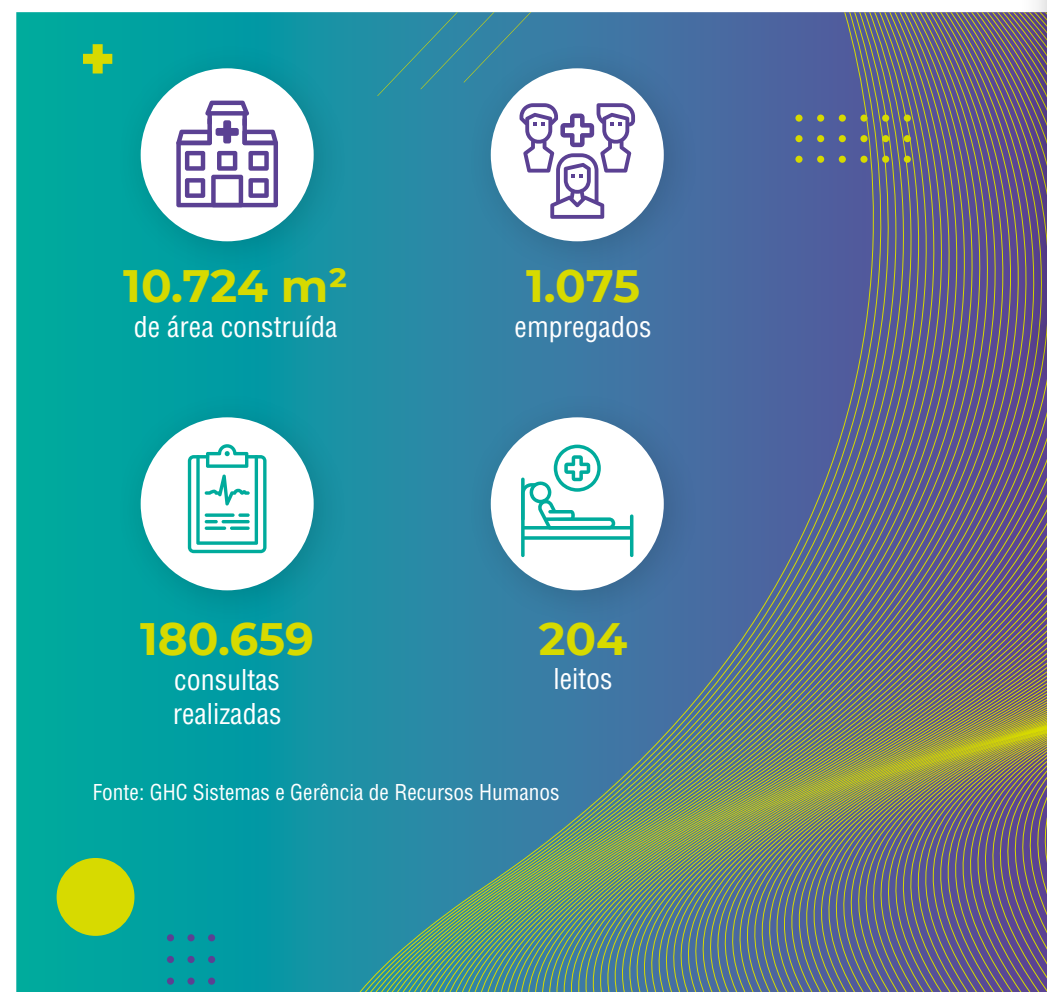


É o único hospital geral pediátrico 100% SUS do Rio Grande do Sul que presta assistência ambulatorial e de emergência, além da internação. Atende a pacientes de 0 a 14 anos, com leitos distribuídos nas clínicas pediátricas e na Unidade de Terapia Neonatal e Pediátrica. Funciona em prédio anexo ao Hospital Nossa Senhora da Conceição.

Destacam-se a monitorização do funcionamento cerebral de recém-nascidos que se encontram em estado de risco, por meio de videoeletroencefalograma na UTI neonatal; o atendimento de crianças com obesidade grave

ou com comorbidades pelo Ambulatório de Obesidade Infantil; o serviço de Onco-hematologia que é modelo no atendimento a crianças com câncer e com doenças do sangue, como leucemia e anemia falciforme; o Posto de Coleta de Leite Humano, que é uma unidade de captação de leite humano de mãe para filho e para doação.

A unidade também busca diversas práticas lúdicas para transformar o ambiente hospitalar em um ambiente de acolhimento às crianças internadas. Além disso, tem como característica a permissão de a mãe poder acompanhar seu filho dentro do hospital, dando suporte emocional ao tratamento.



O HCC busca oferecer aos seus pacientes um ambiente acolhedor e uma estrutura adequada para garantir a qualidade e segurança no atendimento. Além disso, o ambiente revitalizado traz motivação aos empregados da instituição e tranquiliza os pacientes. Em 2021, passou por reformas e melhorias em suas dependências, como a melhoria ergonômica nos balcões para atendimento na Central de Leitos; as reformas estruturais nas enfermarias do 1º, 2º e 3º anexos, melhorando tubulação de gás, rede elétrica, pinturas e intervenções artísticas nas paredes; dentre outras.

**Central de leitos****Sala de Raio X****Sala de Emergência**

O lúdico tomou conta das paredes, onde a mascote do hospital, Dona Joana, se fez presente para desmistificar o medo das crianças dentro do ambiente hospitalar, causando curiosidade e, principalmente, tranquilidade para elas e seus acompanhantes.

Recreação Terapêutica

Em outubro foram retomados os atendimentos presenciais na sala da Recreação Terapêutica do HCC, atendimento lúdico em ambientoterapia com objetivo de minimizar os estressores da internação e funcionar como ferramenta de investigação diagnóstica nos processos de desenvolvimento da infância que, obrigatoriamente, necessitam de espaço e equipamento adequado ao universo infantil. A reabertura foi orientada pelo Serviço de Controle de Infecção Hospitalar do HCC, e os atendimentos realizados para, no máximo, três pacientes por vez, provenientes da mesma enfermaria, com utilização de máscaras e distanciamento mínimo de 1,5 metro.



Serviço de Nutrição e Dietética

O Serviço é responsável por preparar, envasar e dispensar as fórmulas lácteas, não lácteas e leite humano, para os pacientes internados, Unidade Neonatal e Alojamento Conjunto do HNSC. Conta com uma estrutura moderna dentro dos padrões exigidos pelos órgãos de fiscalização governamental. O Posto de Coleta de Leite Humano é uma unidade de captação de leite humano de mãe para filho e para doação. Atende as mães com filhos internados nas unidades, emergência e unidade neonatal do HCC e do alojamento conjunto do HNSC, sendo importante auxílio na recuperação dos pacientes. Ligado à Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano, recupera os pacientes da UTI neonatal com maior ganho de peso e menor risco de infecções. Mesmo com a pandemia

da Covid-19, o resultado foi positivo e expressivo no número de atendimentos às doadoras e no volume coletado de leite humano. O atendimento das mães funciona das 8h às 23h45, de segunda à sexta-feira, disponibilizando esse local tão essencial para as doadoras quanto para seus filhos.



Produção média mensal:

Volume produzido para via oral:

800 litros

Nº de mamadeiras distribuídas:

10.000

Volume produzido para Nutrição Enteral:

600 litros

Nº de frascos envasados de dietas enterais:

8.500

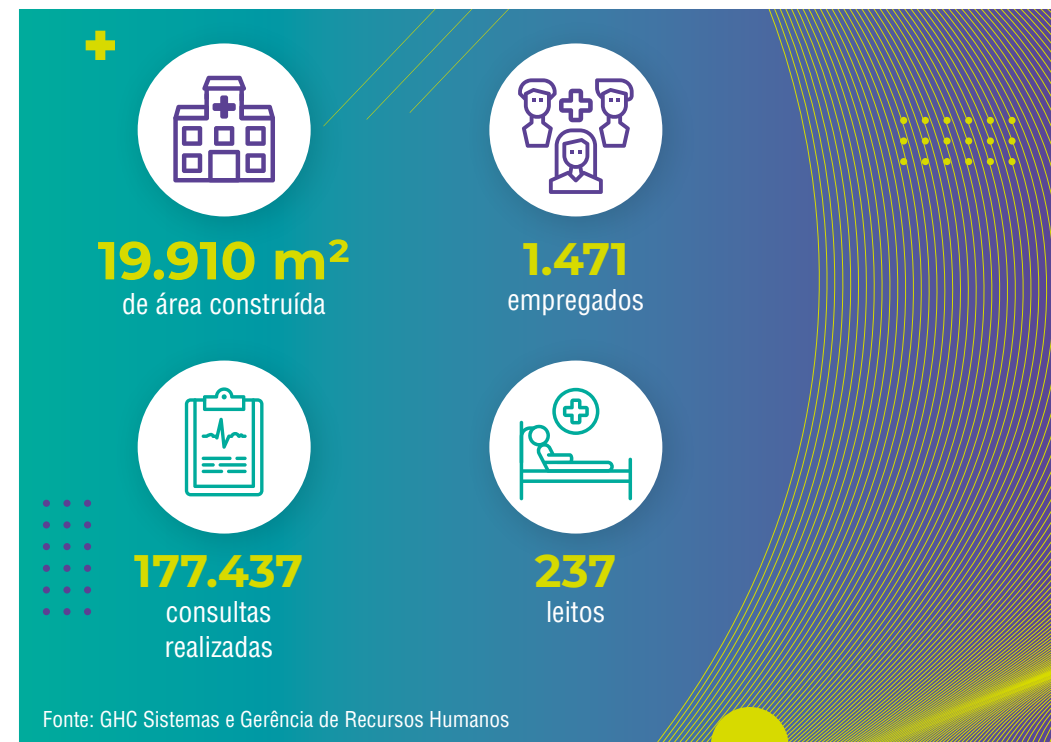
Hospital Cristo Redentor – HCR



Há 65 anos foi fundado o Hospital Cristo Redentor. Conhecido atualmente como o pronto-socorro da Zona Norte, a Emergência do HCR se tornou referência no atendimento a pessoas acidentadas, e no tratamento de grandes queimados no Rio Grande do Sul. É especializado em traumatologia, neurocirurgia, cirurgia plástica e queimados, cirurgia do trauma em geral, entre outros. O ambulatório do Hospital Cristo Redentor atende consultas eletivas agendadas via Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre (SMS-POA), via Secretaria do Estado do Rio Grande do Sul (SES-RS), retornos da emergência e egressos do Hospital Cristo Redentor. Além das

especialidades, ainda oferece os serviços de acupuntura e fisioterapia; cirurgia bucomaxilofacial, clínica médica, microcirurgia, entre outros. Pelo segundo ano consecutivo no enfrentamento da pandemia da Covid-19, o HCR atuou no apoio ao HNSC com o aumento de dez para vinte leitos de UTI como reatguarda para pacientes não Covid-19.

Em 2021, o HCR priorizou a qualificação de suas instalações, visando a melhoria no atendimento aos pacientes. Dentre as reformas realizadas, destacam-se a revitalização da enfermaria da neurocirurgia, reforma da unidade 3º A, área onde funciona a traumatologia e ortopedia. Veja outras obras realizadas na sessão “Gestão Patrimonial e de Infraestrutura” e “Destaques 2021”.



Dia Mundial de Higiene de Mãos

O grupo de higiene de mãos da UTI em conjunto com a coordenação e Gestão de Risco Assistencial do Hospital Cristo Redentor (GRA-HCR) organizou em maio uma semana de comemoração ao tema. Foram feitos cartazes e caça-palavras lembrando a NR32, (Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, que regulamenta a segurança e saúde no trabalho em estabelecimentos de Saúde) ressaltando a importância de evitar o uso de adornos, especialmente para a adequada higienização das mãos. Foi também lançado um "Bolão" para a equipe, perguntando qual categoria profissional teve maior adesão à higiene de mãos em 2020, qual dos cinco momentos preconizados pela Organização mundial de saúde (OMS) teve menor taxa de adesão e qual o percentual. Foram premiados os funcionários que acertaram as respostas e mais se aproximaram do resultado.



Como forma de descontração, de maneira lúdica o grupo organizou visita à UTI com fantasia representativa do coronavírus, moldura para fotos e música fazendo paródia sobre a importância do ato de higienizar as mãos.

Além disso, o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar realizou uma ação distribuindo materiais informativos. Em diferentes áreas do HCR foi reforçada a importância do comprometimento com essa atitude simples que salva vidas.

Agência Transfusional do Hospital Cristo Redentor

A Agência Transfusional do Hospital Cristo Redentor iniciou em abril o Protocolo de Uso de Sangue Total "O+" em trauma hemorrágico, com o objetivo de agilizar o atendimento hemoterápico ao paciente e minimizar o distúrbio da coagulação no paciente com trauma hemorrágico. O HCR foi um dos primeiros hospitais a instituí-lo no país, seguindo parâmetros internacionais.

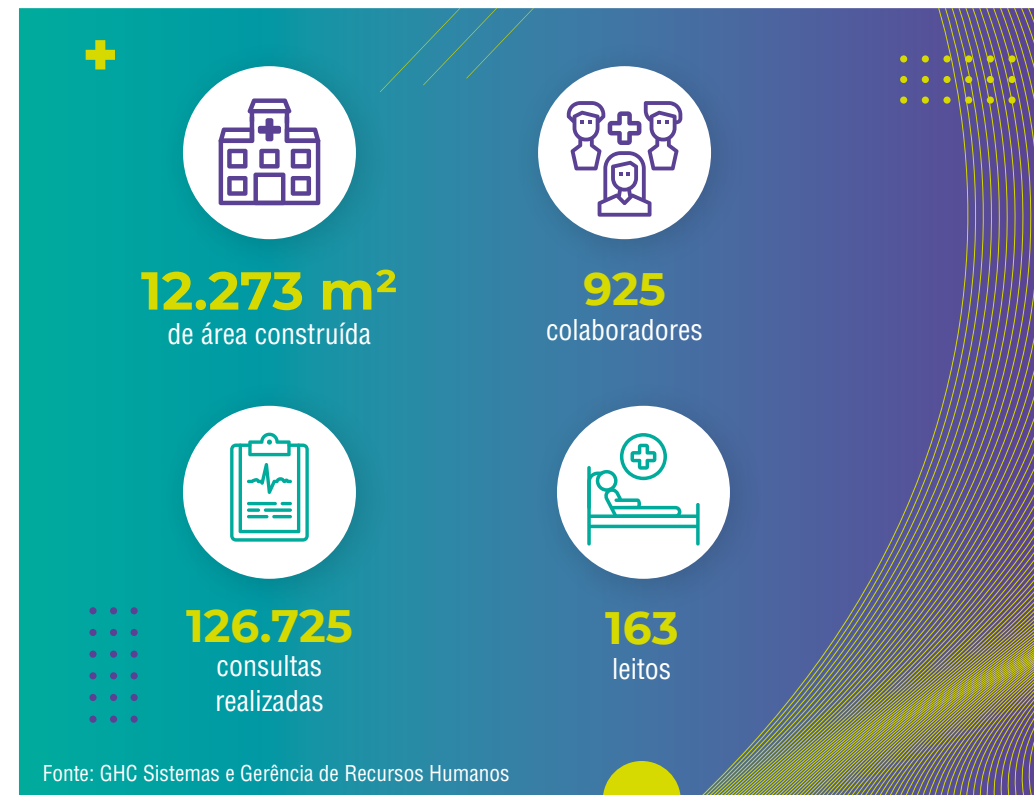
Hospital Fêmina – HF



Referência na assistência integral à saúde das mulheres de Porto Alegre, da Grande Porto Alegre e do Estado do Rio Grande do Sul, o HF oferece atendimento em Ginecologia e Obstetrícia. É referência na Obstetrícia em gestação de alto risco (Projeto Cegonha e *ApiceOn* – Aprimoramento e Inovação no Cuidado e Ensino em Obstetrícia e Neonatologia), bem como em medicina fetal, reprodução humana, oncologia do trato genital inferior e mastologia (porte III), banco de leite humano (Hospital Amigo da Criança), atendimento de mulheres vítimas de violência e aborto previsto em lei e hospital dia em infectologia.

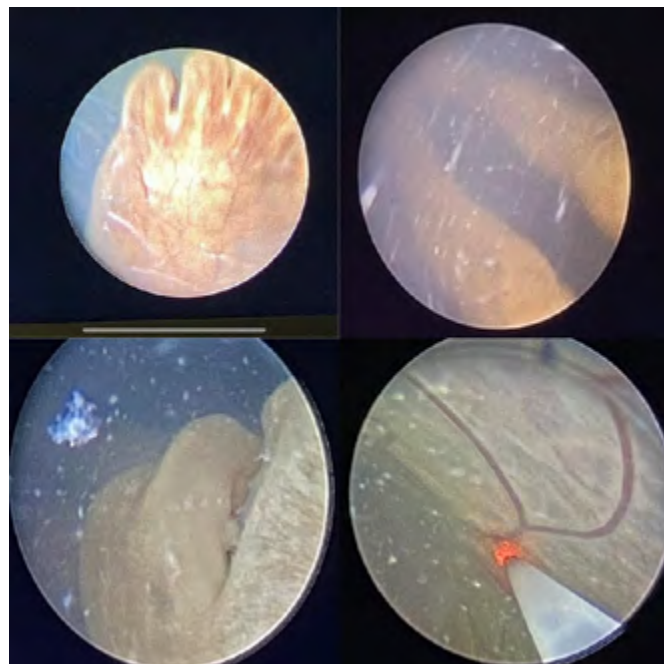
Possui a maior emergência em atendimento 100% SUS no RS de ginecologia e obstetrícia 24 horas e ambulatórios especializados como oncologia clínica e cirúrgica, ginecologia geral, ginecologia endoscópica, uroginecologia, planejamento familiar, proctologia, urologia, cirurgia vascular, cirurgia geral e cirurgia plástica. Hospital Alma Mater de especialistas em ginecologia e obstetrícia, medicina fetal, videocirurgia, neonatologia, mastologia e residência em medicina reprodutiva.

No ano de 2021 a maternidade do Hospital Fêmina foi responsável pelo maior número de atendimentos dentre as maternidades de Porto Alegre.



Banco de Leite do HF

Sendo uma referência no estado, o Banco de Leite do HF deu segmento em 2021 às estratégias, definidas no ano anterior, para manter o volume de doações de leite humano e o atendimento aos prematuros internados na UTI neonatal durante o período da pandemia da Covid-19. Algumas das ações implementadas foram as postagens informativas semanais nas redes sociais (Facebook e Instagram); a disponibilização de um formulário *on-line* para novas doadoras divulgado na rede social Facebook; e atendimento por WhatsApp às doadoras, apoiando e facilitando a doação. Em 2021, o volume de leite captado foi de 1.168.497 litros.



Cirurgia fetal

O serviço de Cirurgia Fetal do Hospital Fêmina realizou em março uma fetoscopia com câmera em uma gestante de Santa Maria com o diagnóstico de Síndrome de Transfusão Fetofetal, na décima nona semana de gestação gemelar. Esse problema acomete até 20% das gestações gemelares monócóricas, ou seja, as quais os fetos dividem a mesma placenta. A técnica envolve a introdução de uma câmera no útero da mãe para visualização e, por meio de *laser*, é feita a coagulação dos vasos sanguíneos dos bebês. Com o procedimento foi possível proteger um dos bebês que nasceu em julho.

A cirurgia fetal vem crescendo no mundo, mas ainda é muito insipiente no sistema público no Brasil.

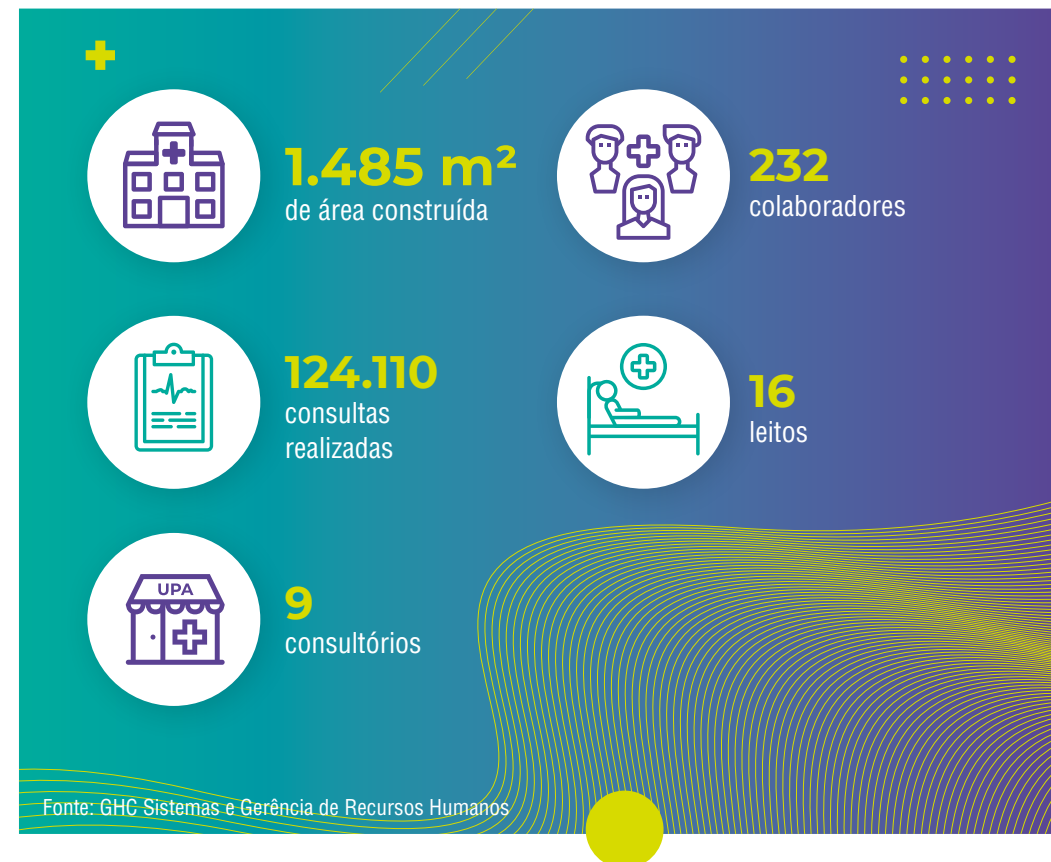
Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Moacyr Scliar



Qualificada pelo Ministério da Saúde como uma UPA 24 Horas de porte III, para atendimento de cerca de 10 mil pacientes por mês, desde a sua inauguração em setembro de 2012, a UPA Moacyr Scliar já realizou o atendimento de mais de 1 milhão de pacientes.

A UPA Moacyr Scliar é uma Unidade de Pronto Atendimento 24 horas, que faz parte da Rede de Atenção às Urgências do Município de Porto Alegre. Como pronto atendimento de referência para moradores da Zona Norte, ainda registra demanda de pacientes provenientes de outros bairros da capital

ou de outros municípios, principalmente da Região Metropolitana. No ano de 2021, pacientes de fora de Porto Alegre representaram 26% dos atendidos na unidade. Como integrante do Grupo Hospitalar Conceição, a UPA Moacyr Scliar atendeu cerca de 32% dos atendimentos de emergência do grupo, prestando apoio a outras unidades, como HNCS e HCR, além das unidades do Serviço de Saúde Comunitária e do Consultório na Rua. Ainda serve de referência para as Unidades Básicas de Saúde da Zona Norte de Porto Alegre, quando há necessidade de cuidados intermediários e encaminhamento para internação hospitalar de urgência.



Pacientes atendidos + de 80 mil

Mesmo com os impactos da pandemia da Covid-19, que ocasionaram uma redução significativa na busca por atendimentos para outras patologias ou restrições de atendimento a pacientes de menor risco em algumas ocasiões, a unidade finalizou o ano de 2021 com mais de 5.900 pacientes transferidos para internação hospitalar via Central de Regulação de Leitos do município. Comparadas aos anos anteriores, essas transferências para hospitais em 2021 representaram um aumento de 33% comparado a 2020 e de 44% a 2019, demonstrando uma mudança significativa comparado ao ano de 2019, no perfil dos pacientes que buscam atendimento na unidade.



Unidades Básicas de Saúde – UBS

As UBS têm a função de prestar assistência à saúde para a população, desenvolver conhecimento e tecnologias para o SUS e formar profissionais em Atenção Primária à Saúde (APS) observando os princípios da APS e do SUS.

O Serviço de Saúde Comunitária (SSC), juntamente com as demais unidades do GHC, formam uma instituição com uma característica singular dentro do sistema de saúde brasileiro: um conjunto integrado de serviços prestados desde a APS – onde o SSC é a porta de entrada – até os níveis de maior complexidade disponibilizados nos hospitais. Composta por 12 Unidades Básicas de Saúde (UBS), um Consultório na Rua e serviços de saúde mental (Caps I, Caps II e Caps AD III), seus serviços são compostos por equipes multiprofissionais envolvendo médicos de família e comunidade, enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem, odontólogos, técnicos em saúde bucal, auxiliares administrativos e de farmácia e agentes comunitários de saúde.

Há três gerências distritais da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre: Norte-Eixo Baltazar (NEB), Noroeste Humaitá Navegantes e Ilhas (NHNI) e Leste Nordeste (LENO), onde está vinculado o território de atuação das equipes de Saúde Comunitária.



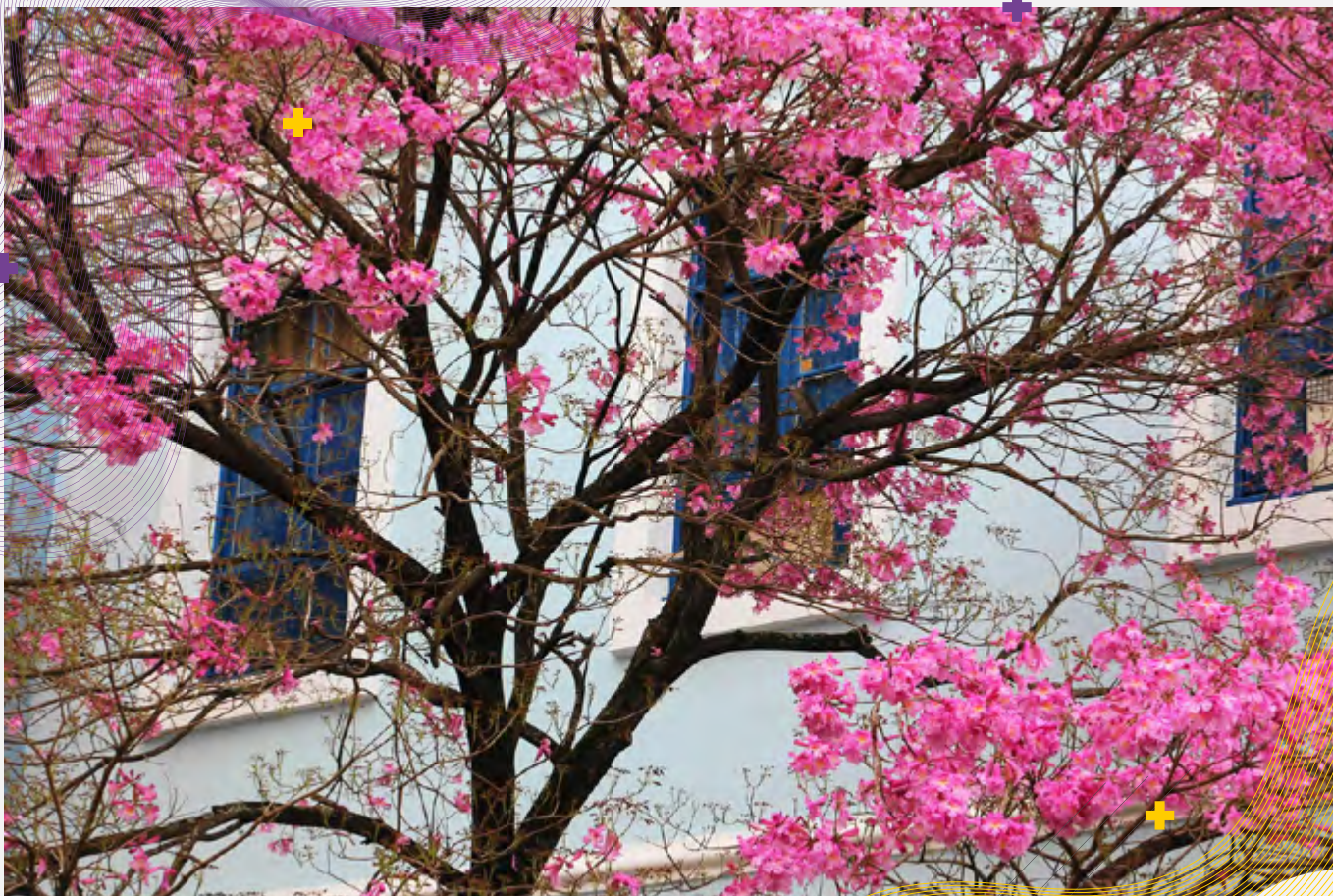
92 mil
População
Cadastrada



105 mil
População
do Território







Enfrentamento Covid-19





Após a declaração da Organização Mundial da Saúde (OMS) do novo Coronavírus como “Emergência de Saúde Pública de importância internacional” e logo a seguir a declaração da Covid-19 como uma pandemia, o GHC criou o Gabinete de Gerenciamento de Crise Coronavírus (GGCC), elaborou seu Plano de Contingência Coronavírus e o Protocolo para o Manejo de Pacientes

Suspeitos de Infecção por Coronavírus (Covid-19). Estratégia fundamental para garantir de forma ordenada as diretrizes que fundamentaram as ações do grupo e que impactaram na segurança dos pacientes, sociedade, ambiente e trabalhadores do GHC, assim como na oferta e qualidade dos serviços nesse período pandêmico.

O Gabinete de Gerenciamento de Crise Coronavírus GHC (GGCC) é uma estratégia de gestão, baseada no Sistema de Comando de Incidentes (SCI), utilizada pelo GHC no enfrentamento da pandemia da Covid-19. O GGCC dá as diretrizes que fundamentam as ações do grupo que impactam na segurança dos pacientes, sociedade, ambiente e trabalhadores do GHC, assim como na oferta e qualidade dos serviços nesse período pandêmico.

Em 2021, o GGCC manteve em sua composição: Diretor-Presidente, Diretor Técnico, Diretor Administrativo e Financeiro, Gerentes do HNSC, Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do HNSC (NHE HNSC), representante do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar do HNSC (SCIH HNSC), representante do Laboratório de Análises Clínicas HNSC, Assessoria de Comunicação Social, Gerência de Recursos Humanos, Assessoria da Diretoria, Gerente da UPA e Gerente de Materiais, e convidados internos conforme necessidades de demandas.

O primeiro quadrimestre de 2021 foi o momento mais desafiador na assistência à saúde face à expansão da pandemia do Coronavírus, o GHC ocupou uma posição de grande responsabilidade, sendo considerado referência no atendimento de casos suspeitos e confirmados no Estado do Rio Grande do Sul. Neste sentido, atuou para qualificar ainda mais o atendimento aos pacientes e as condições de trabalho de seus empregados, com foco na doença, sua prevenção e tratamento.



Central de Triage Covid-19

A Central de Triage Covid-19, está localizada ao lado da Escola na Escola GHC, próxima ao HNSC. Iniciou seu funcionamento em março de 2020 com atendimento diário de pacientes suspeitos de Coronavírus, para avaliação de riscos, encaminhamento dos pacientes com necessidade de internação ao HNSC e orientações para o retorno ao domicílio para aqueles sem gravidade.

Com a baixa procura por atendimentos que a Central de Triage Covid-19 vinha registrando no final do mês de setembro de 2020, o GHC desativou a estrutura. O local, que chegou a atender 170 pessoas por dia, estava recebendo 15% deste quantitativo enquanto esteve ativo. A decisão foi tomada em conjunto com a Secretaria Municipal da Saúde. Após o encerramento das atividades da central de triagem os pacientes com sintomas respiratórios foram orientados a procurar as unidades de saúde e a UPA Moacyr Scliar. De outubro de 2020 a novembro de 2021 o local atendeu os funcionários do GHC com suspeita de Covid-19.

Centro de atendimento respiratório UPA

A UPA Moacyr Scliar permaneceu como uma das referências no município de Porto Alegre para atendimento de casos suspeitos ou confirmados de Covid-19, sendo Unidade Sentinela do Ministério da Saúde para casos de síndrome gripal.

O agravamento do cenário epidemiológico a partir de fevereiro de 2021 ocasionou mudanças significativas na organização da unidade, que passou a receber uma demanda elevada de pacientes com diagnóstico de Covid-19, com quadros graves e necessidade de internação. Nos meses de fevereiro e março, os mais críticos da pandemia, foi necessária uma readequação dos espaços físicos da unidade, transformando cerca de 95% da unidade em áreas para observação de pacientes Covid-19. Apesar de a capacidade instalada de leitos de observação da unidade ficar em torno de 22 leitos, dependendo dos quadros clínicos dos pacientes, nesses meses a unidade chegou a trabalhar diversos dias com mais de 60 pacientes aguardando transferências e com mais de 20 pacientes diários com necessidade de internação em UTI. No mês de março, quando houve a necessidade de restrição máxima dos atendimen-



Mais de
26 mil
atendimentos

3.500
pacientes
Covid-19
ou suspeitos.



tos devido à superlotação, apenas 1.651 pacientes passaram por atendimento médico. Entretanto, 771 destes foram transferidos para hospitais via Central de Regulação de Leitos do município, sendo 240 para UTIs.

Devido à pandemia obtivemos redução no número de pacientes em busca de atendimento por outras patologias. Entretanto, no decorrer do

ano registramos o recebimento de uma demanda crescente de pacientes na área não Covid-19, com quadros clínicos mais graves e com número elevado de pacientes com necessidade de internação. A superlotação frequente de cerca de 200 a 300% da capacidade instalada se tornou um dos grandes desafios para a unidade, devido a dificuldade de adequar espaços físicos e equipe assistencial para cuidados dos pacientes em observação, somada à necessidade de manter atendimento de um número elevado de pacientes diariamente.

GT de monitoramento dos trabalhadores afastados

A criação do Grupo de Trabalho (GT) de Monitoramento, cujo objetivo é monitorar os afastamentos dos colaboradores, ocorreu no final de março de 2020 em virtude do aumento no número de afastamentos de profissionais por síndrome gripal e do avanço da pandemia. O grupo reúne profissionais do Núcleo de Epidemiologia Hospitalar, do Laboratório Central, do Ambulatório do Hospital Conceição, da Gestão de Riscos, da Gerência de Apoio e da Residência Multiprofissional em Saúde.

Principais ações para enfrentamento da pandemia em 2021

Devido a alta taxa de ocupação de UTI do HNSC, algumas medidas foram necessárias para minimizar os impactos no atendimento à pacientes covid-19 e demais patologias.

Taxa de Ocupação UTI Covid-19

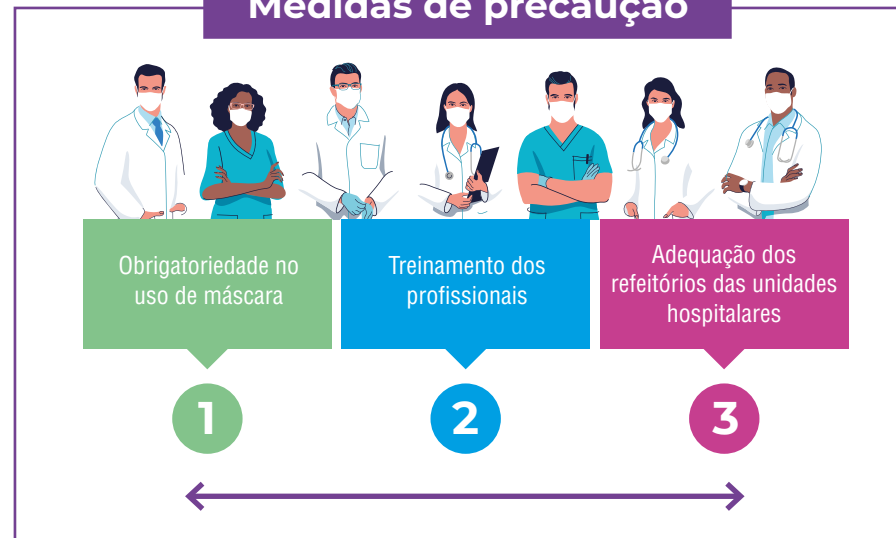
Janeiro	87.7%
Fevereiro	94.6%
Março	96.4%
Abril	96.4%
Maio	94.6%
Junho	92.3%
Julho	92.7%
Agosto	88.6%
Setembro	88%
Outubro	93.3%
Novembro	91.8%
Dezembro	80.4%



As consultas oncológicas foram mantidas na integralidade, as demais especialidades foram realizadas conforme avaliação das equipes. Com o aumento de casos registrados no mês de fevereiro de 2021, foram tomadas também as seguintes medidas:

1	Suspensão das cirurgias eletivas nos hospitais Conceição, Fêmima, Cristo Redentor e Criança Conceição;	
2	Suspensão das consultas ambulatoriais no Hospital Conceição, em 50%;	
3	Suspensão das visitas nos hospitais Conceição e Cristo Redentor;	
4	Cancelamento das férias do mês de março dos profissionais da assistência e áreas de apoio;	
5	Mobilização das estruturas dos hospitais Fêmima e Cristo Redentor para receber pacientes não Covid-19, dentro da orientação da Secretaria Estadual da Saúde.	

Medidas de precaução



Programa de Atendimento Psicológico para Funcionários durante a Pandemia Covid-19

Fluxo da Rede de Apoio Psicológico



O Serviço de Psicologia do Ambulatório HNSC, em parceria com o GT de Monitoramento, disponibilizou um canal para que os profissionais que atuam na assistência e profissionais que positivaram para a Covid-19 tenham espaço e momento para conversar com as psicólogas do serviço para apoio nesse momento de enfrentamento da pandemia.

O HNSC está integrando o projeto "Todos pela Saúde", iniciativa de âmbito nacional que envolve o Hospital Sírio Libanês de São Paulo, o Ministério da Saúde e as Secretarias Estadual e Municipal da Saúde a fim de fortalecer e apoiar centros de operações de emergência em saúde pública para a Covid-19.



PACIENTES INTERNADOS
COVID-19 POSITIVO: **2.703**

TOTAL DE PACIENTES ATENDIDOS
COVID-19 POSITIVO: **5.906**

ÓBITOS DE PACIENTES
COVID-19 POSITIVOS: **816**

PACIENTES
RECUPERADOS: **1.887**

NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS
AFASTADOS COM SÍNDROME
GRIPAL: **5.250**

NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS
AFASTADOS COM COVID-19
POSITIVO: **1.311**

Fonte: Núcleo Hospitalar de Epidemiologia

Hospital Cristo Redentor

- Cirurgias e consultas eletivas canceladas;
- Sala de Recuperação passou a receber pacientes de UTI;
- Pediatria foi adaptada para receber pacientes com suspeita de Covid-19;
- Deslocado o fluxo de pacientes de Acidente Vascular Cerebral isquêmico, bem como profissionais do HNSC;
- Reorganização de fluxos e espaços físicos das áreas de Emergência e UTI;
- Incremento de Recursos Humanos nas áreas de UTI e Emergência.

Hospital Fêmina

- Aumento de 100% da capacidade instalada de leitos nos meses de abril a julho;
- Intensificação das ações do Serviço de Controle da Infecção Hospitalar com disponibilidade de orientação 24 horas;
- Fluxo diferenciado de pacientes sintomáticos e assintomáticos, tanto para a emergência, ambulatório e internação com criação de consultório externo na emergência para pacientes com suspeita de Covid-19, sala híbrida no Centro Obstétrico para pacientes com suspeita ou confirmação de Covid-19 e determinação de enfermarias de isolamento no andar da UTI.



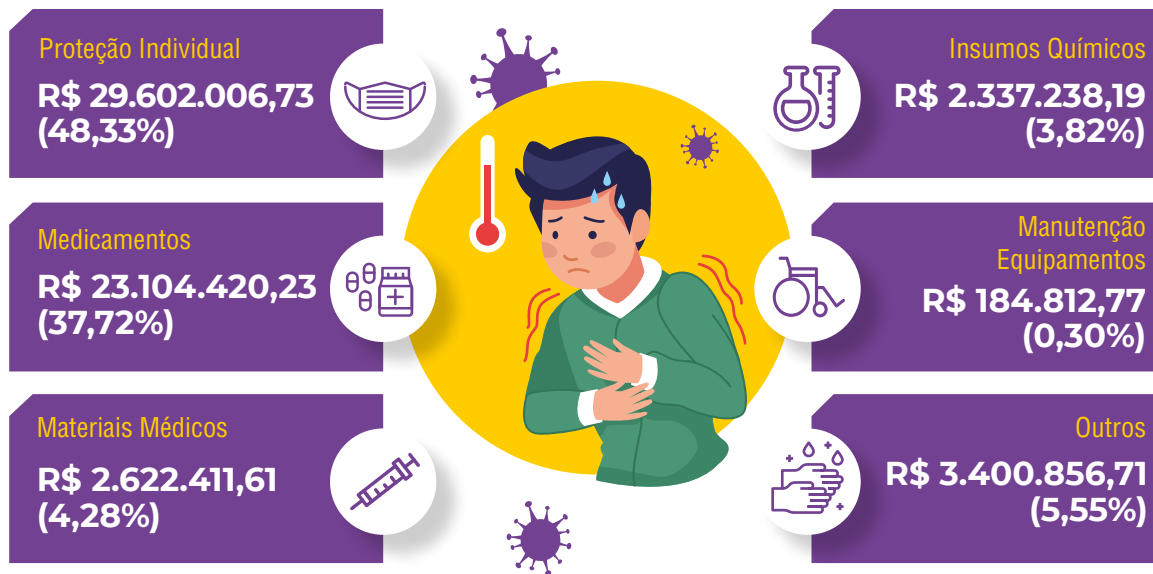
Gastos com a Covid-19

Durante o ano, o GHC promoveu um acompanhamento mensal dos gastos com a Covid-19 por meio de relatórios regulares do consumo de materiais utilizados no combate à pandemia. Foi registrado um consumo total de R\$ 61.251.746,24 em materiais de consumo durante o exercício, sendo que, mais de 80% do valor empregado foi destinado a itens de proteção individual e medicamentos.

Elaborado Plano de Vacinação da Covid-19

A Diretoria do GHC, atenta ao tema da vacinação, solicitou à Coordenação da Saúde do Trabalhador plano de vacinação da Covid-19 para os colaboradores do GHC. A mesma, juntamente com as equipes técnicas dos hospitais do grupo, montou os critérios baseados no Plano Nacional de Imunização do Ministério da Saúde.

Em 15 de janeiro, o grupo finalizou o planejamento da campanha de vacinação, restando o envio das doses da vacina pela Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre, a qual foi responsável pela distribuição. Logo que disponibilizados os imunizantes, começaram a vacinação no GHC, ocorrendo de forma escalonada, conforme doses e com critérios técnicos.



Grupo Hospitalar Conceição participa do início da vacinação contra Covid-19; Joelma Kazimirski, auxiliar de higienização do Hospital Conceição, foi uma das primeiras gaúchas a receber o imunizante

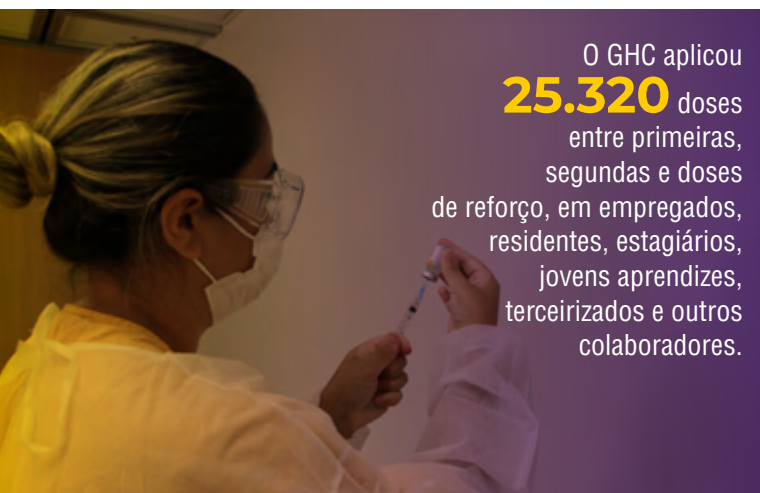
No final da noite de 18 de janeiro, o Governo do Estado do Rio Grande do Sul deu a largada para a vacinação contra a Covid-19 no Estado. O evento foi realizado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre e contou com a participação dos cinco primeiros vacinados representando os grupos prioritários.



Vacinação contra Covid-19

Com a presença do Secretário Municipal de Saúde de Porto Alegre, Mauro Sparta, teve início, em 20 de janeiro, a vacinação contra a Covid-19 no Grupo Hospitalar Conceição. Seis profissionais de áreas que atendem pacientes Covid-19 foram os primeiros a receber as doses em ato que marcou a largada da imunização, no Hospital Conceição.

A equipe de Enfermagem da Saúde do Trabalhador (ST) esteve empenhada na vacinação, disponibilizando a todos os trabalhadores em atividade presencial a oportunidade de imunização, sendo ampliada gradativamente conforme o grau de exposição.



Trabalhadores ativos vacinados GHC (jan/dez - 2021)	Colaboradores	Residentes
1ª Dose	9.126	328
2ª Dose	8.985	329
Reforço	6.797	314
Cobertura com duas doses ou dose única	91%	64%
Cobertura com dose de reforço	69%	61%



GHC auxilia os Estados com sistema de saúde em colapso

O GHC, em 2021, prestou auxílio aos estados com o sistema de saúde em colapso recebendo pacientes para tratamento. O HNSC, em janeiro e fevereiro recebeu pacientes vindos de Porto Velho (Rondônia) e Manaus (Amazonas).

Data	Pacientes	Cidades
27/1/2021	5	Porto Velho
29/1/2021	3	Porto Velho
1/2/2021	8	Manaus



GHC recebe novos respiradores e medicação do Ministério da Saúde

O Ministério da Saúde, para auxiliar no enfrentamento da pandemia, enviou ao GHC 30 respiradores e 4.010 unidades do Propofol, medicamento importante para a sedação durante a intubação e manutenção dos pacientes em ventilação mecânica.

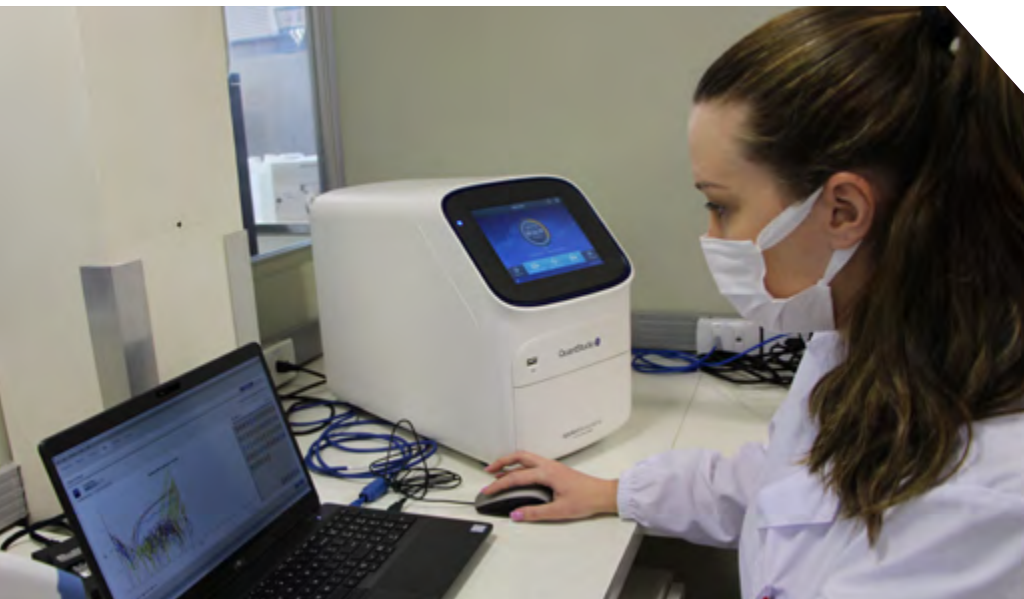
Além da doação do Ministério da Saúde, o GHC adquiriu 26 novos ventiladores pulmonares para o enfrentamento da pandemia de Covid-19. Os equipamentos são de ponta e foram destinados dezoito para a UTI do Hospital Conceição e oito para a Emergência.



Profissionais do Hospital Conceição reinventam a utilização do roller para facilitar manobra de pronação

Com a chegada do novo Coronavírus, profissionais de saúde se reinventaram no enfrentamento da pandemia, procurando as melhores formas de atender os pacientes e de facilitar seus trabalhos. Na UTI Covid-19 do Hospital Nossa Senhora Conceição (HNSC), os profissionais encontraram uma nova função para o *roller* (uma espécie de prancha forrada com uma lona e montada em cima de rolos), que é utilizado na transferência de pacientes das macas para os leitos, principalmente, de UTIs. O equipamento, também chamado de lona de transferência, faz parte da técnica de pronação desde novembro de 2020.

A utilização do *roller* na UTI Covid-19 se fez necessária para facilitar o processo de virar o paciente de bruços, pois, na maioria desses casos, os enfermos utilizam aparelhos, que dificultam a sua movimentação. A utilização do objeto também possibilitou a redução de profissionais na manobra de pronação. Antes eram necessárias aproximadamente oito pessoas envolvidas no procedimento; já com o *roller* pode ser realizado com apenas quatro ou cinco.



GHC adquire novos equipamentos para agilizar exames de Coronavírus

O Laboratório de Análises Clínicas do GHC teve um avanço em seu setor de Biologia Molecular com a contratação de novos funcionários e a aquisição de equipamentos que qualificaram e agilizaram a realização de exames que detectam Covid-19. Inicialmente, o Setor de Biologia Molecular contava com apenas um equipamento de PCR em tempo real que é uma plataforma fechada, permitindo somente kits da marca.

O novo equipamento de PCR em tempo real permite a análise de mais pacientes, além de ser uma plataforma aberta. Num primeiro momento, este aparelho foi utilizado para agilizar o diagnóstico dos funcionários e, posteriormente expandido para os pacientes em geral.

GHC reforça equipes com contratações temporárias

Diante do crescimento da demanda da população por atendimento na pandemia, a Diretoria do Grupo Hospitalar Conceição, além de ampliar o número de leitos clínicos, buscou a contratação de mais profissionais da saúde, para somarem forças às equipes. Foram mais de 200 profissionais temporários que se uniram aos mais de 800 contratados desde o início da pandemia. As contratações foram realizadas respeitando o cadastro reserva de processos seletivos públicos já realizados.

Exército brasileiro monta tendas nas unidades de saúde da Gerência de Saúde Comunitária para auxílio no enfrentamento da Covid-19

Para ajudar as unidades de saúde da Gerência de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição no atendimento aos pacientes com sintomas do Coronavírus, o Exército brasileiro, por meio do Comando Militar do Sul (CMS), montou tendas em frente a essas locais. Receberam essa proteção as unidades Vila Floresta, Nossa Senhora Aparecida, Costa e Silva, Jardim Itu e Santíssima Trindade.

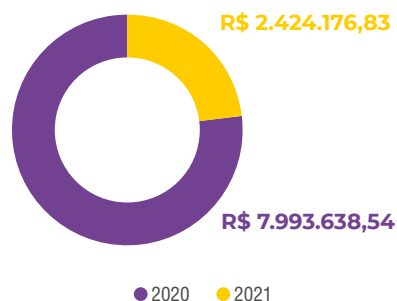
O objetivo foi proporcionar para os usuários um melhor atendimento, apoiando as unidades com uma sala de espera e protegendo os pacientes com um ambiente coberto.



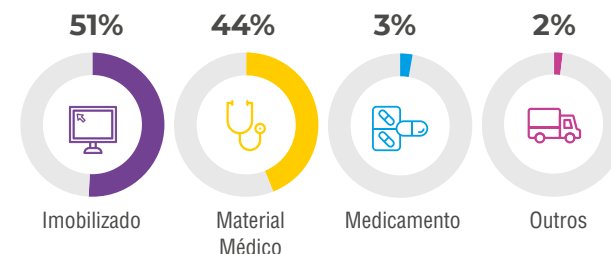
Doações recebidas para enfrentamento da pandemia

Durante todo o tempo da pandemia da Covid-19 foram recebidas diversas doações de itens para uso na assistência e nas áreas de apoio com o valor financeiro de R\$ 10.417.815,37.

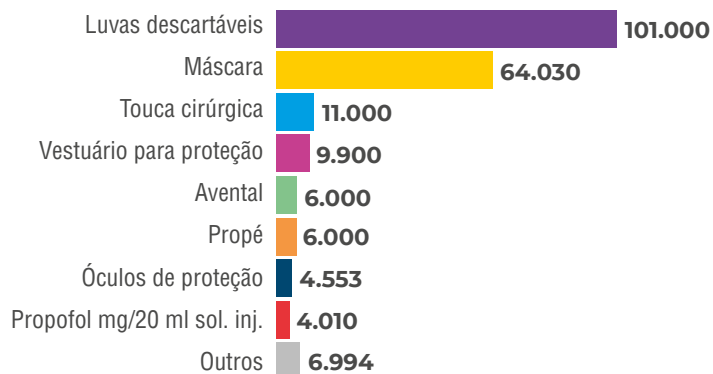
Doações recebidas para o enfrentamento da Covid-19



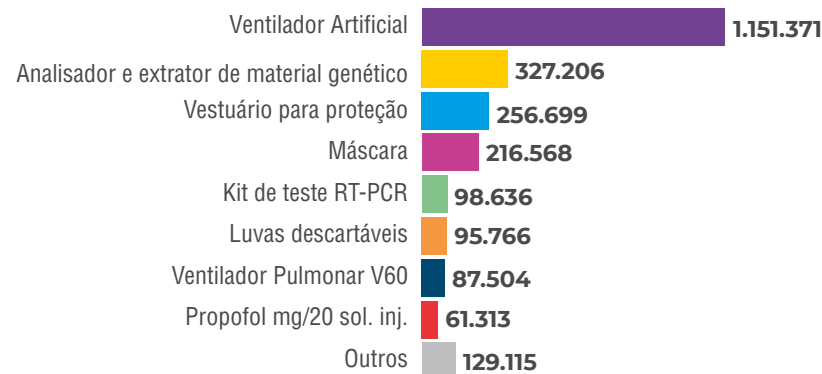
Doações por grupo de materiais - 2021



Quantidade dos itens doados - 2021



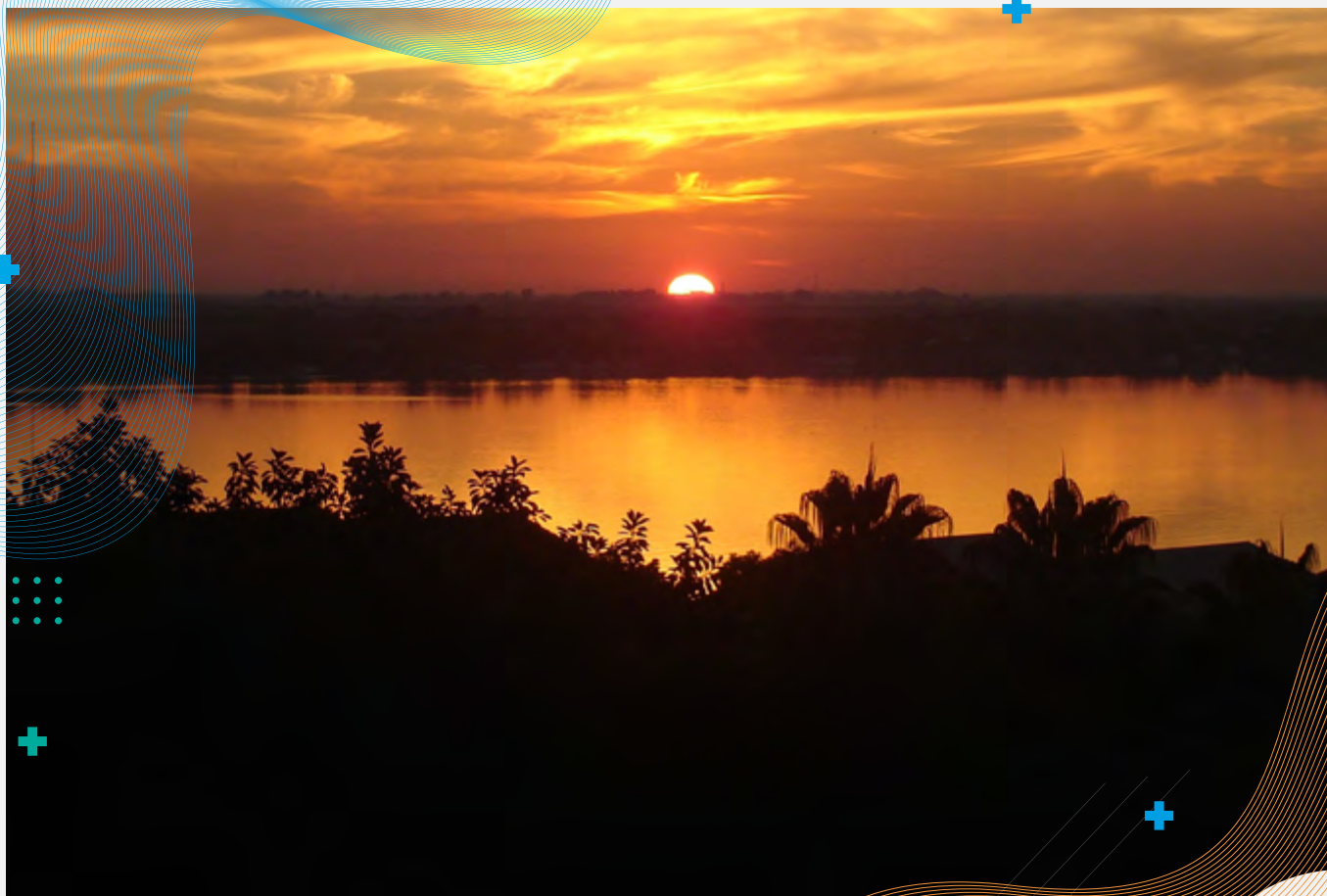
Valores dos itens doados - 2021



Doadores em 2021

Associação Espírita casa de Catarina	JBL Serviços e Distribuidora de Mat. Méd. Hospitalar	Rotary Club de Porto Alegre
Condomínio do Shopping Center Iguatemi	Magnum Import. Com. de Mat. Médicos Ltda	Secretaria da Saúde – SES/RS
National Institutes of Health	Ministério da Saúde	Vanilda de Moraes Andrade
GKN do Brasil Ltda	Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre	





Nossa Governança

A Governança no GHC

O Grupo Hospitalar Conceição – GHC vem envidando esforços para aprimorar cada vez mais o seu sistema de Governança, indo além do cumprimento da legislação, buscando o atendimento das boas práticas de Governança.

Por ser uma estatal mantida unicamente com orçamento público, vinculada ao Ministério da Saúde, o GHC tem o compromisso de prestar serviços de saúde com qualidade e segurança e o desafio de cumprir as metas sociais

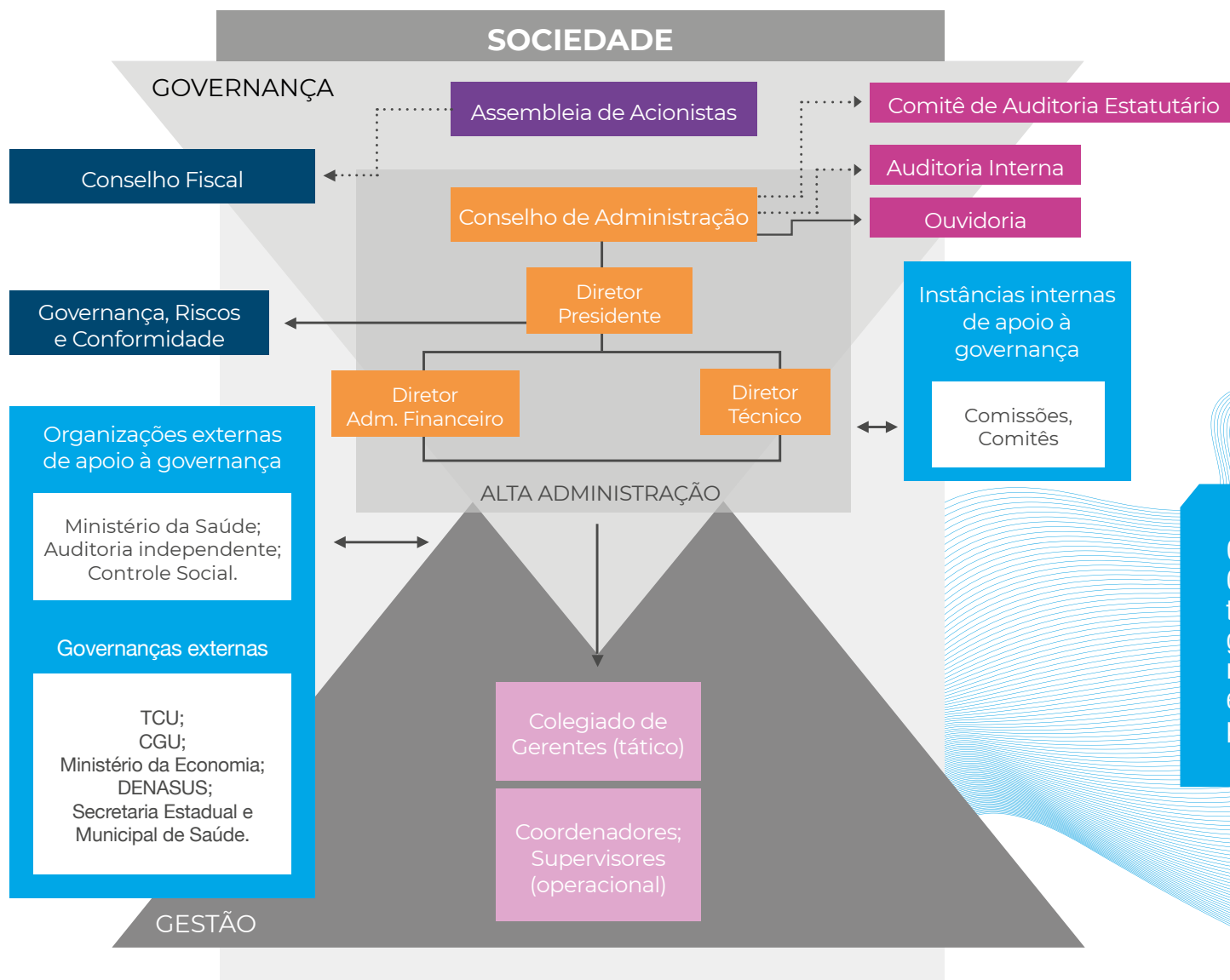


O Ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, esteve nas dependências do GHC para conhecer pessoalmente todas as ações desenvolvidas para melhoria no atendimento e tratar sobre a questão de vacinação no Estado do Rio Grande do Sul.

e as políticas públicas, num momento de crise mundial em que a pandemia da Covid-19 impactou diversos setores de atuação, mas principalmente na saúde.

Diante desse cenário, as instâncias de governança do GHC demonstraram estar alinhadas e preparadas para conduzir a instituição no enfrentamento das dificuldades internas e externas. Em 2021, O GHC estreitou a parceria com o Ministério da Saúde e com outras partes interessadas, atuando em conjunto para tomada de decisões envolvendo ações para reforçar a capacidade de atendimento aos pacientes acometidos pela doença da Covid-19, sem perder a qualidade na prestação do serviço de saúde aos demais pacientes.





O sistema de Governança do GHC reflete como as suas instâncias se relacionam e interagem para aprimorar os mecanismos de Governança Corporativa e, consequentemente, gerar valor para a sociedade.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é composto por sete membros, sendo cinco indicados pelo Ministério da Saúde, um indicado pelo Ministério da Economia e um representante dos empregados eleito em pleito específico, que tem poder decisório igual aos dos demais membros, contudo não participa das discussões nem das deliberações sobre assuntos que envolvam relações sindicais, remuneração, benefícios e vantagens, inclusive matérias de previdência complementar e assistenciais. Dentre os membros, dois são independentes conforme determina a Lei nº 13.303/16.



Cleusa R. da
Silveira Bernardo
(Presidente)



Cláudio da Silva
Oliveira



Daniel Meirelles
Fernandes
Pereira



Rogério
Dalfollo Pires
(Independente)



Ednilson
Bomfim da Silva
(Representante
Empregados)



Leandro
Gostisa



Humberto
Scheuermann
(Independente)

Destacam-se as seguintes competências:

- Eleição da Diretoria;
- Fiscalização da gestão dos Diretores;
- Convocação da Assembleia Geral de Acionistas;
- Manifestação sobre o Relato Integrado conforme as Leis nº 13.303/16;
- Aprovação do planejamento estratégico, dos orçamentos básicos da instituição, do Regimento Interno e do Regulamento de Pessoas e respectivas alterações;
- Acompanhamento do Programa de Integridade e da Gestão de Riscos.

O cronograma de reuniões do Conselho contempla os seguintes temas institucionais mais relevantes:

- Temas relacionados aos processos assistenciais;
- Orçamento Trimestral;
- Relatórios Gestão de Riscos e Conformidade;
- Programa de Integridade;
- Demonstrações Contábeis;
- Indicadores;
- Apontamentos CGU e TCU;
- Recomendações da Auditoria Interna;
- Relatório da Ouvidoria;
- Planejamento Estratégico;
- Avaliação dos Administradores;
- Carta Anual de Governança;
- Prestação de Contas;
- Relatório de Metas e Execução do Plano de Negócios;
- Plano de Auditoria Interna;
- Relatório de Auditoria Interna;
- Relatório Integrado;
- Demonstrações Contábeis
- Enfrentamento da Covid-19.

Conselho Fiscal

Dentro da Estrutura de Governança do GHC, o Conselho Fiscal é um órgão permanente de fiscalização, constituído por três membros titulares e três suplentes que são eleitos pela Assembleia Geral, após indicação de um membro e seu suplente pelo Ministério da Economia, como representante do Tesouro Nacional, escolhidos dentre servidores públicos com vínculo permanente com a administração pública, os demais membros e seus suplentes são indicados pelo Ministério da Saúde.

Destacam-se as seguintes Competências:

- Examinar e opinar sobre as demonstrações financeiras e prestação de contas da Diretoria;
- Examinar e emitir parecer sobre aumento de capital;
- Fiscalizar os atos dos administradores e verificar o cumprimento de seus deveres legais e estatutários;
- Opinar sobre propostas de modificação do capital social, plano de investimentos ou orçamentos de capital, distribuição de dividendos, transformação, incorporação, fusão ou cisão;
- Examinar o Plano Anual de Auditoria Interna (Paint) e o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (Raint);
- Acompanhar a execução patrimonial, financeira e orçamentária;
- Fiscalizar o cumprimento do limite de participação da sociedade no custeio dos benefícios de assistência à saúde e de previdência complementar.



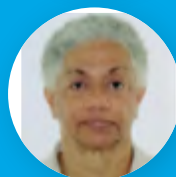
Arionaldo Bomfim
Rosendo
(Titular)



Clóvis Monteiro
Ferreira da
Silva Neto
(Suplente)



Jorge Luiz
Rocha Ramos
(Suplente)



Neyde Glória
Moreira Garrido
(Suplente)



Raquel da
Ressurreição
Costa Amorim
(Titular)

O cronograma de reuniões do Conselho contempla os seguintes temas institucionais mais relevantes:

- Regularidade Fiscal;
- Atas da Diretoria e Conselho de Administração;
- Execução Orçamentária e Plano de Investimentos;
- Fluxo de Caixa e Restos a Pagar;
- Balancetes Mensais;
- Pendências de apontamentos CGU e TCU;
- Passivo Trabalhistas;
- Recomendações Auditoria Interna;
- Acompanhamento das Licitações, dispensas e inexigibilidade;
- PADs e sindicâncias;
- Demonstrações Contábeis;
- Relatórios da Auditoria Externa;
- Relatórios Gestão de Riscos e Conformidade;
- Programa de Integridade;
- Relatório Ouvidoria;
- Atividades do Comitê de Auditoria;
- Planejamento Estratégico;
- Acompanhamento e Análise;
- Demonstrações Contábeis;
- Plano de Auditoria Interna;
- Relatório de Auditoria Interna;
- Relatório Integrado.

Comitê de Auditoria Estatutário

O Comitê de Auditoria Estatutário é um órgão consultivo e de assessoramento do Conselho de Administração, no que se refere ao exercício das funções de auditoria e de fiscalização sobre a qualidade das demonstrações contábeis e efetividade dos sistemas de controle interno e de auditorias interna e independente. Composto por três membros eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato de três anos não coincidentes, sendo permitida uma reeleição. Possui regimento próprio e reúnem-se duas vezes ao mês.



Jaqueline
Magalhães
da Costa



João Carlos
Barros Krieger
(Presidente)



Rogério
Dalfollo Pires

Destacam-se as seguintes Competências:

- Opinar sobre a contratação e a destituição de auditoria independente;
- Supervisionar as atividades desenvolvidas nas unidades internas de governança;
- Monitorar a qualidade e a integridade dos mecanismos de controle interno, das demonstrações financeiras e das informações e medições divulgadas pela Sociedade;
- Avaliar e monitorar a exposição ao risco da Sociedade;
- Avaliar e monitorar, em conjunto com os administradores e a área de Auditoria Interna, a adequação e a divulgação das transações com partes relacionadas;
- Apreciar as informações contábeis antes da sua divulgação;
- Participar das reuniões do Conselho de Administração que tratem das demonstrações contábeis periódicas, da contratação do auditor independente e do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna.



Diretoria Executiva

Na Estrutura de Governança, a Diretoria do GHC é o órgão executivo de administração e representação, conduzindo os negócios da Sociedade conforme orientação geral do Conselho de Administração. É composta por três membros, um Diretor-Presidente, um Diretor Administrativo e Financeiro e um Diretor Técnico, eleitos pelo Conselho de Administração.

O Cargo de Diretor-Presidente é ocupado pelo Administrador Cláudio da Silva Oliveira, o cargo de Diretor Administrativo e Financeiro pelo advogado Moisés Renato Gonçalves Prevedello e o cargo de Diretor Técnico, pelo médico Dr. Francisco Antônio Zancan Paz. As competências da Diretoria do GHC estão dispostas no Estatuto Social da empresa, que está disponível no site do GHC, [link https://www.ghc.com.br/files/Estatuto_Social.pdf](https://www.ghc.com.br/files/Estatuto_Social.pdf)

Principais Ações de Governança em 2021

Plano de Demissão Voluntária para 2022

Em dezembro de 2021, a Diretoria do GHC apresentou o Programa de Demissão Voluntária – PDV aos gerentes e funcionários. Protocolado em 2019, o programa prevê a possibilidade de acordo indenizatório com 1.200 funcionários do grupo com idade maior de 60 anos e menor de 75 anos que possuem, no mínimo, 10 anos de trabalho no GHC, e oportuniza renovação do quadro funcional, além de amenizar as despesas com a folha de pagamento. Há uma expectativa de que a adesão seja de 50% a 60% dos funcionários elegíveis.

Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração

Em março, o Conselho de Administração do GHC designou os membros do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração, sob a nova estrutura alterada no Estatuto Social em 2020.

Fortalecimento do Programa de Integridade

Atendendo a Diretriz Central do Programa de Integridade – Suporte da Alta Administração, em 2021 foram realizadas diversas ações para o seu fortalecimento, tais como: Aprovação da Política de Integridade e outras políticas que fazem parte do programa, destinação de área física específica à Comissão de Ética e Conduta do GHC, participação do Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC), dentre outras.

Vacinação Covid-19

Foram empreendidos diversos esforços para colocar em prática o Plano de Vacinação dos colaboradores da instituição ainda em janeiro de 2021. Além disso, o GHC solicitou à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorização temporária para uso emergencial da vacina Janssen Covid-19 Vaccine (Ad26.COV2-S, recombinante), desenvolvida pela Janssen, braço farmacêutico da Johnson & Johnson, que foi autorizado em março de 2021.

Remuneração Variável da Diretoria

O GHC aderiu ao Programa II do Programa de Remuneração Variável – RVA 2022 dos membros da Diretoria orientado pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – Sest e previsto no Decreto no 8.945/2016, art. 37, § 5o.



Lei Geral de Proteção de Dados

Dando continuidade ao processo de adequação da instituição à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

No primeiro semestre, ocorreu o treinamento dos gestores por meio de workshop virtual, ministrado pela assessoria contratada da Martinelli Advogados. Em outubro, foi nomeado o Comitê de Proteção de Dados Pessoais com a finalidade de auxiliar e assessorar os administradores na regulamentação e implementação das normas, sistemas e ferramentas para proteção de dados

pessoais dentro do GHC. E, em novembro, foi nomeado o encarregado pelo tratamento de dados pessoais (DPO). O GHC possui um canal informativo sobre a LGPD no site e um canal próprio para atender as demandas dos titulares de direito.

Acesse: <https://www.ghc.com.br/default.asp?idMenu=privacidade>

Auditoria Interna

A Gerência de Auditoria Interna do GHC faz parte da estrutura de governança do Grupo e vincula-se diretamente ao Conselho de Administração, conforme determina o Estatuto Social do GHC.

Objetivos

Apoiar a organização no desempenho efetivo de suas funções e responsabilidades, fornecendo-lhe análises, apreciações, recomendações, pareceres, consultorias e informações relativas às atividades examinadas e com base em riscos organizacionais,

Conta com uma equipe multidisciplinar, formada por contadores, enfermeiras, auditor interno, supervisora e auxiliar administrativo, o que proporciona atuar em avaliações de diversos macro-processos da Instituição, sejam eles assistenciais ou das áreas meio.

Em 2021, em consequência da pandemia, diversos desafios permaneceram sendo enfrentados pela Administração Pública, especialmente para as instituições que atuam na área da saúde como o GHC, uma vez que estas têm a incumbência de assistir aos cidadãos acometidos pela Covid-19. Nesse sentido, mediante solicitação do Conselho de Administração, Fiscal e Comitê de Auditoria Estatutário, bem como da organização e planejamento da própria Auditoria Interna, a mesma permaneceu a destinar grande parte dos esforços para avaliações em relação à adequabilidade

de das medidas adotadas pelo GHC para o enfrentamento à referida doença, em virtude da relevância dos riscos envolvidos e da possível ocorrência de potenciais apontamentos e responsabilização, objetivando alertar e promover orientações visando à mitigação desses riscos. Cabe ainda à Auditoria Interna do GHC acompanhar a implementação das recomendações/determinações dos órgãos de controle externo, bem como o acompanhamento de auditorias realizadas por

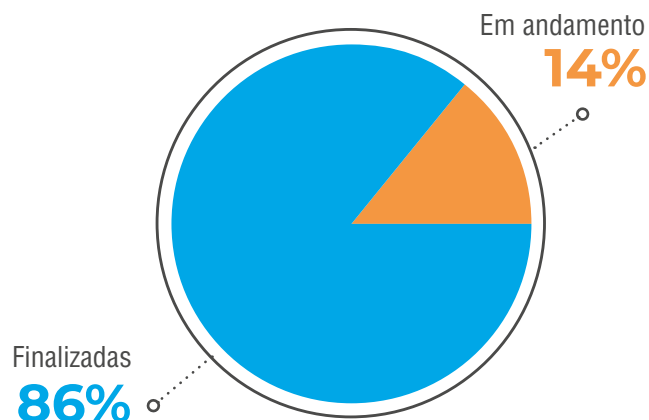
instâncias municipais, estaduais e federais tais como Secretaria Municipal de Saúde, Ministério Público, dentre outras.

Conforme os critérios estabelecidos nos normativos vigentes, a Auditoria Interna elabora anualmente o Plano Anual de Auditoria Interna – Paint, apreciado previamente pelo Comitê de Auditoria Estatutário e aprovado pelo Conselho de Administração e pela Controladoria Geral da União – CGU, que serve como orientador dos trabalhos

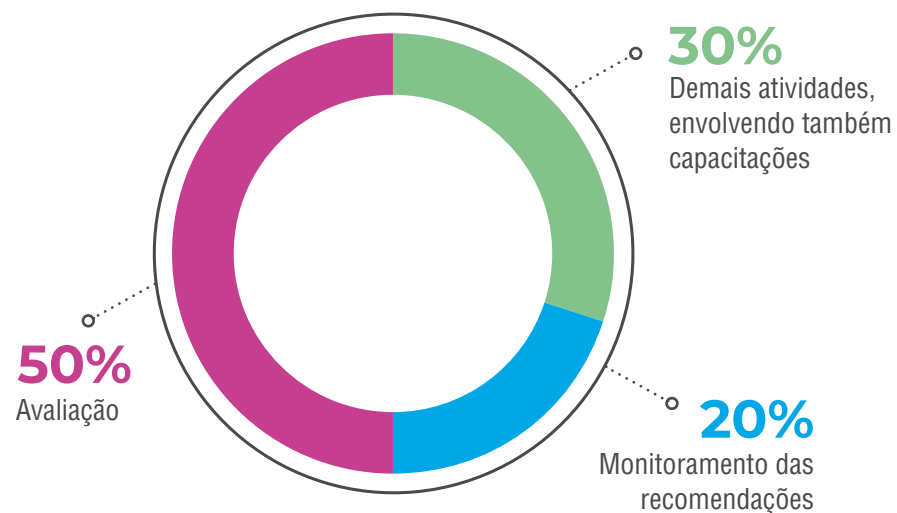
de avaliação que serão desenvolvidos no decorrer do ano, buscando-se elencar os macroprocessos/processos mais relevantes, mediante avaliação de riscos.

Dentre os trabalhos executados, destaca-se a emissão do Relatório Especial de Auditoria Interna, que avaliou a adequabilidade da destinação dos recursos extraordinários recebidos para enfrentamento à Covid-19 em 2021, na ordem de R\$ 48,2 milhões.

Recomendações destinadas ao GHC



Plano Anual de Auditoria Interna - Paint



Compliance

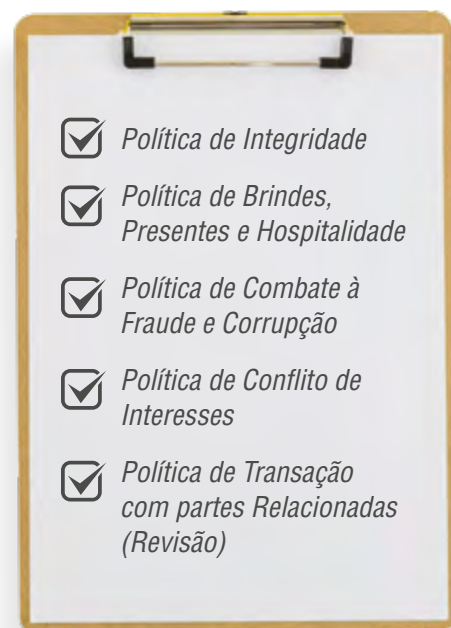
No GHC, as boas práticas de governança e a legislação vigente são um pilar de sustentação para a atuação da Governança e para o avanço da instituição no fortalecimento da cultura ética. Em 2021, o GHC participou voluntariamente do Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC), patrocinado pela Controladoria Geral da União e pelo Tribunal de Contas da União.

A participação no PNPB foi realizada na e-Prevenção, uma plataforma de autoserviço para auxiliar as organizações públicas a diagnosticarem sua suscetibilidade à corrupção e a melhorarem seus sistemas institucionais de prevenção. São cinco mecanismos de autoavaliação: prevenção, detecção, investigação, correção e monitoramento, além da informação da investigação de ilícitos na instituição e dos currículos dos dirigentes. Esse diagnóstico deu origem a um plano de ação específico apresentando sugestões e propostas adequadas às necessidades do GHC.



O resultado do PNPB e o desejo de avançar nas boas práticas de Governança impulsionaram a definição das novas Diretrizes do Programa de Compliance do GHC. As dez diretrizes estão subdivididas em: Prevenção, Detecção e Resposta.

Em 2021 foram aprovadas pelo Conselho de Administração – Consad as Políticas de Integridade, de Brindes, Presentes e Hospitalidade, de Combate à Fraude e Corrupção, de Conflito de Interesses. Além disso, o Consad aprovou a 2ª versão da Política de Transações com partes Relacionadas.



Comissão de Ética e Conduta

A Comissão de Ética e Conduta do GHC – CEC foi criada em 2016 em conformidade com o Decreto nº 1.171/94. Desde então faz parte do Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal, vinculada à Comissão de Ética Pública da Presidência da República – CEP. Tem um papel importante na estrutura do *compliance* do GHC, atuando de forma autônoma na apuração dos desvios éticos e na disseminação da cultura ética.



Educativa e Preventiva

Capacitações, campanhas, palestras, informativos sobre condutas éticas e Código de Ética e Conduta do GHC



Consultiva

Orientar e aconselhar os empregados do GHC sobre as questões éticas na instituição



Punitiva

Aplicar de Pena de Censura Ética, podendo também sugerir à Diretoria e ao Conselho de Administração a exoneração de ocupante de cargo ou função de confiança; o retorno do servidor ou empregado cedido ao órgão ou entidade de origem; a remessa de expediente ao setor competente para exame de eventuais transgressões de naturezas diversas



Conciliadora

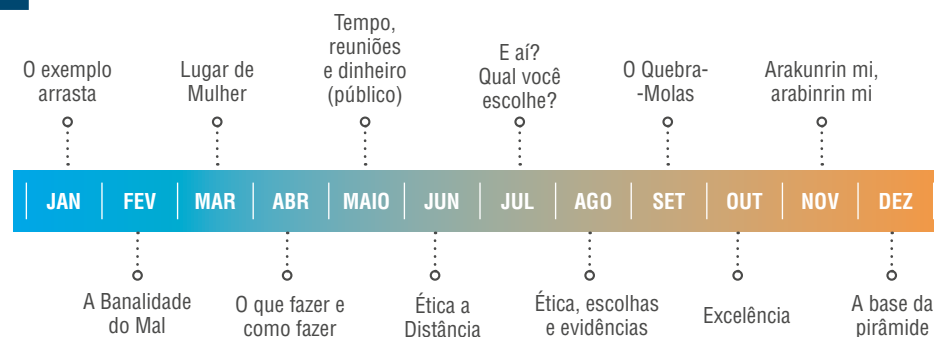
Formalizar Acordos de Conduta Pessoal e Profissional - ACPD com denunciados que tenham assumido o descumprimento ao Código de Ética e Conduta do GHC

Minuto da Ética

A CEC divulga no *site* do GHC os Boletins da Rede de Ética do Poder Executivo Federal, proporcionando um momento de reflexão sobre assuntos importantes no dia a dia dos colaboradores do GHC e sua relação com as condutas éticas.

Composição da CEC

A Comissão de Ética e Conduta é composta por 6 membros, formando um colegiado multidisciplinar com profissionais que atuam tanto na assistência quanto nas áreas de apoio administrativo. A escolha dos membros é pautada pelo perfil profissional, levando em conta fatores como a postura institucional ética; reputação ilibada; conhecimento dos principais processos de trabalho do GHC; dentre outros.



Para acessar os Boletins na íntegra, acesse o site no GHC na seção da Comissão de Ética e Conduta ou por meio do *link*: <https://www.ghc.com.br/default.asp?idMenu=governanca&idSubMenu=18745>

Código de Ética e Conduta

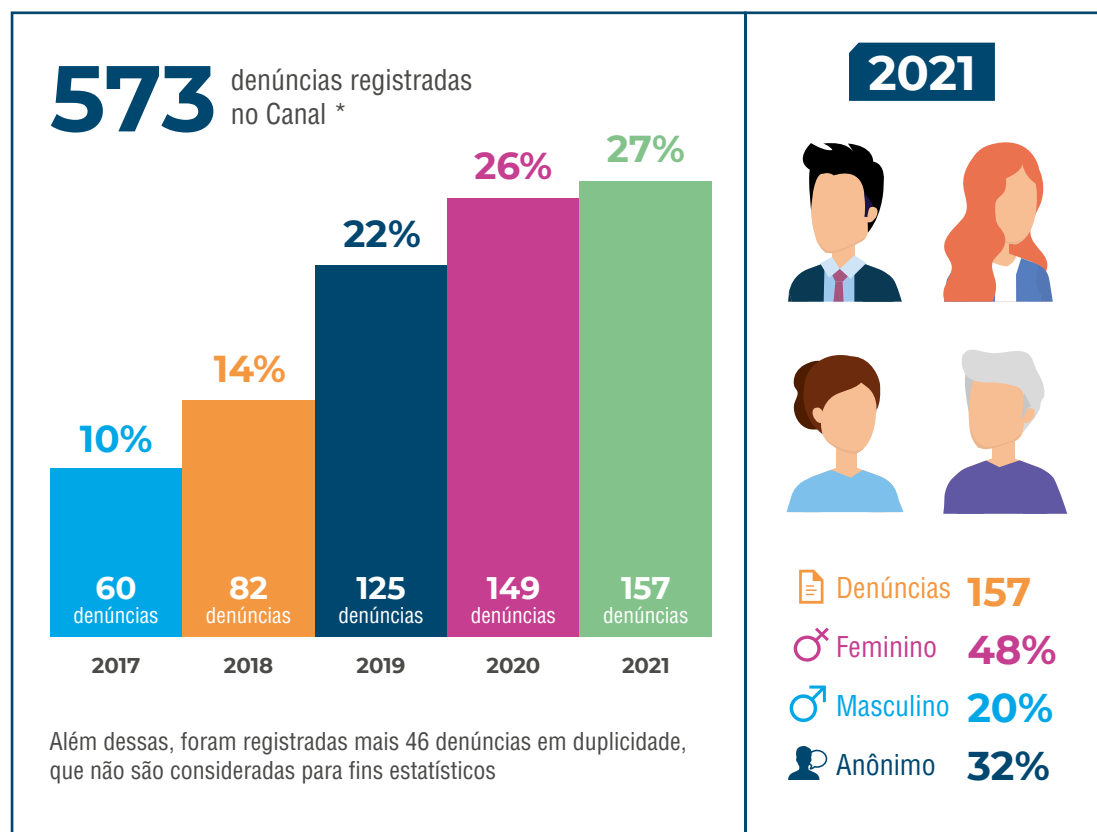
A ética é um dos valores do GHC que baliza a atuação de todos os seus profissionais, membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, da Diretoria, dos empregados, dos estagiários, dos prestadores de serviços e de qualquer pessoa que atue em nome do GHC. O Código de Ética e Conduta do GHC é o documento que estabelece as diretrizes que norteiam a atuação desses atores, estabelecendo os princípios comuns para orientar seu comportamento dentro e fora da instituição, nesse caso, quando suas ações fizerem referência ao GHC. O documento está disponível para o público interno e externo no site da instituição na seção da Comissão de Ética e Conduta, em: <https://www.ghc.com.br/default.asp?idMenu=governanca&idSubMenu=18740>

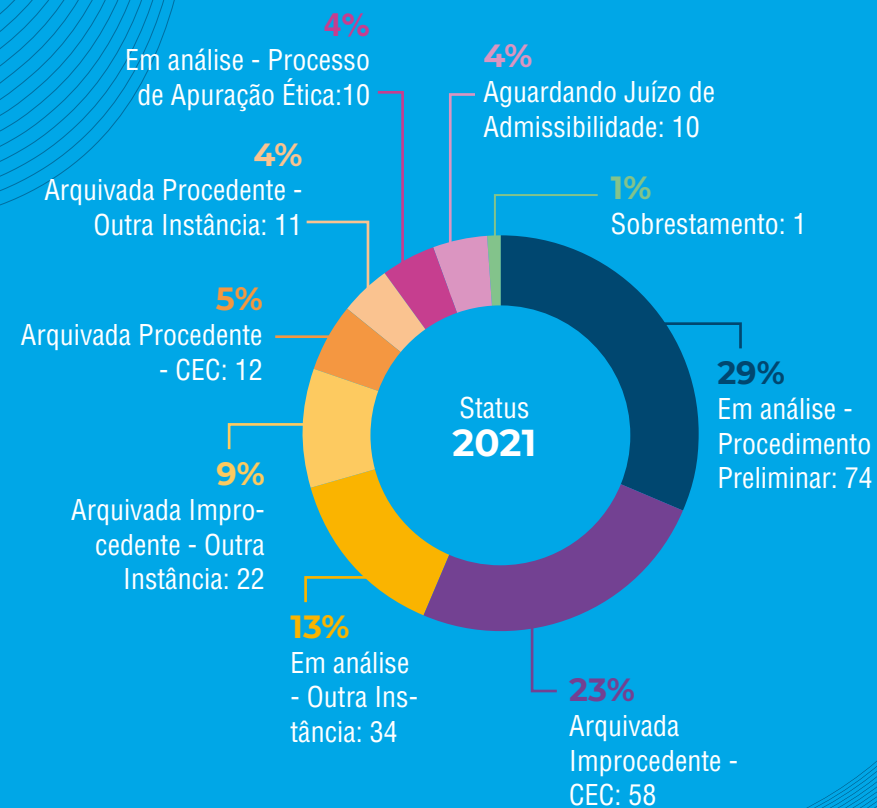
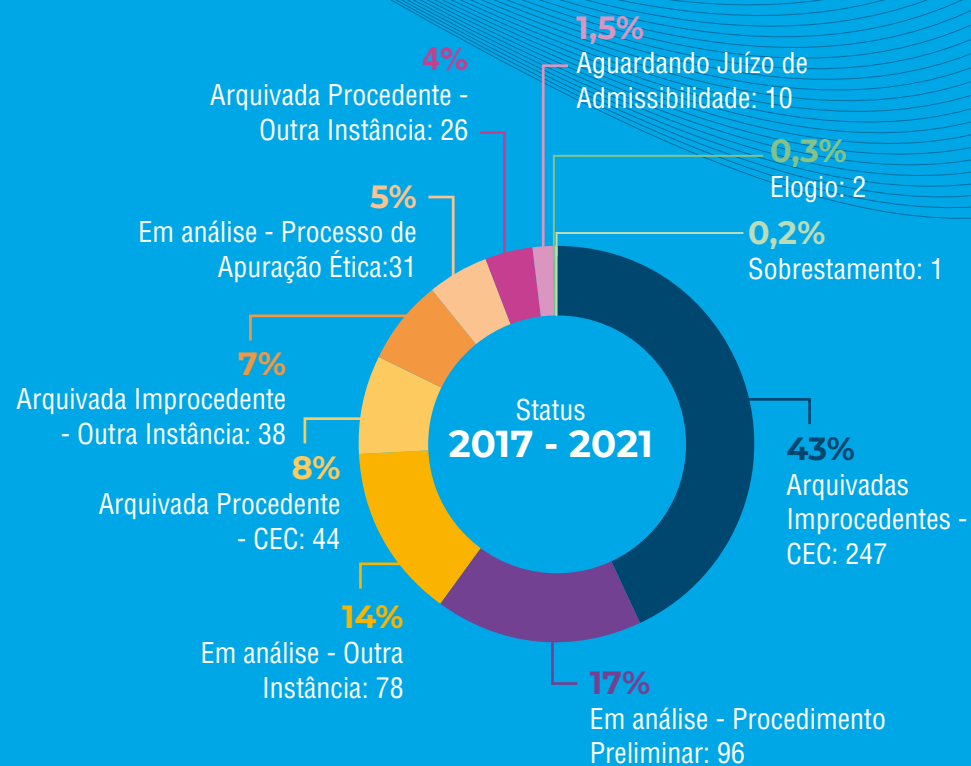
A alta administração do GHC reforça seu comprometimento com os preceitos éticos na instituição por meio do Código de Ética e Conduta e do apoio à atuação da Comissão de Ética e Conduta do GHC. Assista ao vídeo com a palavra do Diretor-Presidente do GHC no site: <https://www.ghc.com.br/default.asp?idMenu=governanca&idSubMenu=22231>



Canal de Denúncias

O Canal de Denúncias do GHC está em funcionamento desde 2017 promovendo a comunicação dos usuários internos e externos com as áreas de *Compliance* e Comissão de Ética e Conduta do GHC. Além dos desvios éticos, o Canal auxilia na identificação de irregularidades que possam afetar a integridade institucional. O Canal de Denúncias é uma das diretrizes do Programa de *Compliance* do GHC. O Relatório Estatístico do Canal é elaborado trimestralmente e reportado ao Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria Estatutária e Auditoria Interna.



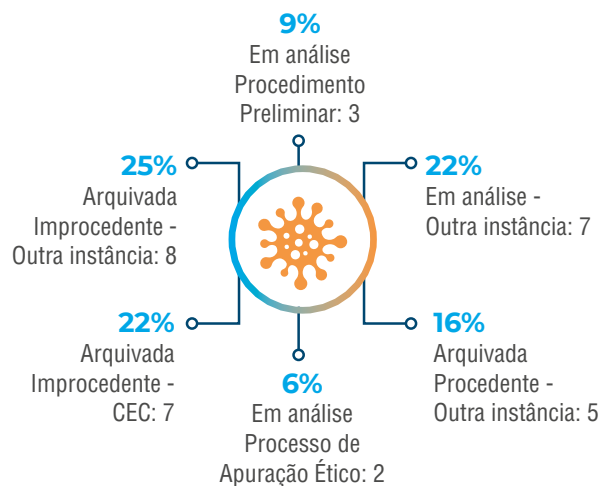


Descumprimento ao Código de Ética e Conduta do GHC

A Comissão de Ética e Conduta do GHC – CEC tem definido no seu rito processual a possibilidade de assinar um Acordo de Conduta Pessoal e Profissional – ACPP com os profissionais do GHC que reconhecerem infração ao Código de Ética e Conduta do GHC. Essa ação educativa não se trata de uma punição, oportuniza ao profissional do GHC uma reflexão sobre sua conduta ética na Instituição. O documento firmado fica arquivado apenas no âmbito da CEC e o expediente sobrestado até o término do prazo do ACPP, momento em que a denúncia é Arquivada Procedente. Apresentamos os itens que correspondem a 73% das inadequações ao Código de Ética:

Denúncias sobre a temática Covid-19

Em 2021, as denúncias realizadas com o tema Covid-19 continuaram a ser priorizadas pela CEC e os expedientes encaminhados à Diretoria do GHC, devido aos riscos envolvidos. Desde o início da pandemia foram registradas 32 denúncias com essa temática.



Tempo médio de Conclusão dos Expedientes

O tempo de finalização de um expediente pela Comissão de Ética e Conduta do GHC depende do tipo de denúncia; as denúncias encaminhadas a outras instâncias e as que tramitam como Processo de Apuração Ética – PAE tendem a ter o tempo de resolução maior devido ao rito processual ser mais extenso. Embora o tempo de conclusão dos expedientes tenha aumentado em 2021, de 5 para 7 meses, foram concluídos 34% a mais que no ano anterior; esse aumento está relacionado à normalização das atividades da CEC, que em 2020 ficou prejudicada pela pandemia da Covid-19.

	2021	2020
	7 meses	5 meses
	103 expedientes concluídos	77 expedientes concluídos
	157 registros	149 registros
47	Lesar a integridade física ou moral de qualquer pessoa através de comportamento abusivo ou agressivo.	CONDUTA VEDADA
27	Utilizar a sua autoridade ou a sua posição no Grupo Hospitalar Conceição de maneira respeitosa e com o objetivo de promover o bem comum.	CONDUTA EXIGIDA
26	Buscar o melhor resultado nas atividades fim e objetivos estratégicos do Grupo Hospitalar Conceição, mantendo uma atitude transparente, de respeito e colaboração com os colegas de trabalho, enfatizando a integração e o trabalho em equipe.	CONDUTA EXIGIDA
25	Agir de forma cortês e zelar pelo bem-estar de todos, sem preconceitos quanto à origem, classe social, nacionalidade, raça, etnia, religião, gênero, orientação sexual, deficiência, opinião política e quaisquer outras formas de discriminação.	CONDUTA EXIGIDA
30	Tratar de questões de relacionamento intra ou extraequipe nas instâncias e espaços adequados do Grupo Hospitalar Conceição.	CONDUTA EXIGIDA

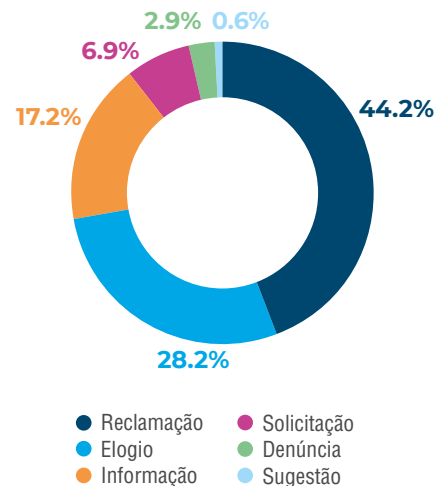
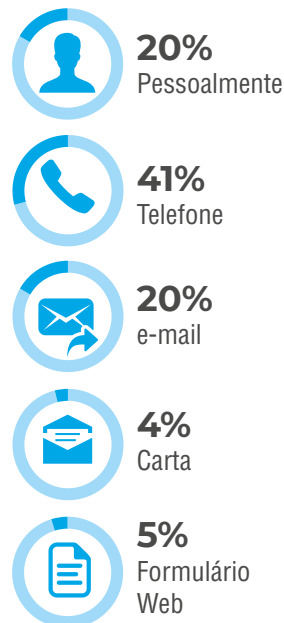
Ouvidoria

A Ouvidoria do GHC faz parte da estrutura de governança, estando vinculada diretamente ao Conselho de Administração. Atua na intermediação da comunicação entre os usuários e a administração do Grupo, acolhendo o cidadão, encaminhando e tratando suas demandas. Também é papel da Ouvidoria produzir informações que possam subsidiar os gestores nas suas tomadas de decisão, sendo considerada uma importante ferramenta de gestão. A Ouvidoria acolhe usuários e colaboradores que desejam realizar o registro de uma denúncia. Além disso, disponibiliza o Serviço de Informação ao Cidadão, para o atendimento à Lei de Acesso à Informação, que garante a qualquer cidadão o acesso às nossas informações não sigilosas.

Processo de Acreditação Institucional de Ouvidoria do SUS

Com o objetivo de consolidar o Sistema Nacional de Acreditação em Ouvidoria do SUS e a construção da Agência Acreditadora, o Ministério da Saúde e a Fiocruz convidaram 25 ouvidorias do país para participarem da experimentação/colaboração para a produção de um sistema de inter-relação entre ouvidorias que espelhe os padrões de referência para a qualidade, bem como para a constituição da agência. A Ouvidoria do GHC foi uma das convidadas para fazer parte desse processo. Em dezembro foi realizada a visita da equipe avaliadora. Em 2022 será divulgado o resultado pela Agência Certificadora.

Manifestações Recebidas



Indicadores

Tempo médio de Ouvidorias



4 dias

Tempo médio de um protocolo, desde seu encaminhamento pelo usuário até a conclusão final por parte das gerências do GHC

Tempo médio de resposta



1 dia

Tempo médio do retorno ao usuário após recebimento da resposta das gerências

Pesquisa de satisfação

7.475

Pacientes ou familiares entrevistados

+ de 95%
de satisfação

Planejamento Estratégico



MAPA ESTRATÉGICO DO GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO 2019 – 2024

MISSÃO

Oferecer atenção integral à saúde, pela excelência no ensino e pesquisa, eficiência da gestão, comprometimento com a transparência, segurança organizacional e responsabilidade social.

VISÃO

Ser uma instituição reconhecida nacionalmente por acolher e cuidar com qualidade e segurança.

SOCIEDADE

OE 01 - Prestar assistência hospitalar com qualidade e segurança, alinhada às diretrizes do Ministério da Saúde e políticas públicas do RS.

PROCESSOS INTERNOS

OE 03 - Fortalecer as práticas de gestão e de governança
OE 04 - Fortalecer as práticas de sustentabilidade ambiental e financeira

INOVAÇÃO E CRESCIMENTO

OE 02 - Adequar a estrutura física à intenção estratégica
OE 05 - Gestão de pessoas

VALORES

Compromisso com Usuário • Equidade e estímulo à Inovação • Estímulo à Produção e à Socialização do Conhecimento • Integralidade • Ética • Participação e responsabilidade • Sustentabilidade • Transparência • Universalidade • Valorização do Trabalho e Trabalhador



OBJETIVO ESTRATÉGICO 1

Prestar assistência hospitalar com qualidade e segurança, alinhada às diretrizes do Ministério da Saúde e Políticas Públicas do RS.

Vinculação

Resolução nº 541/17

Conselho Nacional de Saúde

- Qualificar as ações de Alta Complexidade;
- Qualificar a Assistência Hospitalar e Ambulatorial;
- Aprimorar os componentes da Rede de Atenção às Urgências e Emergências;
- Adequar os processos assistenciais visando a mudança para o novo Centro de Hematologia e Oncologia.



OBJETIVO ESTRATÉGICO 2

Adequar a estrutura física à intenção estratégica.

- Adequar e aprimorar a estrutura física das áreas assistenciais e de apoio do HNSC, HCC, HCR e HF;
- Readequar a logística do GHC;
- Adequar as estruturas físicas da Saúde Comunitária;
- Adequar a estrutura física da Escola GHC;



OBJETIVO ESTRATÉGICO 3

Fortalecer as práticas de Gestão de Governança.

Vinculação

Lei nº 13.303/2016

Decreto nº 8.945/2016

Lei nº 12.845/2013

Decreto nº 8.420/2015

Resolução nº 10 – CEP Decreto nº 1.171/94

Decreto nº 6.029/2017

Lei nº 12813/2013

- Institucionalizar a cultura do Planejamento Estratégico;
- Fortalecer a cultura de integridade no GHC;
- Implantar plano de trabalho da Comissão de Ética e Conduta do GHC (normativo Ofício Circular nº 1/2019/SECEP);
- Planejar, implementar e manter práticas de Governança em TI;
- Fortalecer as boas práticas de Gestão de Riscos;
- Mapear processos críticos identificando riscos e controles;
- Promover a melhoria dos processos assistenciais com foco nas metas internacionais de segurança do paciente no HCC;
- Promover a melhoria dos processos assistenciais com foco nas metas internacionais de segurança do paciente no Hospital Fêmima;
- Promover a melhoria dos processos assistenciais com foco nas metas internacionais de segurança do paciente no HNSC;
- Promover a melhoria dos processos assistenciais com foco nas metas internacionais de segurança do paciente no Hospital Cristo Redentor;
- Enfrentamento e Combate da Covid-19;
- Implementar as ações necessárias para atender aos apontamentos da força-tarefa do Ministério Público do Trabalho – MPT.



OBJETIVO ESTRATÉGICO 4

Fortalecer as práticas de sustentabilidade ambiental e financeira

- Instituir Plano de Logística Sustentável;
- Institucionalizar a Cultura da Gestão de Custos;



OBJETIVO ESTRATÉGICO 5

Fortalecer as práticas de Gestão de Pessoas

- Consolidar as Políticas de Gestão de Pessoas;
- Implementar o Plano de Cargos e Salários;
- Monitorar as ações voltadas para prevenção do Passivo Trabalhista;
- Apoiar as atividades de pesquisas acadêmicas e de novas tecnologias realizadas no âmbito

do GHC que resultem em avanços de conhecimentos que impactam na assistência;

- Consolidar as práticas de ensino na instituição visando à qualificação dos empregados e gestores de acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde;
- Propor patrocínio de Plano de Previdência Complementar;
- Propor Plano de Demissão Voluntária – PDV;
- Consolidar as Políticas da Saúde do Trabalhador.

171

colaboradores envolvidos diretamente

30

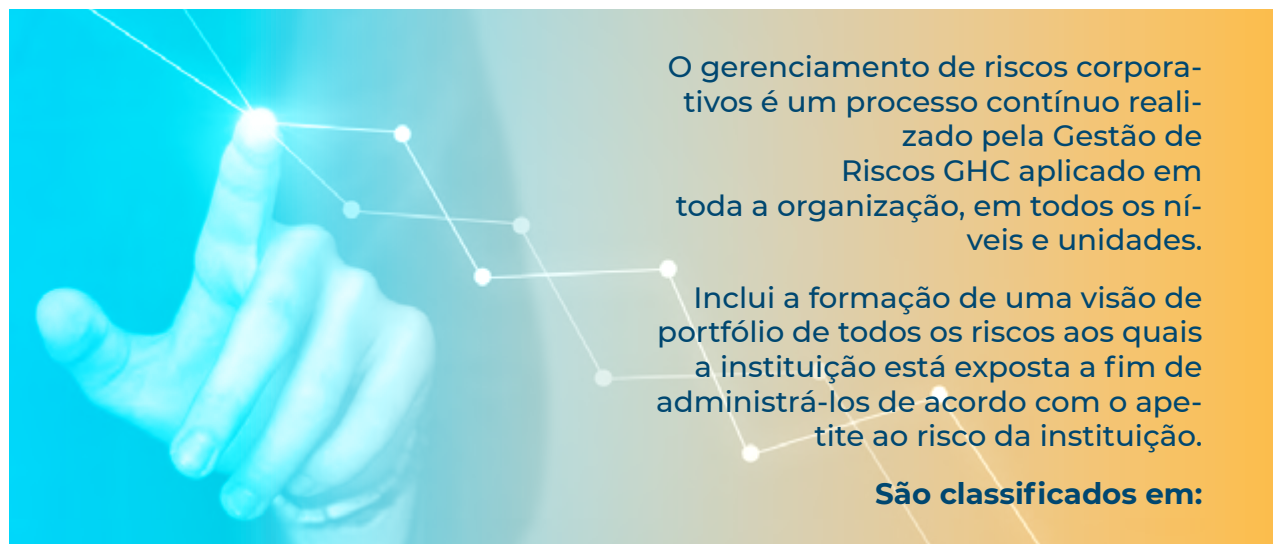
Iniciativas Estratégicas

821

Atividades

142

Ações



ESTRATÉGICOS

Riscos que afetam o atingimento do plano de negócios ou a estratégia de longo prazo conforme Planejamento Estratégico institucional.

OPERACIONAIS

Riscos que comprometem as atividades e processos da instituição, com redução da eficiência e qualidade dos serviços prestados.

CONFORMIDADE

Riscos derivados de descumprimento ou tratamento inadequado de normativos internos e/ou externos que comprometem as atividades da entidade.

Riscos, oportunidades e perspectivas

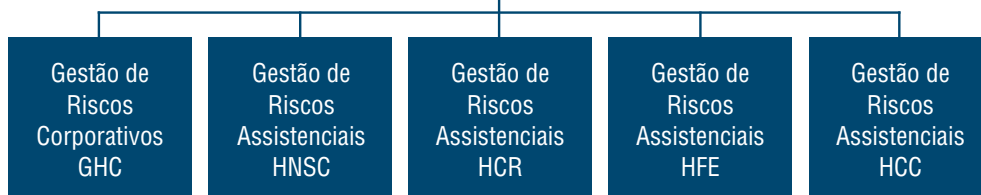
A Gestão de Riscos no GHC faz parte da estrutura de governança e apoia as tomadas de decisões dos gestores com base em análise de riscos e oportunidades.

Essa estrutura organizacional trata, identifica, prioriza, monitora e comunica periodicamente os riscos que possam comprometer o alcance dos objetivos estratégicos da instituição.

Em 2021, a Política de Gestão de Riscos foi atualizada e adotou o novo Modelo das Três Linhas do Instituto de Auditores Internos (IIA), demonstrado neste capítulo; neste modelo a Gestão desempenha, na instituição, o papel da 2ª linha, auxiliando as áreas no mapeamento dos riscos por meio de metodologias e *expertise* no assunto.

Seu plano de trabalho é pautado nos riscos corporativos e assistenciais e aprovado no início de cada exercício.

Gestão de Riscos GHC



Conformidade

Lei 13.303/16
Regulamento Interno de Licitações de Contratos (RILC)
Política de Gestão de Riscos
Portaria MS 529/2013 e RDC 36 Anvisa/2013

Riscos Assistenciais

No ano de 2021 a Gestão de Riscos priorizou ações que objetivaram a promoção de um cuidado mais seguro aos usuários e trabalhadores da instituição, de modo a prevenir a ocorrência de incidentes na assistência ao paciente.

Destacam-se as seguintes frentes de atuação:



Educação:

- Capacitação *in loco*
- Cursos EAD
- Intervenções nas unidades
- *Instagram* educativo



Mapas de Riscos:

- Riscos mais relevantes
- Processos críticos
- Planos de ação



Projetos de Melhoria:

- Ciência da Melhoria
- Ferramentas da Qualidade



Indicadores Assistenciais:

- Coleta
- Monitoramento
- Análise



Rede Sentinela:

- Análise de Incidentes
- Planos de Ação
- Notificação ANVISA



Protocolos e Rotinas Assistenciais:

- Elaboração
- Revisão
- Disseminação

Gerenciamento de Riscos

O gerenciamento de riscos dos processos institucionais segue as seguintes etapas:



Conforme o planejamento anual da Gestão de Riscos e a relevância e o impacto de cada processo nos objetivos da instituição, destacam-se os seguintes trabalhos nos quais foram elaborados fluxogramas de processos, matrizes de riscos e planos de ações:



Obra do Centro de Hematologia e Oncologia (CHO)

- Foram definidas 32 ações para viabilizar o término da obra e início da prestação de serviços do novo prédio;
- Elaboradas melhorias no fluxo de abastecimento dos materiais;
- Definição de RH específico para novo serviço a ser prestado no CHO.



Distribuição de Material Médico - Almoxarifado

- Projeto de aprimoramento do sistema informatizado gerando economia nos processos de trabalhos;
- Pensadas melhorias nas condições de armazenamento;
- Desenho do fluxograma do processo permitindo um melhor entendimento do fluxo de trabalho.



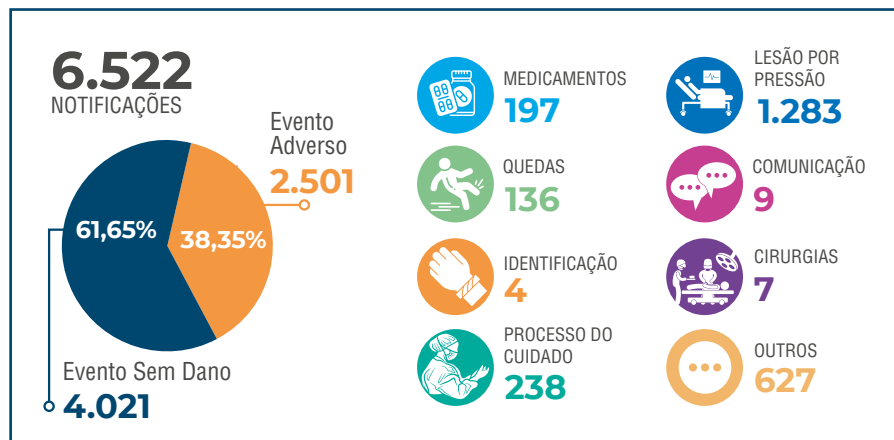
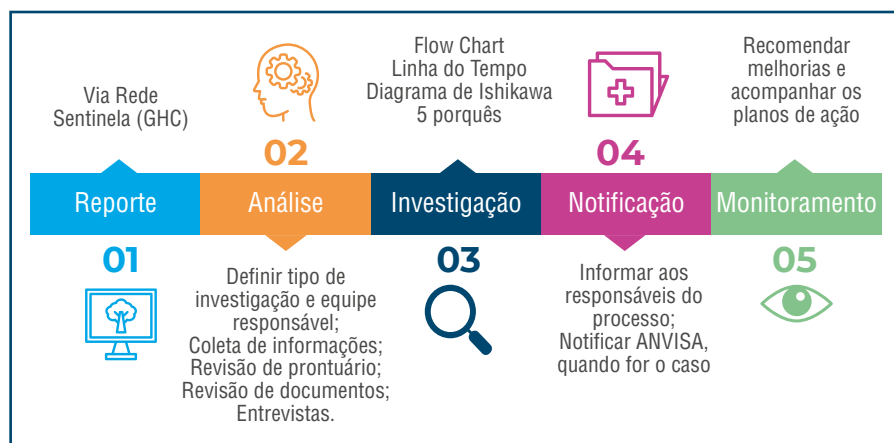
Plano de Aquisição de Equipamentos

- Definidas 13 ações para implantação de melhorias no processo;
- Elaborado cronograma conjuntamente com a área de compras a fim de otimizar aquisição de equipamentos;
- Elaboração de melhorias no fluxo de comunicação entre a área solicitante e a equipe de aquisição;
- Otimização do orçamento previsto para atender necessidades das áreas.

ANÁLISE DE INCIDENTES

A Rede Sentinela do GHC é um sistema próprio por meio do qual os colaboradores podem relatar situações que causaram ou podem vir a causar algum tipo de dano desnecessário na assistência à saúde. Esses incidentes notificados são analisados e classificados pelas equipes de Gestão de Risco Assistencial:

Em 2021 a rede recebeu 6.522 notificações (exceto relatos de alergia) e destas 4.021 (61,65%) não geraram danos aos pacientes.



Das 2.501 notificações que geraram algum tipo de dano ao paciente (Evento Adverso), a seguir destacam-se as ações de melhorias geradas com base nesses eventos:

MEDICAMENTOS

- Organizada a rotina de medicamentos psicotrópicos no HCR;
- Prevenção de incidentes por meio do uso de dosador oral ao invés de seringas para líquidos orais;
- Rotina de uso de rótulos com cor diferenciada para soluções de medicamentos vasopressores para diferenciar e chamar atenção para essa classe de medicamentos;
- Revisão do protocolo de vancocinemia;
- Apoio na criação do protocolo de Agitação Psicomotora;
- Orientação das equipes assistenciais sobre a mudança na apresentação de alguns medicamentos;
- Revisão do manual de medicamentos enterais.

COMUNICAÇÃO

- Identificados pontos críticos da comunicação nas passagens de plantão da emergência do HCR (reativação de GT e material em fase de elaboração);
- Revisão da Política de Comunicação Efetiva do GHC.

QUEDAS

- Reforçada orientação de instalação de barras de segurança e adequação do caimento dos banheiros nas obras do HCR para prevenir quedas;
- Busca ativa no HCC de camas que necessitam de reparos ou substituição.

IDENTIFICAÇÃO

- Realizadas capacitações sobre a temática identificação do paciente;
- Iniciado a matriz de risco buscando identificar as falhas dentro da instituição e resolver questões de sistema integrado;
- Atualização do protocolo de Identificação do Paciente;
- Criação de nova placa de identificação do paciente a beira leito para a pediatria;
- Elaborado novo fluxo de identificação do paciente no ambulatório do HCC.

LESÃO POR PRESSÃO

- Elaboração de material com fotos para auxiliar a enfermagem na classificação das lesões por pressão.

CIRURGIAS

- Testada nova placa de *time out* em sala cirúrgica do HCR;
- Implantação de etiquetas adesivas na identificação de fármacos e anestésicos nos blocos cirúrgicos do GHC.

OUTROS

- Mapeamento e matriz de risco do ambulatório onco-hematologia;
- Capacitações sobre as Metas de Segurança do Paciente e Rede Sentinela;
- Criação do Instagram da Gestão de Riscos do GHC, com conteúdos semanais.

PROCESSO DO CUIDADO

- Organizada rotina de atendimento clínico de intercorrências 24h pela gerência de internação HCR;
- Elaborado mapa de risco da pediatria, aguardando reunião com as áreas para a elaboração de planos de ações;
- Revisão de POPs e rotinas assistenciais.

Checagem eletrônica à beira-leito



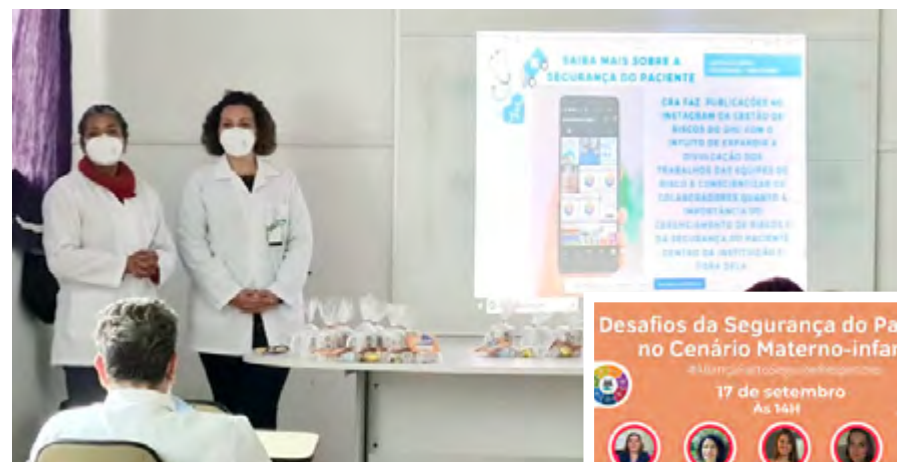
Em 2021 foi implantada a checagem eletrônica à beira-leito nas unidades de internação do bloco I do Hospital Nossa Senhora da Conceição. O projeto é uma iniciativa conjunta da Gerência de Informática com a Gestão de Riscos, Coordenação de Enfermagem, Coordenação da Oncologia e Gerência das Unidades de Internação do HNSC que tem por objetivo proporcionar maior segurança ao paciente por meio da utilização de tecnologia móvel para a substituição da checagem manual dos medicamentos administrados. O projeto tornou o HNSC o primeiro Hospital SUS do sul do Brasil a utilizar a tecnologia móvel a beira-leito na administração de medicamentos.

Ações na pandemia 2021

Nos meses de janeiro e fevereiro as equipes da Gestão de Risco Assistencial do HNSC e do HCC auxiliaram na vacinação contra a Covid-19 dos profissionais do GHC. Essas equipes atuaram também no atendimento aos pacien-

tes na linha de frente no combate à pandemia de Covid-19 nos serviços de emergência e Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de fevereiro a junho de 2021, além de realizar capacitações com foco nas ações que corroboraram com os esforços institucionais em reduzir a disseminação do vírus.

Dia mundial da segurança do paciente



No dia 17 de setembro é comemorado o Dia Mundial da Segurança do Paciente e em 2021 a Organização Mundial da Saúde (OMS) escolheu o tema “Cuidado Materno e Neonatal Seguro”. Diante da importância da temática as equipes de Gestão de Riscos realizaram o evento EAD Desafios da Segurança do Paciente no Cenário Materno-Infantil, valorizando o trabalho dos profissionais que atuam nessa área do GHC. Além de iniciativas internas, as equipes de Gestão de Risco Assistencial compartilharam conhecimento em eventos de outras instituições: Dia Mundial de Segurança do Paciente do Hospital Psiquiátrico São Pedro e 3º Seminário de Segurança do Paciente da UFPEL.

Educação

Em 2021, ao longo do ano, em razão da pandemia de Covid-19, todo o conteúdo exposto na integração dos novos colaboradores passou a ser disponibilizado em caráter obrigatório de forma *on-line*, pela plataforma Moodle.

Nesse sentido, a Gestão de Riscos capacitou na modalidade *on-line* 1.438 novos colaboradores com as temáticas de Gestão de Riscos e Segurança do Paciente.

Além dos novos colaboradores, em 2021 a Gestão de Riscos capacitou 5.627 profissionais na modalidade presencial e 4.507 profissionais na modalidade à distância em temas relacionados à Gestão de Riscos e Segurança do Paciente.

Capacitações Presenciais 2021

5.627 Profissionais Capacitados



417 Horas de formação ofertadas

1.525 Part. 96h	Medicamentos
970 Part. 78h	Outros
720 Part. 59h	Identificação do Paciente
709 Part. 32h	Covid-19
422 Part. 22h	Transporte seguro com torpedão de O2
380 Part. 42h	Prevenção de quedas
364 Part. 42h	Checagem eletrônica a beira leito
300 Part. 22h	Comunicação efetiva
237 Part. 24h	Prevenção de lesão por pressão

Capacitações EAD 2021

4.507 profissionais capacitados em cursos ofertados

584
Profissionais capacitados

Prevenção de Quedas no Ambiente Hospitalar

322
Profissionais capacitados

Identificação do Paciente

203
Profissionais capacitados

Segurança na Prescrição, Uso e Administração de Medicamentos

1.529
Profissionais capacitados

Gestão de Riscos

917
Profissionais capacitados

Higienização das Mãos

671
Profissionais capacitados

Segurança do Paciente

167
Profissionais capacitados

Prevenção de Lesão por Pressão

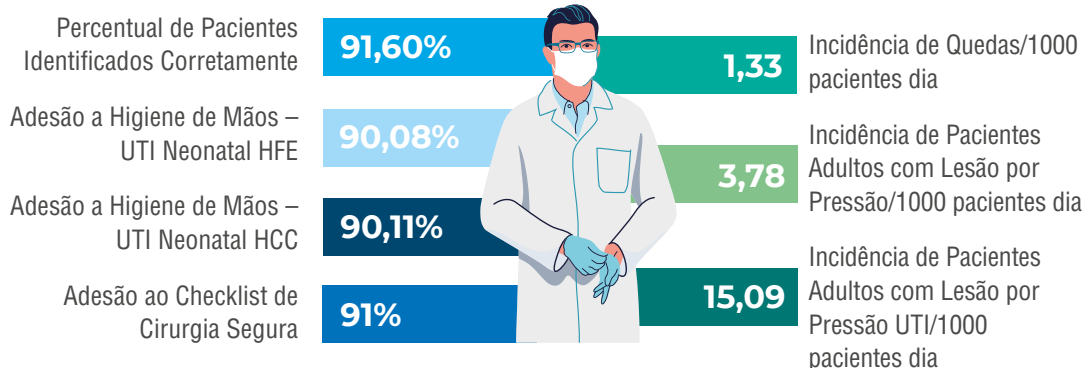
114
Profissionais capacitados

Cirurgia Segura

Indicadores Assistenciais

A Gestão de Riscos realiza o acompanhamento mensal de seis indicadores relacionados à segurança do paciente.

INDICADORES GHC 2021



Formulário da avaliação das práticas de segurança do paciente Anvisa

No terceiro trimestre de 2021 as GRAs realizaram o preenchimento do formulário de Avaliação da Práticas de Segurança do Paciente da Anvisa. Esse instrumento permite um diagnóstico nacional das práticas de segurança do paciente, envolvendo a avaliação de indicadores de estrutura e processo, baseados na Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) da Anvisa nº 36/2013, que institui as ações de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde. Em 2020 os hospitais HNSC, HCR e HCC foram considerados com alta adesão às práticas de segurança do paciente pela Anvisa.



Uso de redes sociais na Gestão de Riscos e Segurança do Paciente



PRINCIPAIS DESAFIOS 2022

- ☒ Mapeamento de Riscos do Processo de Identificação do Paciente;
- ☒ Mapeamento de Riscos da cadeia de medicamentos no GHC;
- ☒ Projetos Planejamento Estratégico com foco na Segurança do Paciente (Unidades Piloto);
- ☒ Mapeamento de Riscos Estratégicos do GHC;
- ☒ Matriz de Riscos dos processos da contabilidade do GHC.



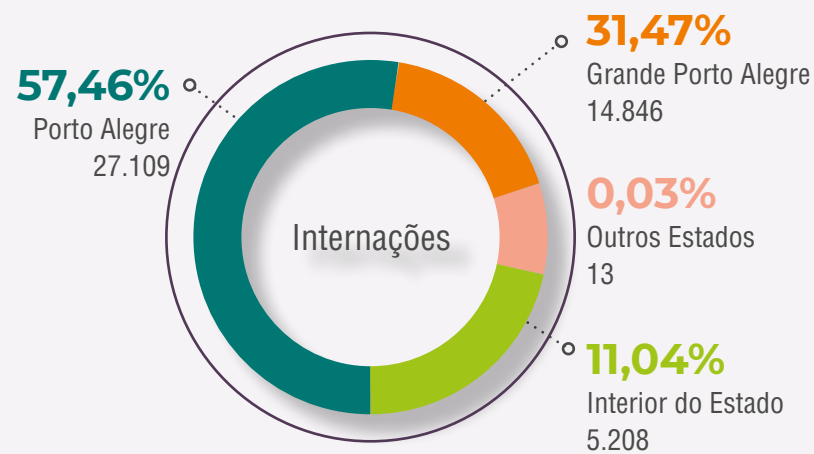
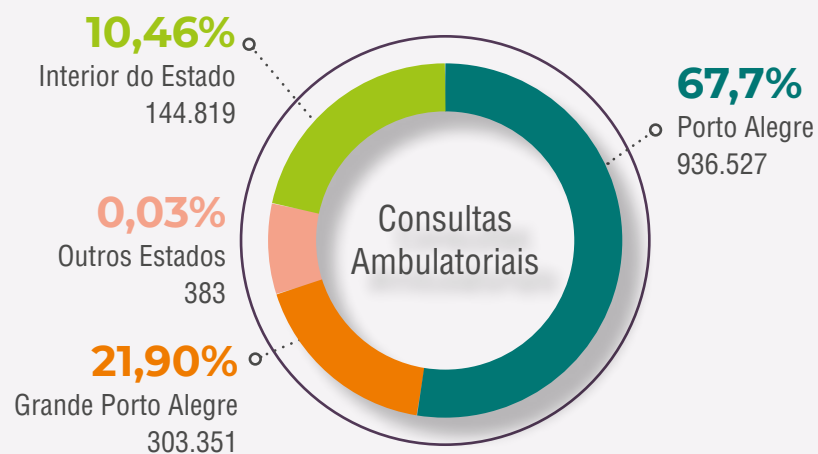


Geração de Valor



Nossos Resultados

Procedência de Pacientes – 2021



Fonte: GHC Sistemas

Indicadores

Ainda impactada pela pandemia de Covid-19, que no ano de 2021 em diferentes momentos exigiu a suspensão de diversos atendimentos eletivos, a produção assistencial do GHC obteve resultados positivos comparados ao ano anterior.

Nos Ambulatórios do GHC, os resultados obtidos em 2021 superaram em 17,77% o número de consultas eletivas realizadas em 2020. No que tange às cirurgias realizadas, houve aumento de 13,59%.

Quanto aos principais indicadores assistenciais, o desempenho do GHC obteve melhora na Taxa de Ocupação Hospitalar, com aumento de 1,27%, e na Média de Permanência, que reduziu 1,25%, comparada ao ano de 2020.

O advento pandêmico trouxe ao GHC reflexos assistenciais como: aumento da complexidade dos pacientes e por consequência uma maior morbimortalidade; a restrição na Emergência do HNSC e o fato de o mesmo ser referência para tratamento da Covid-19 elevou a Taxa de Mortalidade Institucional nos períodos críticos da pandemia. A meta de 4,1% para 2021 não foi atingida, contudo desde setembro de 2021 a taxa vem reduzindo e o resultado desse indicador se mantendo próximo à meta.

A produção assistencial e os indicadores do GHC são monitorados mensalmente no Painel Estratégico (<https://pe.ghc.com.br>) pelos responsáveis (Conselhos, Diretoria Executiva e Gerências).



1.180.572
consultas



46.138
internações



6.692
partos



451.340
procedimentos



27.008
cirurgias



4.040.118
Sadt's

7,90
Média de
Permanência

5,73
Taxa de
Mortalidade
Institucional

71,90
Taxa de
Ocupação

Fonte: GHC Sistemas

Destaques 2021

Diretor do GHC encontra-se com novo ministro da Saúde

O diretor-presidente do GHC, Cláudio Oliveira, esteve na posse do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, no dia 23 de março. Na oportunidade, reuniu-se com Queiroga para apresentar os dados do enfrentamento da pandemia no GHC, como a ampliação de leitos clínicos e de UTI, a readequação de fluxos e espaços, as novas contratações e o esquema de retaguarda, estreitando a parceria para seguir avançando no combate ao coronavírus. Na mesma ocasião, em nome da Diretoria do GHC, o diretor-presidente demonstrou também seu reconhecimento ao ex-ministro da saúde, Eduardo Pazuello, entregando-lhe uma placa em agradecimento ao apoio e a dedicação à frente do Ministério em momento desafiador da pandemia. O diretor-presidente também esteve com o presidente Jair Bolsonaro e o então ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, Onyx Lorenzoni.



Transplantes e captação de órgãos

O Grupo Hospitalar Conceição retomou as atividades de captação de órgãos com a criação da Coordenadoria Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (Cihdott/GHC), vinculada à Diretoria Técnica do GHC. Atuará conforme as diretrizes da Central de Transplantes do Rio Grande do Sul e do Sistema Nacional de Transplantes do Ministério da Saúde. Entre as atribuições estão a detecção de possíveis doadores de órgãos ou de tecidos para transplantes ou enxertos.

Todas as equipes assistenciais de enfermagem do HNSC receberam Treinamento em Ressuscitação Cardiopulmonar

Em outubro, a Coordenação de Enfermagem do HNSC, em parceria com uma enfermeira da Educação Continuada da Emergência, realizou treinamentos de Ressuscitação Cardiopulmonar às Unidades de Internação, Serviços Diagnósticos e Hemodiálise. Foram contempladas todas as áreas assistenciais de enfermagem do HNSC. Os treinamentos visaram à qualificação assistencial das equipes de enfermagem no atendimento de suporte avançado à vida. Os facilitadores do treinamento são empregados do hospital, realizando contrapartida do ACLS 2019 (Advanced Cardiovascular Life Support – Suporte Avançado de Vida em Cardiologia).



Médicos do Hospital Criança Conceição colaboram em livro do Ministério da Saúde sobre anomalias congênitas

Médicos do Hospital Criança Conceição foram convidados a colaborar na primeira edição do livro “Saúde Brasil 2020/2021: anomalias congênitas prioritárias para vigilância ao nascimento”. Publicado no portal do Ministério da Saúde no dia 26 de outubro, o material é elaborado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e pelo Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), em parceria com várias outras universidades e serviços de Pediatria, Neonatologia e Genética dos maiores hospitais do RS. Além de ser referência para vários profissionais de saúde, a publicação tem como objetivo aprimorar o registro e as notificações das patologias da área.

Dia Mundial de Prevenção da Lesão de Pressão no Serviço de Estomaterapia

O Serviço de Estomaterapia do Hospital Conceição realizou atividades alusivas para celebrar o Dia Mundial da Prevenção de Lesão por Pressão, que é o terceiro tipo de evento adverso mais frequente nas instituições de saúde. A campanha atingiu mais de 383 empregados da equipe de enfermagem e abordou o protocolo de prevenção institucional. Os envolvidos nesta atividade foram enfermeiros e acadêmicos de enfermagem do Serviço de Estomaterapia, Coordenação de Enfermagem do Hospital Conceição e enfermeiros do serviço de educação continuada das unidades de internação hospitalar.



Túnel da Gratidão e atividades alusivas ao Dia Mundial da Prematuridade no HCC

Em novembro foi promovida, no Hospital Criança Conceição, uma Roda de Aleitamento para mães em alusão ao Dia Mundial da Prematuridade. Com orientações da fonoaudióloga, as mamães dividiram suas experiências maternas e como tem sido o pós-puerpério. Isso faz com que as mães se identifiquem umas com as outras. A Semana da Prematuridade teve como tema "Separação Zero", onde as atividades foram focadas em manter os pais mais próximos do bebê na maior parte do tempo. Para isso, foi realizada uma oficina chamada Artes para Famílias, onde foram feitas customizações em bolsas. A atividade é uma maneira criativa e leve para as mães se sentirem tranquilas e felizes, construindo algo para o bebê que está internado no hospital.



Projeto de Salinização de Cateteres e Trocas de Microclave: a homenagem à dedicação dos profissionais de enfermagem

Em dezembro, o Grupo de Cuidados com Cateteres do Hospital Criança Conceição, junto à Gerência de Internação, homenageou as equipes de enfermagem que se dedicaram à concretização do Projeto de Salinização de Cateteres e Trocas de Microclave, beneficiando a qualidade e segurança da assistência à saúde da criança. As equipes de enfermagem das unidades de oncologia pediátrica dos anexos 1º, 2º e 3º receberam uma certificação simbólica como forma de agradecimento ao empenho na implementação das novas rotinas no processo de trabalho. Além de beneficiar os pacientes, o projeto incentiva novos reconhecimentos e homenagens aos esforços e dedicação dos profissionais de saúde.



Mascotes de Segurança do Paciente: uma parceria entre Serviço de Recreação Terapêutica e Gestão de Riscos Assistencial

O lançamento das mascotes de segurança do paciente pediátrico foi a concretização de um projeto da Gestão de Risco Assistencial do HCC em parceria com o Serviço de Recreação Terapêutica. A elaboração das mascotes partiu da necessidade de engajar os próprios pacientes e seus responsáveis e transformá-los, de fato, em agentes de segurança. Cada mascote foi idealizada com o intuito de representar uma das seis metas internacionais de segurança do paciente, havendo ainda o desenvolvimento de histórias curtas e de fácil entendimento. Com esse projeto, foi viabilizada uma proposta inovadora e totalmente voltada para o público infantojuvenil, estando em consonância com os objetivos específicos listados na Portaria Nacional para Segurança do Paciente.



Outubro Rosa no GHC

O GHC tem como compromisso social conscientizar as mulheres sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama. Em 2021 não poderia ser diferente, muitas ações foram realizadas trazendo temas importantes para reflexão e discussão, dentre elas destacamos:

- No dia 25 de outubro foi realizada uma *live* com a participação da apresentadora Cristina Ranzolin, da influenciadora digital Cláudia Bartelle, do secretário-executivo adjunto do Ministério da Saúde, médico oncologista Alessandro Vasconcellos, do diretor-presidente do Grupo Hospitalar Conceição, Cláudio Oliveira, do chefe do Serviço de Mastologia do Hospital Conceição, José Luiz Pedrini, e do presidente da Sociedade Brasileira de Mastologia, Vilmar Marques de Oliveira. O evento on-line teve como tema “Compromisso social: ajudando mulheres a exercerem o direito à saúde mamária”, sinalizando para o mote de que o Outubro Rosa não é apenas um laço, mas sim um compromisso social. Assista à *live* no YouTube <https://www.youtube.com/watch?v=81uOE7HhV24>
- A equipe do ambulatório da Mastologia do HNSC promoveu uma ação alusiva ao Outubro Rosa para as pacientes, contando também com a presença do diretor-presidente do Grupo Hospitalar Conceição, Cláudio Oliveira, do diretor administrativo e financeiro, Moises Prevedello, do coordenador da Mastologia, José Luiz Pedrini, além de empregados do grupo. A atividade teve a participação especial do maestro Derick Jagnow, que tocou ao violino músicas com mensagem de esperança; apresentação de vídeo gravado pelo Coral da Associação dos Servidores do Grupo Hospitalar Conceição (ASERGHC) com canções em homenagem ao Outubro Rosa; entrega de cerca de mil laços cor-de-rosa doados pelo coral.



- Mutirões realizados pelo Centro de Diagnóstico por Imagem do HNSC para a realização de 200 exames de mamografia e 200 ecografias mamárias extras durante o mês de outubro e pelo serviço de Mastologia do HNSC para realização de cirurgias mamárias às pacientes previamente agendadas, a fim de manter as cirurgias em dia;
- Doação de almofadas em formato de coração às pacientes do Serviço de Mastologia do HNSC pela Fundação de Atendimento Socioeducativo (FASE) do Rio Grande do Sul, que, engajada em campanhas de conscientização e de apoio às mulheres vítimas de câncer de mama, desde 2015, realiza o projeto “Almofada de Coração”, onde mais de 30 jovens confeccionam, dentro da instituição, almofadas em formato de coração para entregar para as pacientes. O Hospital Conceição é parceiro desde o início do projeto. A entrega foi realizada pela diretora, Rochele Neves, e pela chefe do Núcleo de Profissionalização, Lílian Locatelli, ambas da FASE. Os agentes socioeducadores da entidade Jovaldri Correa e Wagner Santos também participaram tocando ao violão a música de Outubro Rosa, cantada pelos jovens internos em vídeo. Também estiveram presentes no ato, o chefe da Mastologia do HNSC, José Luiz Pedrini, o Gerente de Internação do HNSC, David Kerber, e outros empregados do grupo.



Hospital Cristo Redentor recebeu doação de kits para intubação

Em ação coordenada pelo Exército Brasileiro e Secretaria Estadual de Saúde, foram doados 900 frascos de Midazolam para intubação de pacientes para o Hospital Cristo Redentor.



Novembro Azul no GHC

O GHC também tem promovido ações para conscientização sobre cuidados com a saúde masculina, dentre elas destacamos:

- O Ambulatório do HNSC realizou evento alusivo ao Novembro Azul com a participação de usuários, gestores e funcionários. Na ocasião, o Coral da Aserghc cantou para o público, que recebeu também laços azuis. Estavam presentes no evento o coordenador da Urologia, Daniel Melecchi, os gerentes do HNSC Cleber Verona, David Kerber e Marina Dias e o coordenador do Ambulatório, José Paulo Machado Júnior;
- Realização de dois mutirões de consultas pelo Ambulatório do HNSC em parceria com a equipe da Urologia, ofertando 60 consultas em urologia para pacientes com suspeita de câncer de próstata encaminhados pela Secretaria Municipal de Saúde. O objetivo foi facilitar a esses pacientes o acesso ao diagnóstico e tratamento;
- Atividades de Educação Continuada ministradas pelos profissionais da Urologia aos funcionários do ambulatório sobre o tema Saúde do Homem, a fim de sensibilizar quanto à importância da prevenção.



Unidade de Saúde Costa e Silva recebe prêmio nacional

A Unidade Básica de Saúde Costa e Silva recebeu o prêmio Nacional Aprender para Prevenir na categoria Programa de Saúde da Família, organizado pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden Educação). A unidade foi a única do país em Atenção Primária em Saúde (APS) a receber o destaque.

O prêmio foi concedido pela criação da Rádio Fica em Casa, projeto desenvolvido pelos alunos do Programa de Residência Médica de Medicina da Família e Comunidade e do Programa de Saúde da Família da Residência Multiprofissional em Saúde do GHC. Os programas da rádio têm o objetivo de trazer informações sobre a pandemia e orientações médicas sobre os cuidados de saúde em áudios enviados pelo WhatsApp.



Reforma do Centro de Material Esterilizado do Hospital Cristo Redentor

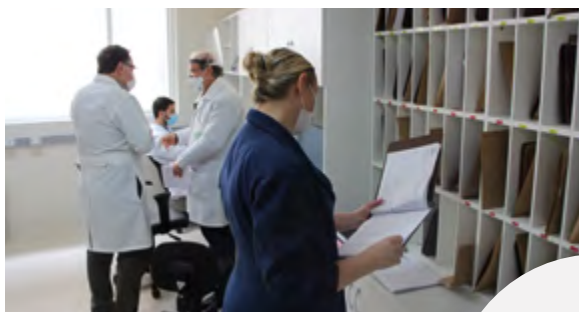
O Centro de Material Esterilizado (CME) do HCR passou por uma reforma, com investimento de R\$ 97 mil. O setor recebeu melhorias gerais, como revestimento do piso, teto e encanamento. Foram trocadas todas as torneiras e pias usadas pelos funcionários, possibilitando mais espaço e rapidez no processo de esterilização dos materiais. Também foi adquirida uma nova lavadora ultrassônica e a bancada de inox foi substituída.



Nova área de Traumatologia e Ortopedia do Hospital Cristo Redentor

A unidade 3º A do HCR, área onde funciona a Traumatologia e Ortopedia, passou por ampla reforma. O setor, com 50 leitos, teve melhorias gerais, desde piso, parede, portas, janelas, sistema de gases, elétrico e de climatização até o mobiliário.

A reforma, que teve investimento de R\$ 1,3 milhão, durou cerca de 70 dias sem prejuízo para o atendimento, sendo os pacientes alocados em área de *backup*.

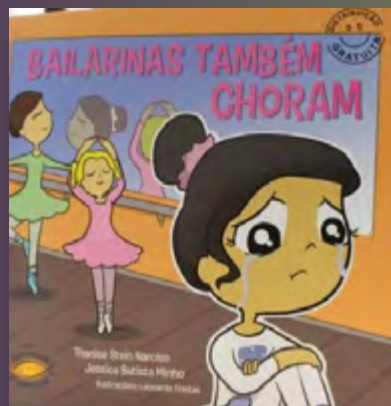


Grupo de educação para gestantes na Unidade de Saúde Nossa Senhora Aparecida

Com a proposta de fortalecer o vínculo e facilitar o acesso das usuárias gestantes ao serviço de saúde durante a pandemia, a Unidade Básica de Saúde Nossa Senhora Aparecida desenvolveu um grupo virtual de educação em saúde com gestantes. Atendendo cerca de trinta usuárias gestantes do Bairro Sarandi e arredores, a unidade promove o grupo virtual por meio de um espaço no WhatsApp. Por intermédio de mensagens, vídeos e áudios, realiza ações educativas em saúde durante o pré-natal, possibilitando o esclarecimento das principais dúvidas em torno da gestação com os profissionais da unidade, além de buscar promover uma rede de apoio mediante o compartilhamento de experiências entre as usuárias.

Saúde Comunitária recebe doação de livros sobre a prevenção do abuso sexual infantil

O Serviço de Saúde Comunitária recebeu, no dia 18 de maio, a doação de 3.500 livros com a temática da prevenção ao abuso sexual infantil, em alusão ao Dia Nacional de Enfrentamento ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, conforme a Lei nº 9.970/2000, que estabelece como data oficial em todo o país.



A doação foi feita pela colaboradora do Centro de Atenção Psicossocial da Infância e Adolescência (CAPSi) do GHC Simone Leistner, que também é escritora, mediadora de leitura e integrante do grupo de pesquisa Narrativas em Saúde – GHC, e apoiou o projeto de distribuição do livro “*Bailarinas também choram*”, idealizado por Thanise Stein e Jéssica Batista.

Redes Sociais

O GHC reconhece a influência que as redes sociais possuem nas vidas de seus colaboradores e usuários.

Desse modo, decidiu normatizar seu uso dentro da instituição e utilizá-las como uma ferramenta para proporcionar melhorias: na comunicação entre seus colaboradores, na educação continuada, na conscientização das equipes quanto à importância do gerenciamento de riscos dentro da instituição. Importante ressaltar que é necessário, para abrir uma conta no Instagram que represente o GHC, solicitar autorização à Assessoria de Comunicação Social. Esta orienta que, para utilização das redes sociais, deve ser observado o Código de Ética e Conduta do GHC; além disso, o conteúdo deve se ater ao tema proposto, bem como deve ser preservada a boa imagem institucional.



Residência Multiprofissional em Saúde do GHC lança livro sobre a pandemia

Em janeiro, a Residência Multiprofissional em Saúde do GHC (COREMU) fez o lançamento do livro *"Inquietações Pandêmicas: Vivências em Tempos de Coronavírus"*. A obra, que é a quarta publicação da COREMU, reúne 35 textos escritos por residentes, preceptores e orientadores de campo, tratando, sob os mais diversos aspectos, das vivências nos primeiros 11 meses de pandemia de coronavírus. O livro traz relatos de experiências, poesias, fotografias e compartilha projetos e inovações que os desafios da pandemia impuseram aos profissionais de saúde da assistência no SUS.

O lançamento do livro foi feito de forma virtual, por meio do canal "Residência Multiprofissional em Saúde do GHC" no YouTube, aberto a todos os interessados.



Homenagem aos funcionários da Emergência do HNSC

A Emergência do HNSC foi o setor que mais teve manifestações de elogios na Ouvidoria do GHC. Como parte da comemoração de 61 anos de fundação do Hospital Conceição, os Diretores, Cláudio Oliveira, Francisco Paz e Moisés Prevedello, entregaram certificado de homenagem aos profissionais da área como forma de reconhecimento, empenho e dedicação da equipe especialmente nesse momento de pandemia.



Como atingimos nossos resultados

Gestão Orçamentária e Financeira

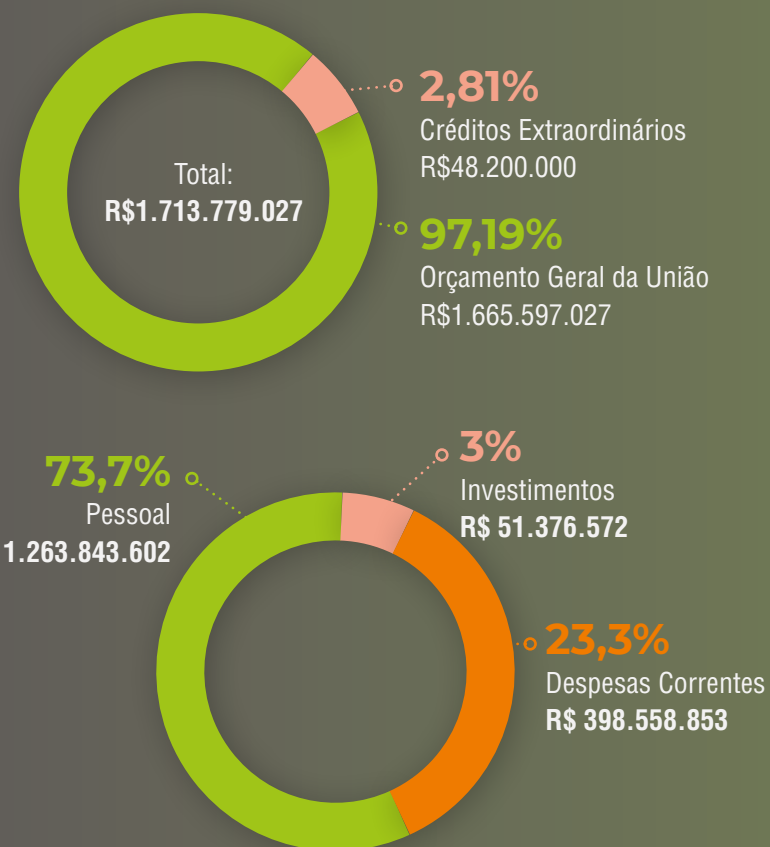
Origem dos Recursos Orçamentários e Financeiros

No ano de 2021, os valores aplicados nas ações de saúde do Grupo Hospitalar Conceição tiveram como origem duas fontes de recursos:

- Créditos consignados no Orçamento Geral da União – OGU, decorrentes de subvenções econômicas do Tesouro Nacional e de receitas diretamente arrecadadas pelo Hospital. Esses recursos são destinados aos gastos com Sentenças Judiciais, Pessoal, Auxílio-alimentação, Auxílio-transporte, Assistência Pré-Escolar, Residentes, Investimentos e Custeio Hospitalar.
- A segunda fonte de recursos se refere aos Créditos Extraordinários disponibilizados no exercício de 2021.

Para enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente da Covid-19 foi destinado o montante de
R\$48.200.000,00.

Composição do Orçamento



Destinação do Orçamento

Pessoal

2020 R\$ 1.212.760.003

2021 R\$ 1.263.843.602

A dotação orçamentária para pessoal contempla as Ações de Pagamentos de Pessoal, Cumprimento de Sentenças Judiciais Trabalhistas, incluindo Precatórios e Depósitos Recursais.

Despesas Correntes

2020 R\$ 359.997.818

2021 R\$ 398.558.853

As Despesas Correntes referem-se aos gastos de custeio necessários para o funcionamento das unidades do GHC, tais como gastos com Material de Consumo, Serviços, Auxílio-alimentação, Transporte, Auxílio Pré-Escolar, Assistência Médica, Sentenças Cíveis, Pensões, Residência Médica e Reformas.

Investimento

2020 R\$ 49.504.901

2021 R\$ 51.376.572

Os investimentos são pautados na necessidade de qualificação permanente do atendimento prestado à população, mediante a execução de obras novas e aquisição de equipamentos objetivando a atualização tecnológica.

Destinação do Orçamento

Pessoal

Ação Governo	Dotação Inicial	Dotação Atualizada
Precatórios	42.844.768	45.282.697
Sentenças Trabalhistas	12.500.000	12.500.000
Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado de Pequeno Valor	-	5.000.000
Pessoal	1.092.696.942	1.201.060.905
Total	1.148.041.710	1.263.843.602

Despesas Correntes

Ação Governo	Dotação Inicial	Dotação Atualizada
Sentenças Cíveis	600.000	600.000
Pensões	1.132.627	1.372.862
Pré-Escola	5.761.632	5.170.951
Auxílio-transporte	11.700.931	9.304.468
Auxílio-alimentação	55.200.000	59.587.144
Residentes	21.000.000	21.000.000
Custeio	216.251.840	244.251.840
Reforma	27.559.232	9.071.588
Covid-19	-	48.200.000
Total	339.206.262	398.558.853

Investimento

Ação Governo	Dotação Inicial	Dotação Atualizada
Investimentos	15.188.928	51.376.572
Total	15.188.928	51.376.572

Execução Orçamentária

Pessoal

Empenhado

2020 R\$ 1.160.101.011

2021 R\$ 1.198.843.986

Liquidado

2020 R\$ 1.160.032.521

2021 R\$ 1.198.843.986

Pago

2020 R\$ 1.160.032.521

2021 R\$ 1.198.843.986

A elevação dos gastos com despesas de pessoal em 2021 deve-se, principalmente, à contratação de empregados temporários para o enfrentamento da pandemia e à aplicação de reajustes estabelecidos em Convenções Coletivas de Trabalho celebradas durante o ano.

Despesas Correntes

Empenhado

2020 R\$ 358.607.353

2021 R\$ 398.167.173

Liquidado e Pago

2020 R\$ 343.059.486

2021 R\$ 389.169.470

Pago

2020 R\$ 322.259.991

2021 R\$ 373.196.784

Nas despesas correntes, o crescimento do montante empenhado foi motivado, principalmente, pelos gastos destinados ao enfrentamento da Covid-19. O Hospital Nossa Senhora da Conceição recebeu crédito extraordinário no valor de R\$ 48.200.000,00 para aplicação no enfrentamento da pandemia.

Investimento

Empenhado

2020 R\$ 49.559.504

2021 R\$ 51.376.572

Liquidado

2020 R\$ 18.181.108

2021 R\$ 33.184.762

Pago

2020 R\$ 17.888.995

2021 R\$ 24.853.032

Os empenhos da dotação orçamentária para investimentos em 2021 foram destinados à execução de obras (R\$ 40.269.208,16) e aquisição de equipamentos (R\$ 11.107.363,84).

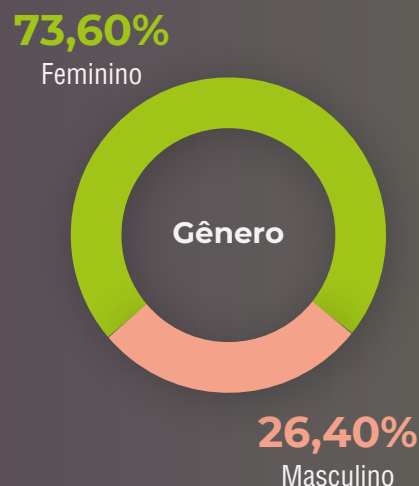
Gestão de Pessoas

Fortalecer as práticas de gestão de pessoas faz parte da estratégia do GHC, demonstrada em seu Planejamento Estratégico através do Objetivo Estratégico 05 – Gestão de Pessoas. O capital humano do GHC é formado por multiprofissionais que atuam para gerar valor à sociedade.

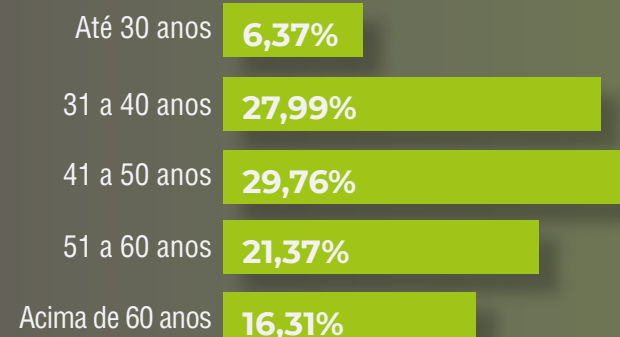
Conformidade Legal

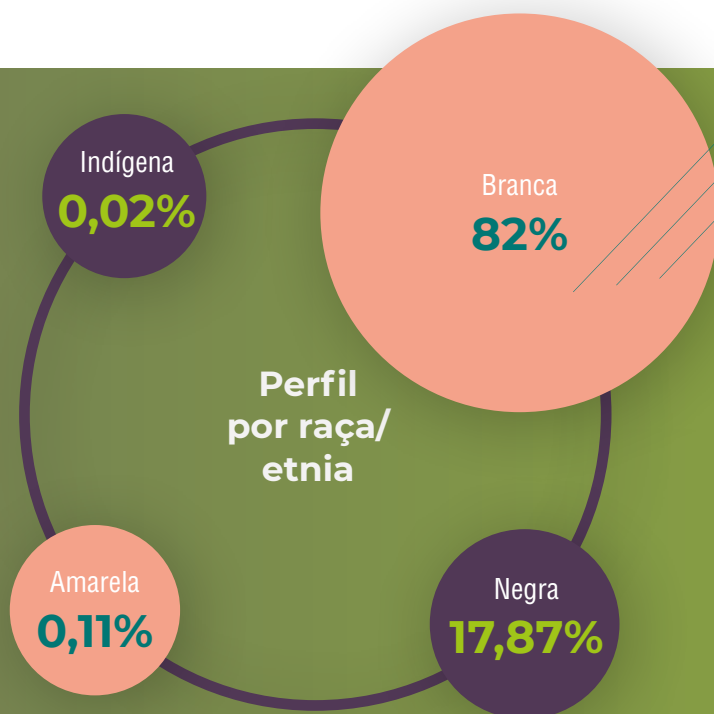
Os principais normativos que orientam a gestão de pessoas no GHC são os seguintes:

- Constituição Federal;
- Consolidação das Leis do Trabalho e suas alterações;
- Convenções Coletivas de Trabalho pactuadas entre sindicatos profissionais e o sindicato representativo da sua categoria econômica;
- Acordos Coletivos de Trabalho pactuados entre sindicatos profissionais e o Grupo Hospitalar Conceição;
- Instruções normativas internas;
- Regulamento de Pessoal.



Faixa Etária





4,36%
Absenteeísmo



1,27%
Turnover



179
Pessoas
com deficiência

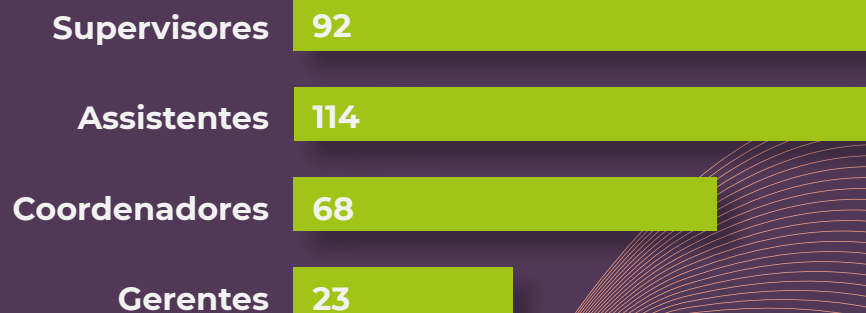
34,93% >

**4 salários
mínimos**

Faixa Salarial

< 65,07%

Cargos de Liderança



55,22%
Feminino



44,78%
Masculino

Despesa de Pessoal

O acréscimo da folha de pagamento se deu em função da contratação de empregados temporários para enfrentamento da pandemia de Covid-19 e em outras situações que, eventualmente, foram pagas ou se agregaram à folha como, por exemplo, decisões judiciais, ausências por auxílio-doença, atestados e auxílio-gestação.

Valor médio da folha de pagamento

2020 **R\$ 83.743.877**

2021 **R\$ 88.194.730**

Valor médio dos encargos

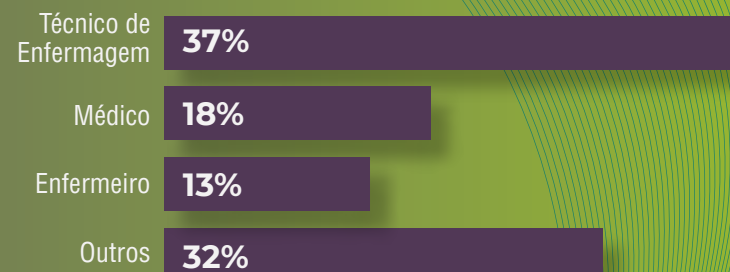
2020 **R\$ 6.373.772**

2021 **R\$ 7.176.857**

Distribuição de capital humano



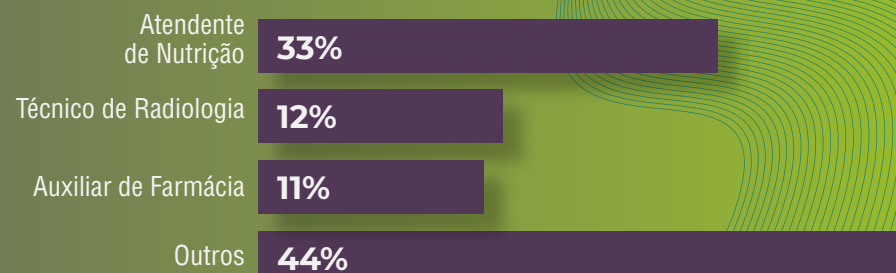
61%
Assistência



27%
Apoio Administrativo



12%
Apoio Assistencial



Recrutamento e seleção de profissionais

O GHC realiza Concurso Público para seleção de empregados para compor o seu quadro de pessoal. Os candidatos aprovados formam cadastro de reserva para os diversos cargos da Instituição. Em 2021, foram realizadas 1.556 contratações de novos empregados, contribuindo para atender às necessidades da população usuária.

3 Editais de concurso público publicados → **22.740 Candidatos inscritos**

Sistema de Remanejo – Movimentação Interna dos Empregados

O Sistema de Remanejo é uma ferramenta para a movimentação interna dos empregados nos diversos setores e turnos no GHC. A movimentação pode ocorrer por processo institucional ou por solicitação do empregado, considerando-se as demandas institucionais, determinações legais, organização dos serviços e as necessidades de desenvolvimento institucional e individual. Esse Sistema visa qualificar a análise das necessidades dos setores e da adequação do quadro de pessoal conforme dimensionamento da força de trabalho, contribuindo para o desenvolvimento organizacional.

Dimensionamento da força de trabalho do GHC

O Projeto desenvolvido para dimensionamento da força de trabalho envolveu o mapeamento das áreas, incluindo o estudo dos processos de trabalho, a análise de dados de produção, bem como discussões com os profissionais que atuam nesses locais. A conclusão está prevista para o primeiro semestre de 2022 visando a sua institucionalização, tornando-o intrínseco aos instrumentos de gestão, por meio de diagnóstico e proposição da distribuição e alocação dos profissionais e, incorporado em um processo cíclico de monitoramento, avaliação e direcionamento de ações no âmbito da gestão estratégica de pessoas.

Formação e qualificação dos empregados

Para promover a educação permanente dos seus colaboradores, o GHC disponibiliza cursos na modalidade de Educação a Distância – EAD na plataforma Moodle. A ferramenta busca atender às necessidades apresentadas pelos serviços, como também responde a demandas institucionais por meio dos cursos obrigatórios que são: Prevenção e Combate a Incêndio; Código de Ética e Conduta; Equipamentos de Proteção Individual; Capacitação Básica em Resíduos de Serviços de Saúde; Higienização das Mãos; Gestão de Riscos; Plano de Contingência e Atendimento a Múltiplas Vítimas.

Integração e acolhimento aos novos empregados

Tem finalidade de proporcionar um ingresso orientado, fornecendo informações essenciais acerca da instituição, principais protocolos sanitários e de segurança no trabalho. Atualmente, esse Programa é consolidado por meio de uma ferramenta de capacitação virtual, na modalidade de Educação a Distância, totalmente integrativa, que possibilita ao candidato a realização de uma etapa obrigatória de forma mais ágil e segura, sem a necessidade de deslocamento até a instituição para a efetivação da sua contratação.

Avaliação de Desenvolvimento

O Sistema de Avaliação de Desenvolvimento do GHC é uma ferramenta de gestão e de valorização do trabalhador, com a finalidade de contribuir com o seu crescimento contínuo. Nessa ferramenta, são consideradas as competências individuais relacionadas aos valores do GHC e as obrigações institucionais e profissionais que devem ser cumpridas no exercício das atividades. A avaliação é um momento de sistematização para cada empregado, de periodicidade anual, e propõe-se a refletir sobre o processo de trabalho que cada empregado desenvolve no GHC.

Estagiários Extracurriculares Remunerados

A responsabilidade social do GHC, dentro da sua política de inclusão social, visa à inserção de jovens no mercado de trabalho. O GHC, por intermédio de convênio com Agente de Integração de Estágio, disponibilizou campos de estágio para estudantes do nível médio, técnico e superior, em diversas áreas: Enfermagem, Farmácia, Radiologia, Informática, Jornalismo, entre outras.



Plano de Cargos, Carreiras e Salários

Em novembro de 2019, foi finalizada e aprovada pela Diretoria e Conselho de Administração do GHC a proposta inicial de Plano de Cargos, Carreiras e Salários do GHC (PCCS-GHC) e encaminhada para aprovação ao Ministério da Saúde e à Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST-ME). O PCCS-GHC conta com o detalhamento da descrição de cargos, processo que reavaliou cada atividade funcional com base no cotidiano hospitalar, alterações legais e avanços tecnológicos. Em 2020, a SEST-ME sugeriu alterações no plano, sendo que, em 2021, iniciou-se um minucioso estudo sobre os possíveis impactos das modificações sugeridas. Estima-se que a finalização da nova proposta ocorrerá em 2022, com a avaliação dos órgãos competentes.



Programa de Demissão Voluntária

Em dezembro de 2021 a Diretoria do GHC anunciou na reunião de colegiado o Programa de Demissão Voluntária (PDV) para 2022, momento em que a Diretoria assinou o Regulamento. O programa promoverá o desligamento de empregados que atendam aos requisitos e critérios previstos no seu Regulamento. Essa ação visa contribuir com a redução de despesas na área de pessoal e readequação da força de trabalho do GHC.

Critérios para a adesão ao PDV:

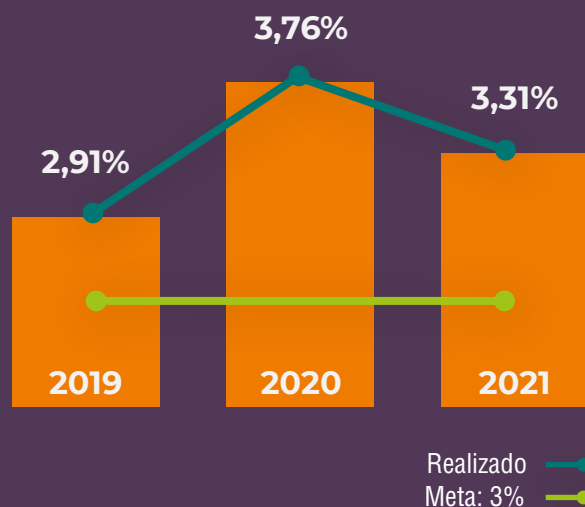
- empregados do quadro de pessoal próprio do GHC;
- contrato de trabalho ativo na data da rescisão contratual;
- tempo de efetivo exercício no GHC maior ou igual a dez anos do contrato de trabalho vigente na data da rescisão contratual;
- mais de 60 anos de idade e menos de 75 anos de idade na data do desligamento.

Os empregados que aderirem ao PDV terão direito a uma indenização, sob a forma de um incentivo financeiro, limitado a R\$ 300.000.

A expectativa é que a adesão seja de 50% a 60% dos funcionários elegíveis que queiram o desligamento.

Medidas adotadas na Instituição para controle do absenteísmo

Em 2020, o percentual de absenteísmo aumentou cerca de 29% devido ao impacto dos casos de Covid-19 que afetaram os empregados do GHC. Diante desse cenário, foram tomadas algumas medidas para redução do absenteísmo e, consequentemente, mitigação do risco de comprometer a prestação dos serviços que impactam na assistência dos pacientes.



Mesmo diante da forte demanda no pico de contaminação no primeiro quadrimestre de 2021, já observa-se uma redução do percentual de absenteísmo de cerca de 12% com as medidas adotadas, conforme segue:

- Atualização e revisão do Plano de Prevenção de Riscos de Acidentes com Materiais Perfurocortantes – PPRAMP;
- Identificação de riscos ambientais e riscos de acidentes para elaboração do PGR – Programa de Gerenciamento de Riscos, com cronograma de melhorias;
- Verificação de novos EPIs no mercado e sugestão de aquisição pelo GHC;
- Realização de campanhas de vacinação preconizadas pelo Programa de Imunização de Trabalhadores e estabelecidas pelo Ministério da Saúde;
- Acompanhamento de empregados no retorno ao trabalho, após longos períodos de afastamento, para reinserção ao trabalho e orientações aos gestores;
- Treinamento “Covid-19 – Medidas de prevenção e controle dos riscos no ambiente hospitalar – GHC” no formato EAD, para prevenção da Covid-19;
- Realização de cursos específicos, com temas de saúde e segurança: Equipamentos de Proteção Individual;

- Realização de atividade de distensionamento, com a fisioterapeuta, para os profissionais de enfermagem da UTI/HNSC, devido à sobrecarga de trabalho durante a pandemia;
- Realização de Oficina de Conscientização Postural/Manejo de Paciente, com a fisioterapeuta.

Outras medidas:

- Investigação e análise de acidentes de trabalho e proposição de medidas preventivas e corretivas;
- Participação no planejamento, liberação e acompanhamento dos serviços de desinfestização nas dependências do GHC;
- Análise de projetos e descritivos de equipamentos, elaborados pela Gerência de Engenharia e Manutenção, visando à antecipação de riscos;
- Fiscalização de obras e serviços, visando ao atendimento da legislação vigente e a evitar acidentes do trabalho;
- Avaliações ocupacionais de capacidade laborativa, solicitadas pelos gestores e também realizadas nos exames de retorno ao trabalho;
- Avaliação de empregados durante as atividades de trabalho, para orientações posturais e adequação de seus postos de trabalho;
- Monitoramento dos níveis de radiação ionizante recebidos, através da análise de dosímetros distribuídos aos profissionais expostos.

Principais desafios e ações futuras

- Implantação e concretização do Programa de Demissão Voluntária 2022;
- Aprovação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários do GHC, conforme preconiza a SEST;
- Aprovação do Dimensionamento da Força de Trabalho do GHC;
- Aquisição do *software* de RH que contemple todas as necessidades em um único sistema;
- Aumento da realização de Exames Médicos Periódicos previstos, através das estratégias implementadas de busca ativa dos faltosos, iniciando pelos setores de maior exposição a riscos ocupacionais;
- Implantação do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), a vigorar a partir de janeiro de 2022;
- Implementação das melhorias propostas na Análise Ergonômica do Trabalho, proporcionando melhores condições de trabalho aos empregados;
- Sensibilização dos empregados para participação de ações voluntárias Brigada de Incêndio.

Controle Social

Jovem Aprendiz

Em 2021, o GHC iniciou uma nova turma com 200 jovens aprendizes, sendo 100 da Escola Técnica Mesquita, nos cursos de Atendente de Nutrição e Auxiliar de Manutenção Elétrica e Eletrônica, e 100 da Rede Nacional de Aprendizagem, Promoção Social e Integração (RENAPSI), do Curso de Auxiliar de Administração.

Para participar do programa no âmbito do GHC é levado em consideração, no momento da seleção, o critério de maior vulnerabilidade social, assim, a Gerência de Apoio realizou a integração dos Jovens por meio de palestras sobre a Lei de Aprendizagem e Relações Étnico-Raciais e enfrentamento ao racismo, fornecendo informações e conhecimentos capazes de fortalecê-los enquanto cidadãos.

Conselho Gestor

Espaço democrático permanente e deliberativo, no qual é assegurada a participação de seus conselheiros no planejamento estratégico do GHC. É composto por 50% de representantes dos usuários indicados pelo Conselho Municipal da Saúde, 25% de representantes indicados pela Diretoria do GHC e 25% por representantes dos trabalhadores escolhidos por eleição direta. Em 2021 foram realizadas diversas reuniões com os conselheiros e gestores das unidades do HNSC, HCC, HCR, HF e UPA, com o intuito de qualificar e ampliar a participação social.

CEPPAM – Comissão Especial de Políticas de Promoção da Acessibilidade e da Mobilidade

A CEPPAM GHC busca propor políticas e diretrizes que promovam a inclusão social e profissional das pessoas que possuem algum tipo de deficiência e/ou mobilidade reduzida temporária ou permanente, bem como gestantes, idosos e obesos. Atualmente, os trabalhadores nessas condições atuam nas mais diversas áreas do GHC. A Participação Cidadã, juntamente com a CEPPAM, acompanha a inclusão e adaptação desses trabalhadores desde o seu ingresso por meio de cotas no processo seletivo público e/ou por meio de reabilitação.

O número de usuários com restrições que circulam pela instituição também é grande, exigindo, assim, uma constante adaptação dos espaços: criação de rampas para a melhoria dos acessos, adaptação de estruturas arquitetônicas, adequação das formas de comunicação e informações direcionadas para portadores de necessidades especiais. Em 2021 a CEPPAM deu continuidade à proposta do projeto *Comunicação Facilitada*, o qual consiste na elaboração de ações que diminuam as barreiras da comunicação, a fim de atender à comunidade de deficientes auditivos e de estrangeiros, com busca por parcerias para que sejam realizados cursos de LIBRAS, Creole e Uolof (línguas faladas nos países Haiti e Senegal).

CEGÊNERO – Comissão Especial de Gênero

A Comissão Especial de Políticas de Promoção da Igualdade de Gênero do GHC tem como objetivo construir, junto com os funcionários e os usuários, a igualdade e a equidade de gênero no GHC, considerando todas as diversidades como de raça, etnia, faixa etária e identidade de gênero. Essa Comissão, no ano de 2021, desenvolveu ações de auxílio a diversos setores do GHC, a fim de qualificar o atendimento aos usuários e melhorar o convívio entre os mesmos, enfrentando dessa forma o sexismo e a homofobia. Um exemplo foi o trabalho realizado conjuntamente com a Gestão de Riscos e a Participação Cidadã referente ao correto preenchimento do cadastro do usuário do NOME SOCIAL e a COLETA DO QUESITO RAÇA/COR, com o objetivo de qualificar a entrada e a utilização das informações de identificação do paciente.





Inaugurado o Ambulatório de Identidade de Gênero na Unidade de Saúde Conceição

O GHC inaugurou o Ambulatório de Identidade de Gênero (Amig) na Unidade de Saúde Conceição, serviço complementar da atenção básica. O local conta com um novo espaço de atendimento especializado para população trans, travesti e não binária em Porto Alegre. A equipe conta com 12 profissionais contratados e 10 residentes das áreas de Psiquiatria, Medicina da Família e Comunidade, Enfermagem, Serviço Social, Psicologia e Nutrição. Os agendamentos são feitos por meio do WhatsApp, pelo número (51) 3255-1726.

O AMIG conta com 135 pessoas cadastradas que frequentam regularmente os atendimentos. A Unidade de Saúde Conceição está localizada na Rua Álvares Cabral, 429, bairro Cristo Redentor, em Porto Alegre.

Simpósio sobre a Saúde da População Negra

Em 25 de novembro, foi realizado Simpósio sobre a Saúde da População Negra, que teve como objetivo apresentar a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra e abordou temas como “Consequências dos determinantes sociais durante a pandemia de Covid-19” e “Importância da contribuição negra no mundo”. Foram discutidos pontos sobre a saúde da população negra, em que pode ser identificada a prevalência de casos de anemia falciforme, diabetes, hipertensão e deficiência de glicose, sendo necessária política de saúde pública para essa população.



Ensino e Pesquisa



Está na missão do GHC oferecer atenção integral à saúde pela excelência no ensino e pesquisa. A Gerência de Ensino e Pesquisa do GHC tem o desafio de buscar a excelência desenvolvendo as políticas e ações de ensino, pesquisa, extensão, cooperação técnico-científica, produção e divulgação de informação científica, tecnológica e de inovação no campo da saúde, articulando as atividades dessas áreas no GHC e nas demais instâncias e serviços do SUS.

Assim como em 2020, as ações de ensino de 2021 foram fundamentalmente por meio de atividades a distância (EAD). As atividades de Pesquisa, Extensão e Projetos Estratégicos estão alinhadas com as diretrizes institucionais do GHC.

Horas de Formação

O investimento na educação profissional através da oferta de diversos cursos de formação desenvolvidos nas mais variadas áreas de conhecimento visa, em última instância, a qualificar a assistência integral à saúde. Em 2021, o GHC apresentou os seguintes números:

96.600 horas

Média de 10,78
por colaborador

4 mil horas

Comunidade,
estagiários
e residentes

2.400

Colaborador em
atividades externas

Além do gerenciamento das atividades de formação dos trabalhadores do GHC, a GEP ofertou ao longo do ano aproximadamente 200 (duzentos) cursos, dos quais destacam-se:

- Assédio e discriminação nas relações de trabalho;
- Capacitação de governança corporativa – Lei nº 13.303/2016;
- Capacitação dos auxiliares de higienização;
- Capacitação em reanimação cardiopulmonar e suporte básico de vida;
- Curso de NR 10 – Eletricidade;
- Curso de NR 20 – Segurança e saúde no trabalho com inflamáveis e combustíveis;
- Curso de NR 35 – Trabalho em Altura;
- Formação para docentes e preceptores;
- Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD);
- Curso formação de auditores internos Norma PALC.

Curso Técnico em Enfermagem

O curso tem como objetivo principal a formação de profissionais técnicos de enfermagem generalistas, éticos e politicamente comprometidos com a prática profissional do cuidado integral em saúde do indivíduo e da coletividade, a partir da visão humanista, crítica e reflexiva, considerando os princípios e as diretrizes do SUS e os quatro pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.

Em andamento a
10ª turma
com
24 alunos



Curso de Boas Práticas para Serviços de Alimentação

Curso presencial e obrigatório para profissionais que atuam na área da nutrição. Realizada a formação de 27 trabalhadores do GHC em 2021.

Curso Técnico em Nutrição e Dietética

O Curso Técnico em Nutrição e Dietética tem como objetivo formar profissionais de nível técnico, fundamentados pelos valores da ética, da qualidade e da ciência, em consonância com os princípios do SUS.

Em andamento a
1ª turma
com
26 alunos

FACS/GHC – Faculdade de Ciências da Saúde do Grupo Hospitalar Conceição

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar

Iniciado em 2020, busca promover uma educação que estimule a curiosidade científica e o desenvolvimento humano e que esteja voltada para a formação de profissionais éticos, autônomos, críticos, competentes, prontos para atuar num mundo globalizado. A primeira turma conta com 15 alunos, 24 alunos na segunda turma e 42 vagas disponibilizadas nas disciplinas para gestores e colaboradores.



Residência Multiprofissional em Saúde do GHC

Possui oito Programas Multiprofissionais na área da saúde. Trata-se de uma modalidade de Pós-Graduação lato sensu, oferecendo formação em serviço para diversas profissões da saúde, acompanhada por preceptores, orientadores de campo e pelas equipes de saúde dos cenários de prática dos Programas de Residência. O objetivo da formação em serviço é qualificar profissionais da saúde para atender às necessidades do SUS, conforme as realidades locais e regionais.

Turma	Residentes
2019	02
2020	70
2021	61



Mestrado Profissional em Avaliação de Tecnologias para o SUS

O programa visa formar profissionais capazes de atuar em organizações e sistemas de saúde nas áreas de atenção, gestão e educação a partir de um referencial de análise crítica de avaliação e incorporação de tecnologias.

Possui um corpo docente multidisciplinar com 100% dos docentes permanentes doutores e inseridos na prática da assistência/gestão, o que possibilita que tanto as atividades de ensino como as de pesquisa sejam relacionadas com as práticas em saúde de forma interdisciplinar tanto no âmbito da assistência como na gestão e ensino.

Estamos na 5ª turma.

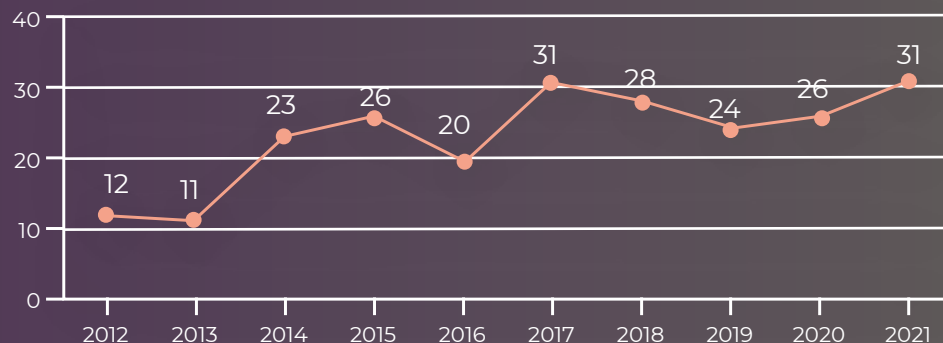


Pesquisa

O GHC prioriza o desenvolvimento de pesquisas científicas de cunho epidemiológico, clínico e social na saúde, bem como a elaboração e implementação de protocolos ou diretrizes de cuidados e de avaliação de incorporação de novas tecnologias. Desde o ano de 2019, o GHC passou a ter uma posição de destaque em relação à condução de estudos clínicos no Brasil, constituindo-se como Centro Coordenador de diversos estudos.

Em junho de 2021, entrou em vigor a nova Instrução Normativa que norteia a realização de pesquisas no âmbito do GHC, a partir da qual se constituiu a Comissão de Consultoria Científica. Essa comissão, formada por profissionais das mais diversas áreas hospitalares, tem como objetivo analisar a metodologia dos projetos de pesquisa que passam pelo GHC, além de se posicionar sobre o interesse institucional na realização dos estudos. Até o final de 2021, foram enviados 86 projetos, sendo que 53 já obtiveram parecer favorável pela Comissão de Consultoria Científica, documento obrigatório para que o projeto possa seguir os trâmites do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do GHC.

Evolução das pesquisas clínicas



No ano de 2021, foi instituído o setor de monitoramento e com isso aprimorados os controles e processos pela área de pesquisa da instituição. Destacam-se as seguintes iniciativas implementadas:

- Criação de *tag* no prontuário eletrônico para sinalização de participantes de pesquisa;
- Envio de e-mail automático para o centro de pesquisa responsável e para o setor de monitoramento quando o participante de pesquisa é admitido no GHC;
- Criação de centro de custo da pesquisa clínica;
- Implementação da obrigatoriedade de evolução nas visitas ambulatoriais de pesquisa;
- Criação de *checklist* para análise pré-jurídica dos contratos de pesquisa clínica patrocinada, visando à padronização e ao resguardo dos interesses institucionais;
- Análise detalhada dos custos hospitalares;
- Cobrança de exames extra-protocolos realizados – comparação entre protocolo e orçamento;
- Recebimento do relatório do pagamento do patrocinador;
- Implementação do relatório de pagamento do Centro de Pesquisa por paciente.

Pesquisas clínicas



69

Protocolos ativos

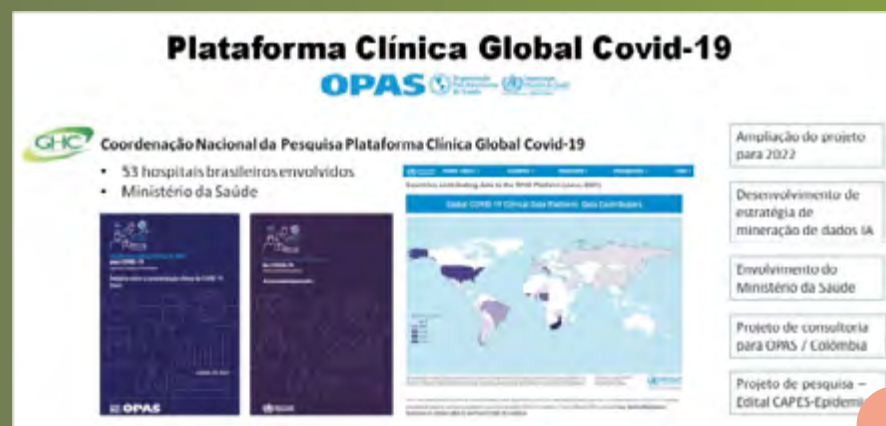


892

Pacientes ativos

Plataforma Clínica Covid-19

Em resposta à pandemia, a Organização Mundial da Saúde (OMS) lançou em 2020 a Plataforma Clínica Global da OMS para Covid-19. O objetivo é fornecer um sistema padronizado de coleta de dados clínicos para caracterizar a história natural da doença em todo o mundo, identificar fatores de risco para o agravamento da doença e desfechos ruins, descrever intervenções e resultados de tratamento em adultos e crianças e em subpopulações. No Brasil, o GHC é o centro coordenador do projeto, que conta com mais de 50 hospitais envolvidos na coleta e análise de dados. O projeto, inicialmente constituído para durar quatro meses, foi ampliado e seguirá acontecendo também em 2022. Devido à grande relevância e à rede de trabalho criada, os objetivos iniciais foram ampliados e, além de o Brasil ter sido um dos países com maior aporte de dados para a Plataforma Global, também foram redigidos três manuscritos científicos com a descrição da experiência brasileira durante a pandemia e análise dos dados coletados.



Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde – (ATS)

A ATS possui um papel de extrema importância no processo contínuo de análise e síntese dos benefícios para a saúde e das consequências econômicas e sociais do emprego das tecnologias em saúde. Para alcançar esses objetivos, são levados em consideração aspectos importantes do processo de avaliação de tecnologias, que são: segurança, acurácia, eficácia, efetividade, custos, custo-efetividade, impacto orçamentário, equidade e impactos éticos, culturais e ambientais. O GHC possui seu Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS) e participa como Representante da Região Sul no Comitê Gestor da Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (REBRATS). Em 2021, o NATS do GHC começou uma aproximação com o NATSJus do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, com o intuito de auxiliar na grande demanda de pareceres técnico-científicos (PTC) a respeito da judicialização de itens ligados à saúde. Em novembro de 2021, o NATS do GHC foi incluído no Projeto “Fortalecimento da avaliação de tecnologias e inovação em saúde no SUS” do Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias e Inovação em Saúde (DGITIS), pelo qual atuará na redação de PTC e protocolos clínicos de diretrizes terapêuticas (PCDT) para o Ministério da Saúde.



Extensão e Projetos Estratégicos (Convênios/Estágios)

Área responsável pelo monitoramento e manutenção da certificação do GHC como Hospital de Ensino, que está diretamente condicionada à realização de parcerias com as Instituições de Ensino Superior, na medida em que oferecer campo de estágios e práticas curriculares para alunos dos cursos de graduação da área da saúde é requisito para a referida certificação.

Cooperação Técnica

Mantidos, atualmente, convênios para cooperação técnica com 56 instituições entre universidades, hospitais, fundações e institutos de pesquisa. Dentre elas: Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), Senac, Hospital Moinhos de Ventos.



Criação do Laboratório de Objetos de Aprendizagem – LOA/GHC

Visando à qualificação das atividades de ensino realizadas através do Moodle, tem como objetivo a padronização e centralização de toda a produção da formação via EAD no Grupo Hospitalar Conceição, ofertando uma plataforma virtual de aprendizagem mais acessível, amigável e equânime para os mais variados cursos disponíveis.

Lançamento do periódico eletrônico: “Cadernos de Ensino e Pesquisa”

Lançada a Primeira Edição do Caderno de Ensino e Pesquisa em Saúde (1ª Edição 26/11/21), da Gerência de Ensino e Pesquisa do Grupo Hospitalar Conceição (GEP/GHC). A publicação é um periódico eletrônico, que conta com artigos científicos, produções técnicas, entrevistas, relatos de experiências e resumos de trabalhos de profissionais do GHC e de outras instituições.

Realização da X Jornada Científica do GHC e II Jornada Gaúcha de Pesquisa em Saúde

Promovida pela GEP, reúne alunos, residentes e funcionários para apresentações de trabalhos científicos produzidos na instituição. O evento tem como objetivo divulgar as pesquisas, estimular o debate e proporcionar a troca de experiências entre os profissionais. Em 2021, a Jornada Científica do GHC teve que ocorrer de forma on-line e contou com 150 participantes e 28 trabalhos apresentados.



Anuário de Publicações Científicas do GHC 2019/2020

O Anuário das Produções Científicas do GHC, em sua 11ª edição, soma-se a outras tantas iniciativas do GHC que visam ao fortalecimento e à democratização do conhecimento, contribuindo para o aprimoramento e qualificação da atenção à saúde, procurando através desta edição manter atualizado o registro das produções de ensino e pesquisa realizadas nesta instituição.

Publicações de Artigos

Durante o ano de 2021, foram publicados com participação de profissionais, docentes e alunos vinculados à GEP artigos científicos em revistas nacionais e internacionais, tais como:

- Revista Ciência & Saúde Coletiva
- The Lancet / Regional Americas
- Revista Nature / Scientific Reports
- NIH – National Library of Medicine
- The International Journal of Clinical Practice (IJCP)
- Revista Científica de Enfermagem – RECIEN
- Revista Brasileira de Educação Médica

Instituição Científica e Tecnológica em Saúde

Reconhecimento junto ao Governo do Estado (Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia) do Hospital Nossa Senhora da Conceição como Instituição Científica e Tecnológica (ICT). As ICTs são organizações sem fins lucrativos de administração pública ou privada. O principal objetivo dessas organizações é a realização e o incentivo a pesquisas científicas e tecnológicas.



Inauguração do Laboratório de Simulação Realística do GHC / LabSim

Inaugurado o Laboratório de Simulação Realística da Gerência de Ensino e Pesquisa do Grupo Hospitalar Conceição (LabSim GEP/GHC), espaço multiprofissional e interdisciplinar, no qual os alunos poderão receber um aprendizado diferenciado, voltado para a vivência de situações simuladas em relação às da realidade encontrada nos cenários de saúde.

Os alunos, por meio da simulação, têm a possibilidade de praticar e desenvolver habilidades de tomada de decisões e melhorar a comunicação e o trabalho em equipe. O Laboratório conta com tecnologia avançada de última geração, equipamentos de robótica e metodologia integrada de cenários dinâmicos preestabelecidos e também construídos no desenvolvimento das atividades da assistência simulada.

Atividades já realizadas:

- 2 cursos de atendimento avançado em emergências clínicas/HCR;
- 2 treinamentos de equipe da emergência em “via aérea difícil”;
- 6 treinamentos para uso de laringoscópio com tela integrada para intubação difícil (HNSC/HCC);
- 4 atividades do curso técnico de enfermagem.

Publicações em que
o GHC é referenciado:
2.768

Número de vezes que
o Grupo Hospitalar
Conceição é citado:
43.167

Principais Desafios e Ações Futuras do Ensino e Pesquisa do GHC

- Desenvolvimento mais amigável do site no que tange às produções de ensino e pesquisa;
- Criar grupo de gestão e monitoramento de projetos e editais de pesquisa, incentivando a participação de profissionais do GHC nestes editais;
- Rever acervo físico e analisar a contratação de *software* de gestão do acervo e de biblioteca virtual, além da guarda de documentos virtuais;
- Credenciar o GHC como polo formador da AHA (American Heart Association), passando a ser a primeira instituição pública no Brasil apta a certificar seus profissionais com tal chancela.
- Credenciar a Escola Técnica GHC como “Escola de Governo” e o GHC na “Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas”, possibilitando fomentar a formação dos trabalhadores do GHC;
- Homologar a adesão à Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) e otimizar a utilização dos recursos disponíveis;
- Utilizar a certificação como Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT) pública como meio para fomentar a pesquisa e o ensino do GHC.

Gestão da tecnologia da informação

O Modelo de Governança de TI, estruturado nos exercícios anteriores, tem como principal instância o Comitê de Governança de Tecnologia da Informação – CGTI com o objetivo de desenvolver ações específicas previstas nos normativos internos e externos para melhorar a acessibilidade, confidencialidade, segurança da informação, interoperabilidade e inovação. Além disso, visa a adequação à Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD.

Segurança da Informação no GHC

Comitê Gestor da Política e Segurança da Informação do GHC

Colegiado; caráter permanente; gerenciamento da política de segurança da informação.

Infraestrutura

Implantação de equipamentos de segurança para verificação de todo o tráfego da rede do GHC, com processamento automático de regras de negócio, em conformidade com as normas da PSI.

Capacitação

Palestras periódicas para os funcionários sobre a PSI.

Plano de Contingência

Testes de Recuperação de Desastres e Plano de Continuidade de Negócios (PCN) em elaboração.

Política de Segurança da Informação (PSI)

Normas regulamentadas pelo Comitê Gestor; descreve procedimentos utilizados pela TI atendendo PSI; atende a IN GSI/PR n. 1/2008; conformidade com a Lei 12.965 e LGPD Lei 13.709.

Conformidade Legal

Para assegurar a conformidade legal da gestão de TI no GHC são observadas as seguintes diretrizes:

- Diretrizes estabelecidas na Resolução CGPAR N° 11;
- Lei nº 13.709/18, Guia de Boas Práticas da LGPD do Governo Federal e demais normativas relacionadas à Lei Geral de Proteção de Dados;
- Sistema de Administração dos Recursos de TI – SIS;
- Instruções normativas internas.

Plano de Gestão de Incidentes de Segurança da Informação

Criado a partir do Comitê Gestor da Política de Segurança da Informação do GHC – CGPSI/GHC, o Time de Resposta a Incidentes de Segurança do GHC, também chamado de *Computer Security Information Response Team*, se dedica na detecção, mitigação, resolução, prevenção, redução e informação no que se tange ao tratamento e resposta a incidentes de segurança da informação no âmbito do GHC, assegurando um ambiente confiável, disponível e íntegro.

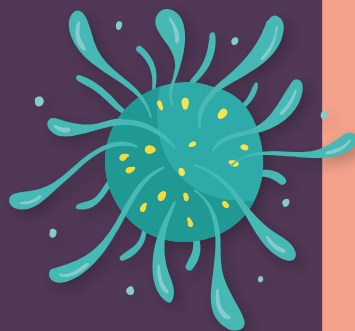
A Segurança da Informação é fundamental numa instituição de saúde, em que exames, laudos, prontuários são armazenados nos servidores. Para tanto, o GHC vem aprimorando seus recursos tecnológicos, principalmente no que tange à topologia, ferramentas de monitoramento e nos equipamentos de proteção de ambiente.

Ferramentas de Monitoramento

- Alertas dos ativos de rede
- Sistema Médico e Administrativo
- Ferramentas de Proteção contra invasão
- Análise Equipamentos dos Data Center's

Proteção do Ambiente

- Firewall
- WAF - Web Application Firewall
- Antivírus do Computador
- Antivírus dos Servidores
- Segurança de e-mail
- Filtro de controle de conteúdo Web



76
Servidores
Corporativos



>3.500
Parque de
computadores



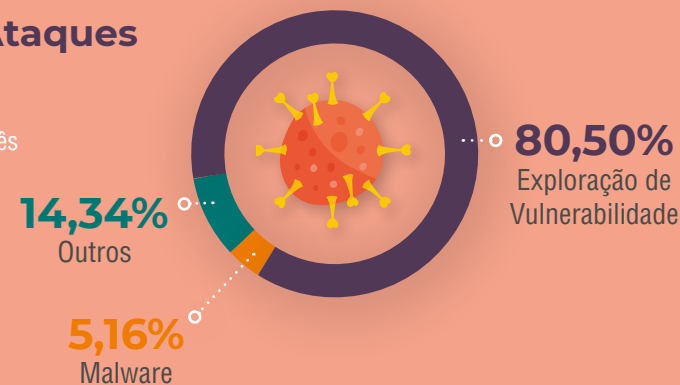
3,9 milhões
Média
de Exames Anual



168,9 TB
Vol. de imagens
armazenadas

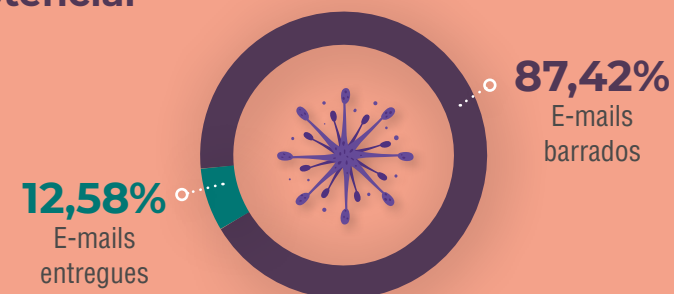
Tentativas de Ataques

+ de 3 milhões
de tentativas de intrusão ao mês



E-mails com potencial ameaça

+ de 2,9 milhões
de e-mails recebidos no GHC



Inovações para o GHC

Rastreabilidade/Checagem à Beira-leito

Com o desenvolvimento desse sistema busca-se reduzir a probabilidade de erros, proporcionando mais segurança ao processo de administração de medicamentos aos pacientes.

Telemetria do Bloco Cirúrgico

Por meio de coletores de dados disponibilizados para as equipes do bloco cirúrgico é possível otimizar a utilização das salas cirúrgicas e informar o *status* do paciente a médicos e familiares.

Controle de Dispositivos Implantáveis

O Projeto possibilita o rastreamento de órteses e próteses, promovendo a transparência do material utilizado.

Projetos desenvolvidos

Em 2021 o GHC deu continuidade no desenvolvimento e adaptação dos seus sistemas internos, em especial ao que tange os processos relacionados à Covid-19, visando agilizar os processos de tratamento, rastreio, detecção e controles relacionados à doença. Dentre os projetos desenvolvidos destacamos a Informatização dos Testes Rápidos – ANTI-IgM e ANTI-IgG para Covid-19; exames de imagens (Tomografia, Ressonância e RX) com interpretação e geração de laudos de forma remota por todos os médicos radiologistas; implementação do Portal Covid-19 (com as ações, protocolos, monitoramentos e gastos do GHC relacionados a Covid-19).

Do tempo de desenvolvimento dos sistemas, foram dedicados:



O GHC utiliza uma plataforma para gestão de processos, gerenciando fluxos de trabalho de maneira sistematizada, organizada e automatizada. Com essa ferramenta a instituição garante transparência, segurança, otimização de tempo, gerenciamento, integração de atividades e redução do fluxo de documentos. Diversos processos já foram implementados no *Workflow*, tais como processos licitatórios, contratos com fornecedores, contratação de pessoal, processos disciplinares, solicitação de ambulância, assinatura digital, transferência de bens, dentre outros.

Todos os empregados têm acesso à plataforma, e dependendo da atividade que desenvolvem, recebem e-mail de alerta de uma nova tarefa e de alerta de tempo para dar andamento em algum fluxo.

Workflow



14.969
usuários

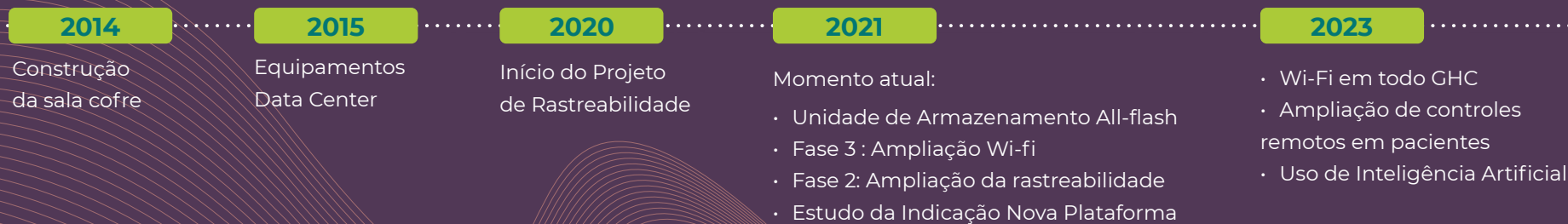


217
fluxos produzidos



+24 milhões
acessos anuais

Evolução da estrutura de TI



Outros Projetos em Andamento

- Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD;
- Expansão da Rede Wi-fi;
- Expansão da Rastreabilidade a beira leito;
- Dispensação de materiais por Kit;
- E-social;
- Estudo técnico do uso de Controles Remotos em Pacientes (IoMT) em outros serviços;
- Análise técnica para indicação de plataforma para Sistemas Médico e Administrativo.

▪ ▪ ▪ ▪ ▪

Outras iniciativas e resultados na área de TI do GHC por objetivos estratégicos

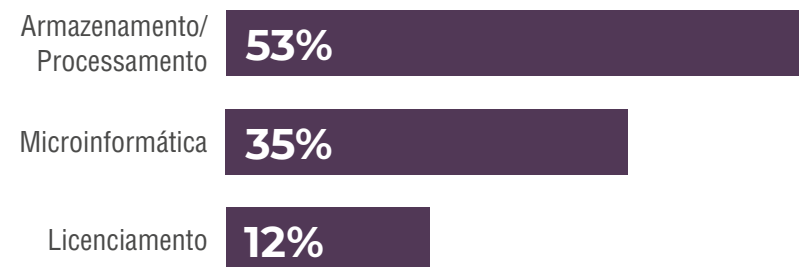
Objetivos estratégicos	Principais iniciativas (projetos implementados)	Principais resultados (benefícios e impactos)
Redes de Atenção	Monitoramento da Linha de Cuidado do Câncer	Controle e monitoramento dos pacientes suspeitos, diagnosticados e em tratamento de câncer.
	Telemetria do Bloco Cirúrgico	Controle dos tempos de admissão no Bloco Cirúrgico, tempos de cirurgia e tempos de sala de recuperação.
	Informatização do preenchimento da Ficha da SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave)	Informatização do preenchimento da ficha de Síndrome Respiratória Aguda Grave com integração nas estatísticas da Covid-19.
	Solicitação <i>on-line</i> de exames nas Consultas Ambulatoriais	Agilização nos processos de reconsultas e racionalização das agendas de exames.

Recursos aplicados em TI

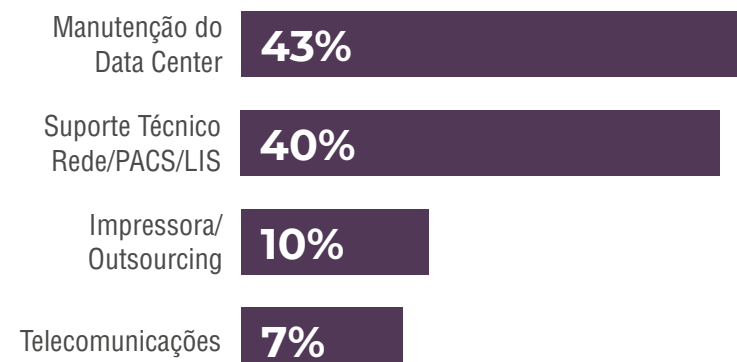
Em 2021, foram empenhados mais de R\$ 9 milhões e pagos mais de R\$ 8 milhões em investimentos e custeios. A diferença refere-se às despesas liquidadas e não pagas no exercício e os valores inscritos em restos a pagar.

Grupo de Despesa	Despesas empenhadas	Despesas pagas
Custeio TI	7.125.315,89	6.858.268,81
Investimento TI	1.983.058,50	1.829.456,00
Total	9.108.374,39	8.687.724,81

Investimentos 2021



Custeio 2021



Principais desafios para o próximo período

- Limite da plataforma: Processo de análise, definição, custo e implantação;
- Aumento da equipe: qualificar processos e otimizar entregas;
- Digitalização: implantar digitalização de documentos institucionais;
- Política de arquivo: definição de política para imagens *on-line*.

Gestão de Licitação e Contratos

Lançamento da Plataforma Eletrônica de Contratações Diretas do GHC

Uma das principais conquistas da área de materiais em 2021 foi a criação da Plataforma Eletrônica para Contratações Diretas do GHC. O trabalho é fruto da parceria entre a Gerência de Materiais e a Gerência de Informática da instituição. Por intermédio de uma interface amigável, a ferramenta contribui para a transparência dos processos das compras diretas do GHC.

Dentre os benefícios prospectados frente à utilização da ferramenta, se destacam:

- **Transparência:** a plataforma permite acessibilidade por qualquer interessado com acesso à internet, estando disponível de forma simples e objetiva na página do GHC;
- **Interface intuitiva com foco no usuário:** desenvolvida para facilitar ao máximo o acesso e as interações dos interessados em participar das contratações do GHC, por meio de uma visualização unificada de todas as ações. Conta, ainda, com legenda de cores conforme a situação atual do processo;
- **Agilidade:** a simplificação das etapas e das interações permitiu que a plataforma garantisse uma maior dinâmica para as contratações diretas realizadas;
- **Simplicidade:** o processo foi simplificado em relação ao que ocorria nas plataformas anteriores, aspecto que é potencializado através de uma interface visualmente amigável e objetiva;
- **Acessibilidade:** toda programação foi desenvolvida em um conceito de multiplataformas, de modo que o sistema permite inclusive o envio de propostas por *smartphones* e outros dispositivos *mobile*.

Conformidade Legal

- O principal instrumento normativo no âmbito do GHC, no que se refere aos procedimentos de Contratações e de Gestão Contratual, é o Regulamento Interno de Licitações e Contratos (RILC).
- Em 2021, o RILC foi atualizado abordando novos aspectos relativos às boas práticas em gestão considerando as vivências do período de vigência da sua primeira versão de 2018 a 2021.
- O RILC/2021 é resultado de um trabalho em conjunto com diversas áreas de diversas áreas do GHC, das quais se destacam: Gerência de Materiais, Comissão de Licitações, Gerência de Governança, Riscos e Conformidade, Assessoria Jurídica e a Assessoria da Diretoria.



Pré-qualificação de equipamentos realizados

O GHC, em 2021, consolidou ainda mais seus procedimentos de pré-qualificação de equipamentos; foram instruídos onze processos novos, o maior índice desde que foram iniciados os processos de qualificação de equipamentos no ano de 2018.

Houve, ainda, um relevante índice de sucesso no que se refere à adesão dos fornecedores aos processos do GHC, considerando que somente um dentre os nove processos já publicados não recebeu propostas de empresas interessadas.

As pré-qualificações de equipamentos agregam qualidade e assertividade às aquisições de equipamentos do GHC e embasaram mais da metade do volume financeiro das contratações de equipamentos no exercício de 2021.

Procedimentos de importação de medicamentos

No exercício de 2021, o GHC intensificou as suas ações em relação aos procedimentos de importação direta de medicamentos, com ênfase naqueles em falta no mercado nacional. Mesmo com restrições de orçamento devido à pandemia, a instituição manteve o abastecimento dos medicamentos destinados aos pacientes oncológicos e a outros casos mais complexos que não são encontrados no mercado nacional, investindo mais de 460 mil reais.

Protocolo eletrônico para entrega de EPI e uniformes

Em operação desde janeiro de 2021, o novo sistema para emissão de requisição e entrega de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e uniforme, totalmente eletrônico, propiciou uma redução média de 5.458 folhas de papel por mês no GHC, além das reduções de insumos e manutenções de impressoras. O impacto positivo na questão ambiental é de grande relevância, bem como a celeridade na dispensa dos equipamentos para a assistência. Contudo, há de se ressaltar que um dos maiores benefícios foi a implantação de um controle efetivo na entrega individual dos EPIs e uniformes aos colaboradores, sendo possível visualizar em tempo real os demonstrativos de retiradas desses materiais.



Operacionalização das demandas judiciais de medicamentos em parceria com a Justiça Federal

Desde janeiro de 2021, o GHC, em parceria com Justiça Federal, vem operacionalizando a aquisição de medicamentos e a contratação de procedimentos para atendimento de determinações judiciais a fim de promover maior agilidade no atendimento nas demandas.

Ao longo desse período, foram processadas 17 demandas, sendo que as determinações da Justiça Federal para plena efetivação da compra totalizaram o montante de R\$167.287,20 e se referem a 7 (sete) processos, cujos valores foram custeados pelo Judiciário e suas compras operacionalizadas pelo Grupo Hospitalar Conceição.

A operacionalização compreende a busca de orçamentos e disponibilidade dos medicamentos ou procedimentos no mercado, a comunicação com o fornecedor detentor da melhor proposta, o acompanhamento da entrega nos prazos acordados, a efetivação da dispensação ao paciente e a posterior prestação de contas.

Como meta para o próximo exercício, tem-se a plena formalização de todas as etapas de operacionalização via processo eletrônico, aprimorando a rastreabilidade do processo e em prol de um tempo ainda melhor de atendimento das demandas.

Lançamento da primeira versão do Manual de Planejamento de Contratações

Em outubro, foi lançada a primeira versão do Manual de Planejamento de Contratações do GHC, no qual foram compiladas as rotinas de trabalho adotadas pela equipe de Planejamento e Pesquisa de Mercado do GHC, bem como foram delimitados os prazos e condutas gerais a serem observados no processo de compras.

Trata-se do primeiro passo no que se refere à definição de critérios claros e objetivos a serem adotados nos processos de trabalho, para uma melhoria contínua nas atividades desenvolvidas pelo setor e que impactam diretamente nos objetivos da instituição.

Controle de estoques, atas vigentes e processos em andamento exclusivo para os itens voltados ao enfrentamento da Covid-19

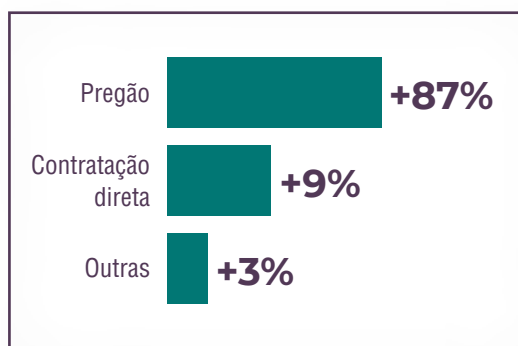
As ferramentas criadas para controle redundante de estoques passaram a ser utilizadas como suporte a decisões de reposições de processos, proporcionando informações qualificadas em relação à evolução de consumo dos materiais elencados como essenciais para o enfrentamento à pandemia, com direcionamento proativo às ações necessárias para garantia do abastecimento e da devida provisão de contratos tempestivamente. São elencadas, mensalmente, todas as informações detalhadas para dar suporte às decisões de reposição, como, por exemplo: consumo médio mensal atualizado agregado aos meses anteriores, ordens de compra em aberto, se havia previsão de inadimplência, cenários de aumento de consumo e histórico de ações anteriores.



Contratações homologadas

As ações da Gerência de Materiais estiveram voltadas para a aquisição de todo arsenal necessário ao atendimento aos pacientes com Covid-19, bem como para aquisição, entre outros itens, ventiladores pulmonares, ecógrafos e aparelhos de anestesia. Também se fez necessária, para o enfrentamento da pandemia, a compra de grande quantidade de insumos e EPIs.

Nota-se a preponderância, no aspecto financeiro, das contratações realizadas através de pregão, as quais representam mais de 87% do montante homologado no ano.



Contratações de serviços e compras de materiais de consumo

O GHC realiza suas contratações de serviços e compra de materiais com foco no alcance de seus objetivos, especialmente no que diz respeito à segurança do paciente.

Serviços



Material de consumo



Gestão patrimonial e de infraestrutura

Controle e prevenção de falhas e irregularidade

A fim de qualificar os projetos desenvolvidos no Grupo Hospitalar Conceição, foram realizadas ações educativas tendo como público-alvo os técnicos responsáveis pela elaboração dos projetos.

Com base na legislação vigente e nos acórdãos do Tribunal de Contas da União – TCU foram estabelecidos regras e critérios para o desenvolvimento dos projetos por meio do documento “Etapas para elaboração de projetos de obras/reformas no GHC”, contendo as seguintes fases:

- Programa de necessidades – PN;
- Estudo técnico preliminar – ETP;
- Estudo de viabilidade técnica, econômica e ambiental – EVTEA;
- Licenciamento Ambiental;
- Gestão de Risco;
- Anteprojeto;
- Projeto básico;
- Aprovação de projetos.

Conformidade Legal

- Lei 6.404/76
- Lei 13.303/16
- Regulamento Interno de Licitações e Contratos do GHC (RILC)
- Legislação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) - com destaque para RDC 50.02

Infraestrutura

Centro Hematologia e Oncologia – CHO

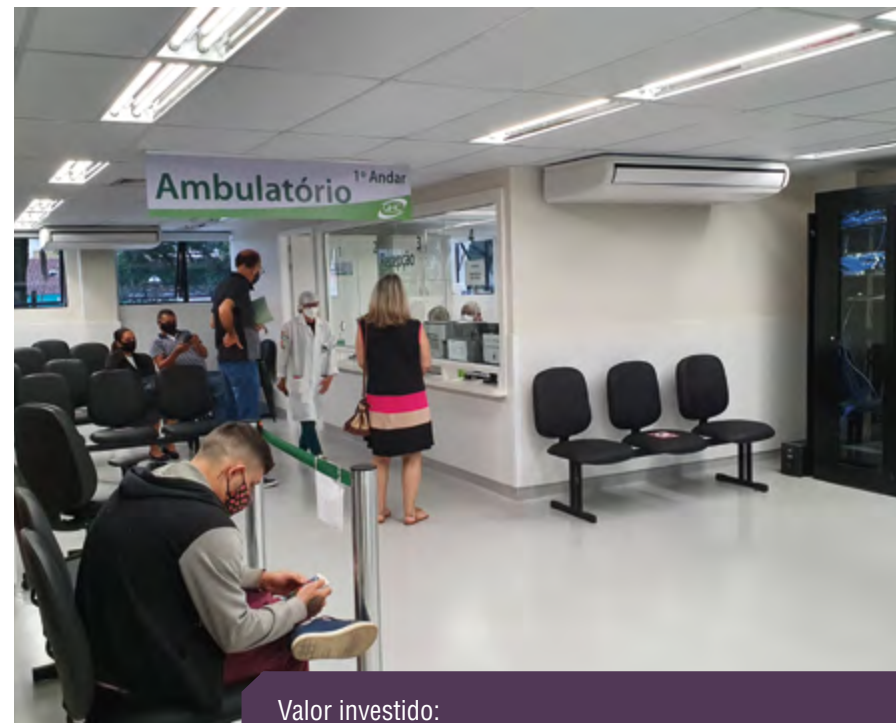
O maior empreendimento em execução no GHC é o Centro Hematologia e Oncologia – CHO. Serão 14.773 m² distribuídos em 7 pavimentos com objetivo principal de humanizar o tratamento hospitalar contemplando em um único local todas as unidades necessárias ao atendimento dos pacientes com câncer: Serviços de Diagnóstico (ambulatório e recursos de imagem) e Tratamento (radioterapia e internações), ampliando assim, o atendimento de casos de câncer.



Valor investido:

R\$ 85.209.514,75

Ambulatório do Bloco H – HNSC



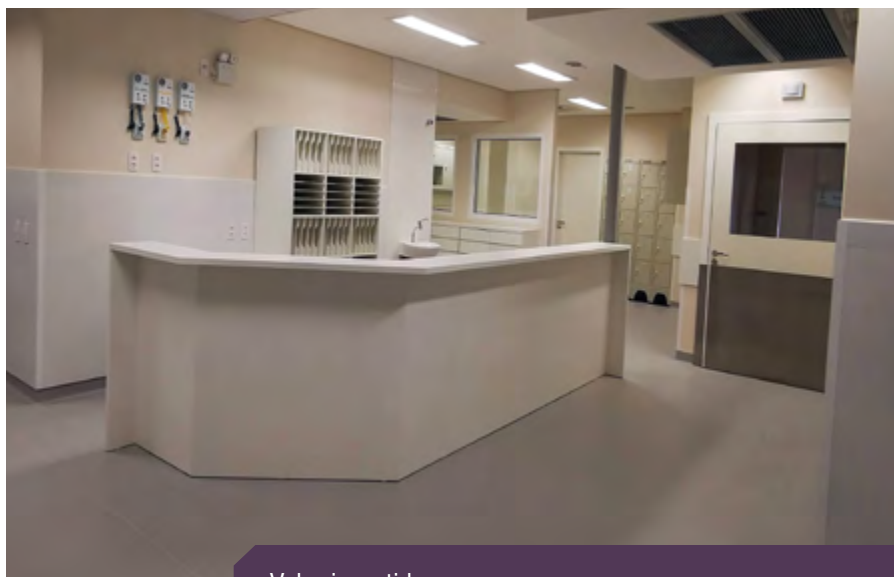
Valor investido:

R\$ 2.542.528,80

Nesse ano, no Hospital Nossa Senhora da Conceição, foram realizadas nos ambulatórios do 1º, 2º e 3º andares do Bloco H obras para adequar aproximadamente 950 m² de área, incluindo a substituição dos materiais de acabamentos, aberturas, instalações elétricas, hidrossanitárias, de prevenção e combate a incêndio e climatização, conforme normatização vigente.

Enfermaria do 4º andar do Bloco I

Nas Enfermarias do 4º andar do Bloco I foram criados 55 novos leitos de internação; essa área servirá de “*backup*” para a reforma das enfermarias do HNSC e é a primeira etapa das obras estruturantes planejadas para adequação dos prédios existentes no HNSC. Em sua inauguração foi utilizada para o tratamento dos pacientes internados no momento de maior demanda da Covid-19.



Valor investido:

R\$ 6.882.011,90

HCR Unidades de internação do 2º Andar – Neurologia



Valor investido:

R\$ 4.694.084,49

No Hospital Cristo Redentor, estão sendo finalizadas as reformas das enfermarias das Unidades de Internação-Neurologia, onde foram adequados 37 leitos: renovação das instalações elétricas, climatização, gases medicinais, instalações de prevenção e combate a incêndio, instalações hidrossanitárias e de acessibilidade. Nas Unidades de Internação-Traumatologia, também foram realizadas melhorias de climatização, gases medicinais, manutenção dos acabamentos (pintura, piso e esquadrias).

Reformas e Obras – Hospital Fêmea – HF

No Hospital Fêmea foram realizadas adequações visando o bem-estar e a segurança do paciente como nos setores: Hospital-Dia de infectologia; Saúde do trabalhador; Mãe-canguru; UTI – climatização e pressurização em quarto de isolamento; banheiros e laboratório; escadas, adequações, iluminação e emergência.



Valor investido:

R\$ 5.594.090,35

Prédio conecta o Hospital Nossa Senhora da Conceição ao Centro de Hematologia e Oncologia do GHC

Inaugurada a torre de ligação que facilita o acesso dos blocos A e B do Hospital Nossa Senhora da Conceição ao Centro de Hematologia e Oncologia e às demais áreas do HNSC e melhora a circulação de pacientes, funcionários, acompanhantes e portadores de necessidades especiais.

A torre de ligação, que teve custo de R\$ 10.024.520,24, faz parte das obras previstas no Plano de Prevenção e Proteção contra Incêndios (PPCI) do HNSC. O prédio tem como rota de fuga escadas, elevadores de emergência e áreas de refúgio para auxiliar no abandono da edificação em caso de incêndio. Além disso, conta com área de gerador com um espaço para execução de uma subestação de energia e área para climatização, onde equipamentos de ar-condicionado podem ser instalados para climatizar os prédios existentes.



GHC lança plataforma para Contratações Diretas

No dia 31 de maio, o Grupo Hospitalar Conceição lançou a nova plataforma web para realização de Contratações Diretas. O trabalho é fruto da parceria entre a Gerência de Materiais e a Gerência de Informática do GHC e vinha sendo desenvolvido desde setembro de 2020.

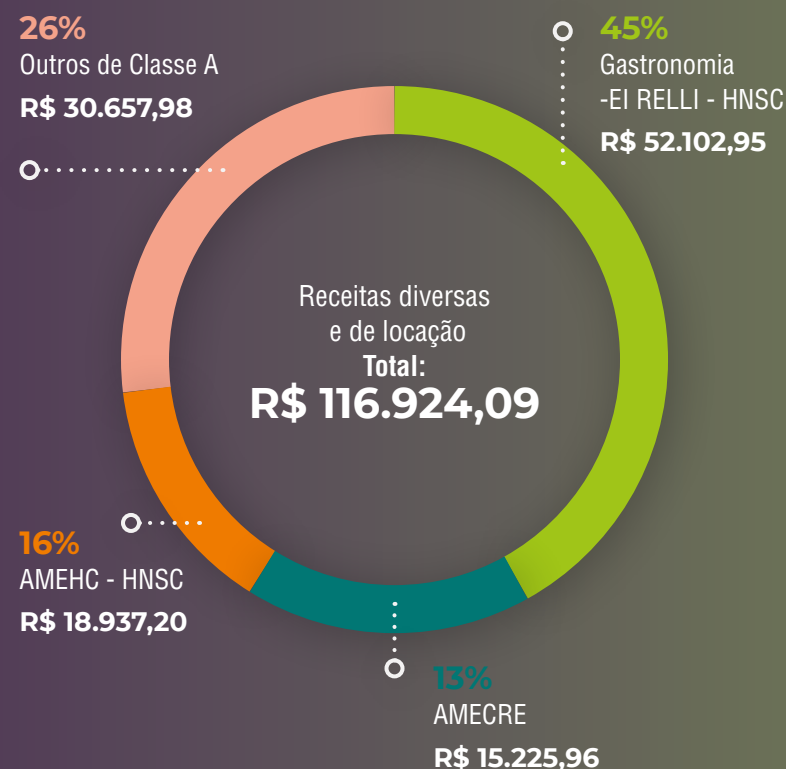
A nova ferramenta é acessível por meio do *banner* disponível no link <https://www.ghc.com.br/default.asp?idMenu=licitacoes>, onde é possível a visualização dos editais de compras diretas publicados e o cadastramento de propostas por fornecedores interessados. Também pode ser acessada pela *home* do site do GHC (www.ghc.com.br) em Serviços Online – Compras/Licitações – Contratações Diretas.

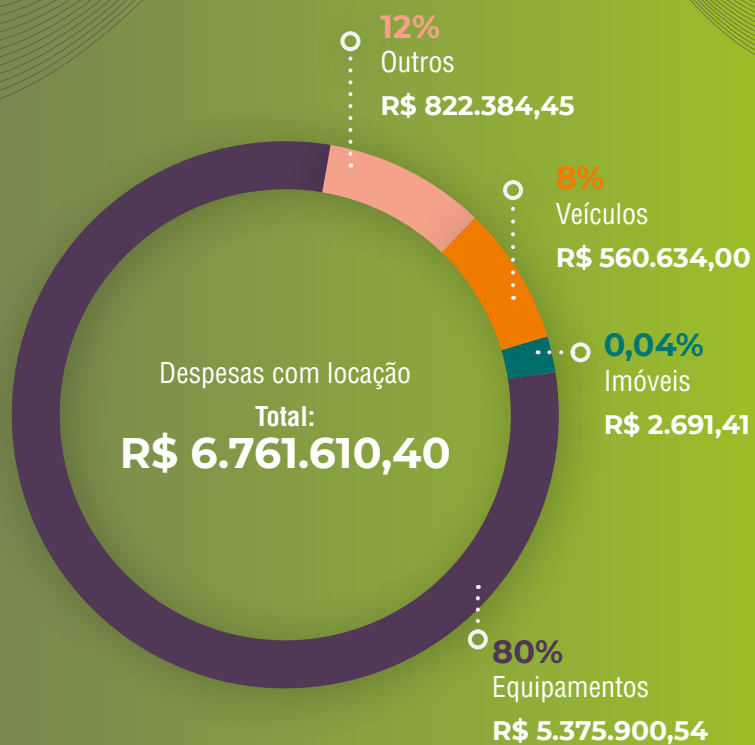


Locações de imóveis e equipamentos

O GHC obteve, em 2021, receitas não operacionais advindas da locação de espaços para diversas entidades de classe e principalmente para a F.S GASTRONOMIA.

Observa-se, também, que realizou despesas não operacionais realizadas na locação de imóveis, equipamentos, veículos e outras locações para atender à demanda das áreas assistenciais e administrativas, conforme demonstrativos nesta página.





Desfazimento de Ativos

O desfazimento de bens e equipamentos no GHC é realizado pelo setor de Manutenção por meio de uma análise do bem, se esse tem condições ou não de uso ou de conserto.

Os bens ou equipamentos, quando apresentam falhas no seu funcionamento, são enviados para o setor de manutenção e avaliados pelos técnicos se há condições de conserto e se existe custo/benefício nessa manutenção do bem, ou seja, se o custo do conserto é menor que 50% do valor do bem ou equipamento.

Caso o valor do conserto ultrapasse 50% do valor do bem/equipamento ou não exista peça de reposição, esse é baixado por obsolescência.

No ano de 2021, as baixas patrimoniais totalizaram o valor R\$ 410.610,79 nas seguintes categorias:



R\$ 39.274,23
Mobiliário



R\$ 342.820,20
Equipamentos Médicos



R\$ 12.249,11
Equipamento de
Processamento de Dados



R\$ 16.267,25
Outras Máquinas
e Equipamentos

Gestão de custos

A excelência na execução de ações e serviços de saúde aos usuários do SUS e a aplicação eficiente dos recursos financeiros disponibilizados pelo governo federal têm sido a busca contínua dos gestores do Grupo Hospitalar Conceição. Planejar, gerir, desenvolver e executar essas ações requerem o uso de sistemas de controle que propiciem o embasamento à tomada de decisão visando à melhoria constante da qualidade dos serviços prestados e do gerenciamento dos recursos disponíveis. No âmbito do GHC uma importante ferramenta de controle utilizada com essa finalidade é o Sistema de Custos.

As diversas atividades executadas nos estabelecimentos do GHC estão organizadas em estruturas setoriais vinculadas a centros de custos cuja finalidade é apurar o custo total de cada serviço prestado.

A Gestão de Custos no Hospital Nossa Senhora da Conceição e nas suas filiais busca atender às necessidades de ordem institucional, financeira e econômica.

Para eficiência na gestão de custos o envolvimento de cada centro de custos é de suma importância, pois o uso racional e responsável dos recursos públicos com a consequente qualificação no atendimento às necessidades dos usuários do Sistema Único de Saúde é compromisso de todos.

A setorização tem como objetivos e benefícios:

- O comprometimento das diversas áreas para a redução de custos;
- A análise e a avaliação da viabilidade de realização de certos serviços usando os recursos internos ou terceirizados;
- Constituir-se em base para a estruturação e acompanhamento orçamentário.

Normativos:

Art. 50, §3º da Lei Complementar 101/2000; Portaria STN 157/2011; Lei de Responsabilidade Fiscal; Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.366/1 de 2011, na Norma Brasileira de Contabilidade Técnica 16.11.



Custeio por absorção

O GHC utiliza como metodologia de apuração o custeio por absorção, no qual cada bem ou serviço produzido absorve parcela dos custos diretos e indiretos, relacionados à produção. Todos os gastos referentes à produção são distribuídos para os produtos ou serviços.



Produtos do sistema de custos

Os produtos do sistema de custos são calculados no final do período contábil (ano civil), sendo alguns relacionados abaixo:

- Construção de indicadores de gastos por serviço para comparabilidade e análise;
- Mensuração das ociosidades físicas com vistas a apropriação dos gastos com ineficiência;
- Constituição dos custos unitários por serviços;
- Composição dos custos por paciente: externo e interno;
- Composição dos custos por patologia;
- Relação custo X receita = resultado;
- Relação entre numeração dos serviços x custos reais;
- Análise orçamentária para apropriação de custos decorrentes das pesquisas clínicas desenvolvidas no HNSC e filiais.

Finalidade do sistema de custos

O sistema de custos atende diversas finalidades ao público interno e externo, algumas descritas abaixo:

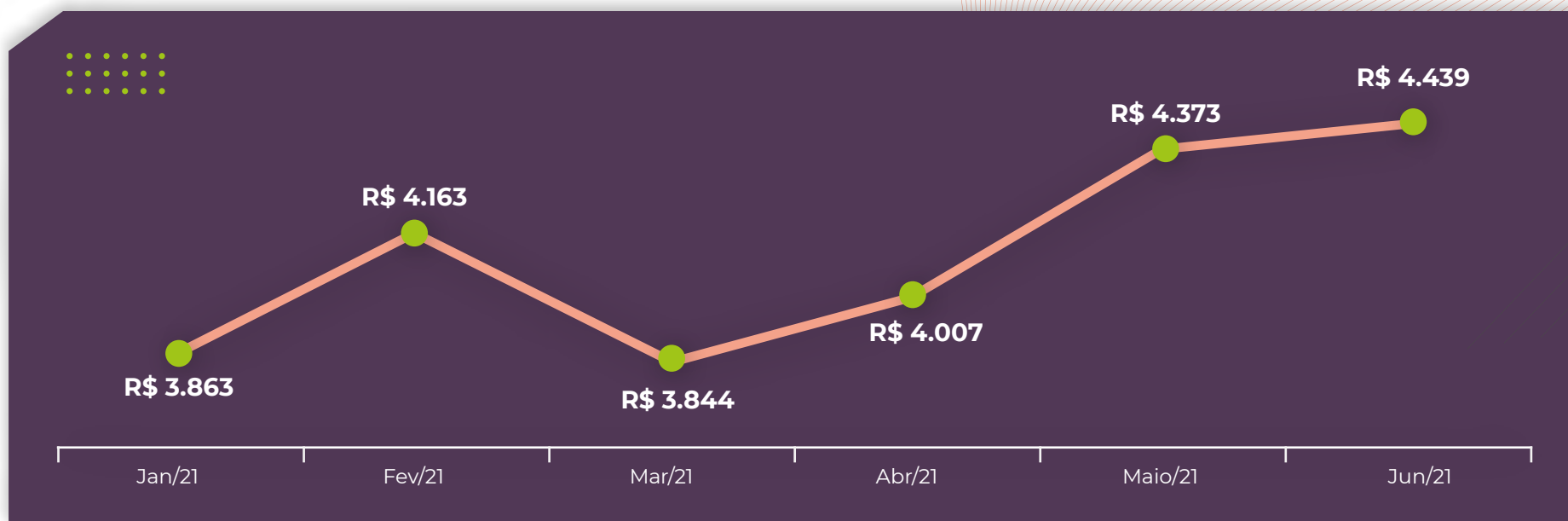
- Histórico de custos;
- Controle de custos;
- Utilização de custos para decisões;
- Atendimento de exigências de órgãos externos;
- Acompanhamento da evolução econômica;
- Pesquisa científica;
- Trabalhos acadêmicos;
- Custo benefício;
- Compra de serviços;
- Evolução dos custos;
- Comparabilidade x viabilidade econômica;
- Análise para novos contratos e aditivos.



Custo do Paciente/dia UTI – HNSC 1º Semestre

Ano/Custo	2020	2021	% 21/20 D
Custo paciente/dia	R\$ 4.003,64	R\$ 4.114,76	3%

Ainda que no primeiro semestre de 2021 observa-se uma elevação dos custos do paciente/dia na UTI, no comparativo dos anos, esse crescimento do custo médio do paciente/dia ficou bem abaixo dos índices econômicos em apenas 3%.



Covid-19

Pode ser observado, no gráfico acima, que o custo médio de internação de um paciente geral no HNSC é de R\$ 18.087,00, enquanto o custo médio de um paciente Covid-19 é de R\$ 113.934,00. Os custos com pacientes Covid-19, internados no GHC, atingiram o valor de R\$ 535 milhões, nestes dois anos de pandemia, sendo em torno de R\$ 300 milhões só no ano de 2021.

Apesar dos impactos econômicos que a pandemia gerou ao GHC, ações como negociações nas renovações de contratos e o crescimento nas desospitalizações trouxeram redução de custos. Os reajustes médios negociados com prestadores de serviços foram abaixo do índice IPCA no período de 12 meses, o que gerou uma economia estimada de aproximadamente R\$ 400.000,00. Com o serviço do Programa de Atenção Domiciliar – PAD se evitou em torno de R\$ 13 milhões de despesas com internações hospitalares ao longo do ano.

Covid-19 - R\$ 113.934 Geral - R\$ 18.087

Projeto Saúde em Nossas Mãos

Mais uma vez o GHC foi selecionado para participar do projeto Saúde em Nossas Mãos – Triênio 2021-2023.

Nossas unidades que participarão do projeto serão o Hospital Nossa Senhora da Conceição e o Hospital da Criança Conceição, sendo suas UTIs o local para análise dos custos e aplicação do modelo de custeio proposto para o cálculo do impacto econômico.

O projeto tem como objetivo principal garantir a segurança do paciente e a qualidade no cuidado por meio de uma mudança de cultura nas instituições de saúde em todo o Brasil, estimulando os hospitais a encontrar soluções com seus próprios recursos.

Tem como foco principal a redução em 50% das infecções. Ao final, cada hospital participante informa seus dados, que irão compor o relatório “Modelo de Custeio da colaborativa Saúde em Nossas Mãos”.

No projeto anterior, Triênio 2018-2020, obtivemos uma redução de 58% da incidência de infecções na unidade participante, Hospital Cristo Redentor, gerando uma economia de R\$ 9.522.311,00 com 156 infecções evitadas.

Sustentabilidade ambiental

O GHC possui a sustentabilidade como um dos seus valores institucionais, dialogando com a estratégia da instituição e permeando todas as atividades realizadas com o fim de prestar serviço de saúde à população. Alinhado a este valor, o Código de Ética e Conduta do GHC apresenta normas de preservação da saúde ambiental, especialmente no que tange ao descarte dos resíduos de serviços de saúde conforme orientado pelo Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde.

Principais processos relacionados à sustentabilidade desenvolvidos no GHC



LICENÇA DE
OPERAÇÃO DOS
HOSPITAIS



MONITORAMENTO
DA QUALIDADE
DO AR



PLANO DE
LOGÍSTICA
SUSTENTÁVEL



EDUCAÇÃO
AMBIENTAL



MONITORAMENTO
DO CONSUMO E DA
QUALIDADE DAS
ÁGUAS



GERENCIAMENTO
DE RESÍDUOS

Resíduos

Os resíduos mais gerados no GHC são os de Serviço de Saúde (RSS) e os da Construção Civil (RCC). As orientações para o seu gerenciamento estão previstas nos Planos de Gerenciamento de Resíduos, específicos por tipo de resíduo e, no caso dos resíduos de saúde, por unidade hospitalar. Nesse processo é dada ênfase à importância da correta segregação, tanto para a segurança dos envolvidos como para a destinação dos resíduos.

Para a realização do correto manejo dos resíduos, o GHC conta com apoio de empresas especializadas para coleta, transporte e destinação final ambientalmente adequada.

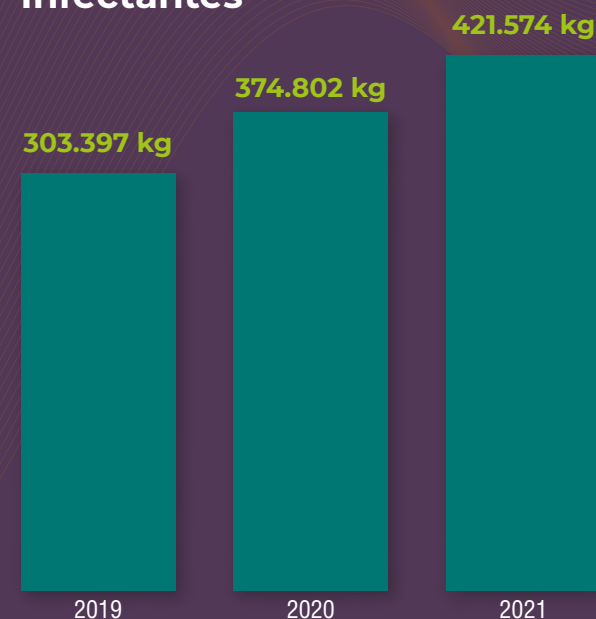
Os RSS recicláveis são gerados e segregados nas unidades do GHC e doados para a Unidade de Triagem da Lomba do Pinheiro, conveniada ao Departamento Municipal de Limpeza Urbana de Porto Alegre (DMLU), que conta com mão de obra de mais de 100 trabalhadores.

Resíduos Infectantes

Para o enfrentamento da pandemia da Covid-19 foi necessária a utilização de espaços no GHC, como as instalações da escola GHC para a Central de Triagem Covid-19, atendimento de casos suspeitos na UPA, *backup* de leitos no HCR, UTI e áreas destinadas aos pacientes Covid-19 no HNHC. Com isso, houve a necessidade de produção de novos materiais educacionais relacionados ao gerenciamento de resíduos, acompanhamento e suporte na adequação desses novos ambientes, como também de um acompanhamento diário do volume de resíduos gerados e eficiência na coleta pelas empresas terceirizadas envolvidas. Além disso, as UBS passaram a receber pacientes com síndromes respiratórias, levando a um ajuste na logística de coleta dos seus resíduos.

Por conta da mudança de cenário nesses dois anos de pandemia, houve um aumento na geração de resíduos biológicos no GHC, tendo o pico no HNHC e HCC em março de 2020 (58.700 kg), 20% a mais que no pico de 2021, que ocorreu em julho (48.896 kg).

Resíduos Infectantes



Educação ambiental

O GHC tem o compromisso de gerenciar os resíduos gerados nos seus processos de trabalho, buscando implantar ações que minimizem os impactos ambientais. A maneira mais eficiente de conscientizar os colaboradores da instituição para a correta segregação dos resíduos gerados é por meio da educação ambiental. Por essa razão são oferecidos cursos de capacitação básica presencial e virtual, além dos cursos *in loco* que visam a esclarecer as dúvidas dos funcionários em seus setores de trabalho. No curso são abordados conteúdos sobre os tipos de resíduos existentes na instituição, o funcionamento do processo de gerenciamento, o papel e a importância de cada indivíduo e as legislações vigentes.

Para reforçar esse compromisso, a realização da Capacitação Básica em Resíduos de Serviço de Saúde é obrigatória a todos os colaboradores, sendo que sua não realização desconta uma pontuação da Avaliação de Desenvolvimento realizada anualmente.

Qualidade da água e do ar

Foram recebidos 2.515 laudos de análises da qualidade da água relacionados a coletas realizadas nos 395 pontos existentes no GHC. Além disso, foram obtidos 230 certificados de higienizações de células dos reservatórios utilizados, de forma a garantir a segurança aos diversos usos da água dentro do GHC.

São monitorados 432 pontos quanto à qualidade do ar no GHC, sendo realizadas semestralmente amostragens nestes pontos, avaliando parâmetros como concentração de fungos, bactérias, CO₂, aerodispersóides, umidade relativa, temperatura e velocidade do ar.

Espaço verde na Unidade de Saúde Nossa Senhora Aparecida



O Espaço Verde conta com mudário, pomar, horta comunitária e Espaço de Convívio e Práticas Integrativas. A finalidade do Espaço Verde é proporcionar ações educativas e de promoção de saúde com a comunidade e a equipe da unidade, gerando discussões sobre temas em saúde e meio ambiente.

No início deste ano, cada funcionário e residente da unidade plantou e apadrinhou sua árvore. Junto com a comunidade, foi iniciado o pomar do Espaço Verde, que já tem diversas espécies como grumixamaeira, cerejeira-do-mato, bananeira, araçá, mamoeiro, espinheira-santa, erva-mate, juçara, jerivá, entre outras. Além disso, foi criado um grupo do Espaço Verde no aplicativo WhatsApp para troca de experiências.

GHC lança campanha de conscientização para o consumo racional de energia e água

Com o objetivo de conscientizar a comunidade interna, o GHC lançou uma campanha que incentiva o consumo racional de energia elétrica e água na instituição. Por meio de cartazes e mídias virtuais, são informadas medidas simples que cada um pode fazer para ajudar a evitar racionamentos e contribuir para um mundo mais sustentável, como desligar as luzes e os aparelhos eletrônicos dos locais que não estiverem em uso e sempre que possível desligar o ar-condicionado.



Plano de Logística Sustentável (PLS)

Em 2021 foi instituído grupo de trabalho para realizar o levantamento de informações e dados relacionados ao andamento das ações constantes no PLS do GHC versão 2020/2021 e atualização para uma nova versão para 2022/2023.

A versão do PLS referente a 2020/2021 foi estruturada com 35 planos de ação divididos em 7 temas principais.



Material de consumo



Energia elétrica



Água e esgoto



Gestão de resíduos



Qualidade de vida no ambiente de trabalho



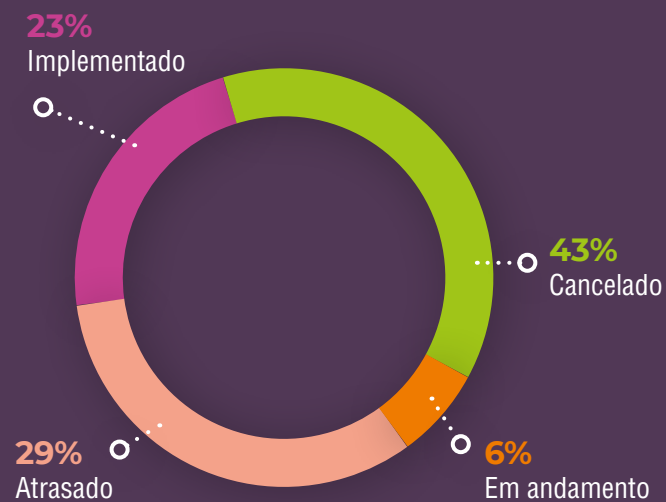
Compras e contratações



Deslocamento de pessoal

Para a versão do PLS 2022/2023 o grupo de trabalho irá propor alterações na metodologia, desdobrando os temas principais em objetivos que deverão ser atendidos por meio das ações necessárias. Além disso, serão definidos indicadores para mensurar o atingimento dos objetivos.

No diagnóstico realizado foram identificados os seguintes *status*:



Outra novidade será a vinculação dos objetivos do PLS aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que fazem parte da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável que foi adotada por 193 Estados-membros da ONU.

A nova versão do PLS será apresentada ao Conselho de Administração do GHC em 2022 e posteriormente serão iniciadas as campanhas de divulgação aos gestores e colaboradores.







Demonstrações Contábeis



HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO S.A.

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO
DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO

(em milhares de reais)

	Nota	31/12/2021	31/12/2020
ATIVO CIRCULANTE		118.591	112.527
Caixa e equivalentes de caixa	(4)	40.708	27.651
Contas a receber	(5)	144	68
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa – PECLD	(3b) (6)	(43)	(64)
Subvenções a receber	(7)	25.893	32.570
Transferências de recursos a receber		47	354
Estoques	(3c) (8)	23.159	23.335
Adiantamentos a empregados	(9)	14.306	14.218
Tributos a recuperar		198	969
Depósitos vinculados ou restituíveis	(10)	3.169	2.741
Outras contas a receber	(11)	16.288	15.815
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa – PECLD	(6)	(5.514)	(5.354)
Despesas antecipadas		236	224
ATIVO NÃO CIRCULANTE		483.559	438.412
Realizável a longo prazo	(12)	112.880	77.202
Investimentos	(3d) (14)	4.755	5.564
Imobilizado	(3e) (15a)	364.121	353.494
Direito de uso de arrendamentos	(3g) (15b)	903	1.252
Intangível	(3h) (15c)	900	900
TOTAL DO ATIVO		602.150	550.939

“As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.”

PASSIVO

(em milhares de reais)

	Nota	31/12/2021	31/12/2020
PASSIVO CIRCULANTE		563.403	563.015
Fornecedores	(17)	15.889	29.003
Obrigações trabalhistas	(18)	6.371	1.167
Obrigações tributárias		2	2
Provisões trabalhistas	(19)	120.102	118.381
Provisão para riscos fiscais	(20)	3.360	-
Provisão para indenizações cíveis e trabalhistas	(21)	402.200	396.989
Subvenções a realizar	(22)	11.834	13.779
Arrendamentos a pagar	(3i) (23)	401	386
Outras contas a pagar	(24)	3.244	3.308
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		454.954	418.955
Provisão para indenizações cíveis e trabalhistas	(21)	449.622	416.055
Provisão para riscos fiscais	(20)	4.830	-
Contribuições com exigibilidade suspensa	(3j) (25)	-	2.034
Arrendamentos a pagar	(3i) (23)	502	866
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		(416.207)	(431.031)
Capital social	(26)	180.950	119.807
Adiantamentos para futuro aumento de capital	(27)	42.047	61.143
Reserva de reavaliação em bens próprios	(28)	17.748	17.825
Ajustes de avaliação patrimonial	(29)	43.110	44.042
Prejuízos acumulados		(700.062)	(673.848)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		602.150	550.939

“As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.”

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(em milhares de reais)

	Nota	2021	2020
RECEITA BRUTA		1.336	3.602
Prestação de serviços	(30)	1.336	3.602
RECEITA LÍQUIDA		1.336	3.602
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(31)	(1.480.527)	(1.386.844)
PREJUÍZO OPERACIONAL BRUTO		(1.479.191)	(1.383.242)
Receitas (despesas) operacionais		(145.875)	(65.069)
Despesas gerais e administrativas	(32)	(138.820)	(129.932)
Outras receitas operacionais	(35)	56.800	29.641
Outras despesas operacionais	(36)	(63.855)	35.222
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESP. FINANCEIRAS		(1.625.066)	(1.448.311)
Despesas financeiras	(37)	(531)	(30)
Receitas financeiras	(38)	4.279	2.998
RESULTADO ANTES DAS SUBVENÇÕES DO TESOIRO NACIONAL		(1.621.318)	(1.445.343)
SUBVENÇÃO PARA CUSTEIO	(39)	1.594.095	1.487.077
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	(40)	(27.223)	41.734
LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO EM R\$		(0,24)	0,37

“As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.”

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

(em milhares de reais)

	Nota	2021	2020
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	(40)	(27.223)	41.734
atribuível ao controlador			
Realização da reserva de reavaliação	(28)	77	384
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial	(29)	932	931
RESULTADO ABRANGENTE		(26.214)	43.049
atribuível ao controlador			

“As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.”

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(em milhares de reais)

Descrição	Nota	Capital social	Adiant. para fut. aumento de capital	Reserva de reavaliação	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019		81.090	38.717	18.209	44.973	(716.897)	(533.908)
Aumento de capital	(27)	38.717	(38.717)	-	-	-	-
Recebido adiantamento para futuro aumento de capital	(27)	-	61.143	-	-	-	61.143
Realização da reserva de reavaliação	(28)	-	-	(384)	-	384	-
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial	(29)	-	-	-	(931)	931	-
Lucro do exercício	(40)	-	-	-	-	41.734	41.734
Saldos em 31 de dezembro de 2020		119.807	61.143	17.825	44.042	(673.848)	(431.031)
Aumento de capital	(27)	61.143	(61.143)	-	-	-	-
Recebido adiantamento para futuro aumento de capital	(27)	-	42.047	-	-	-	42.047
Realização da reserva de reavaliação	(28)	-	-	(77)	-	77	-
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial	(29)	-	-	-	(932)	932	-
Prejuízo do exercício	(40)	-	-	-	-	(27.223)	(27.223)
Saldos em 31 de dezembro de 2021		180.950	42.047	17.748	43.110	(700.062)	(416.207)

“As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.”

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO

(em milhares de reais)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	2021	2020
Lucro (prejuízo) do exercício	(40)	(27.223)	41.734
Ajustes por:			
Depreciações e amortizações	(15a,b)	25.651	24.581
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(6)	490	671
Perdas estimadas com estoques		123	-
Custo do imobilizado baixado ou indenizado		411	157
Venda de imobilizado		-	(17)
Provisões e reversões		60.503	(38.516)
Realização das subvenções para custeio	(39)	(1.594.095)	(1.487.077)
Bonificações e doações de bens recebidas		(5.124)	(9.494)
Lucro (prejuízo) do exercício ajustado		(1.539.264)	(1.467.961)
Redução (aumento) de ativos			
Contas a receber		(154)	850
Subvenções a receber		6.984	(12.463)
Estoques		53	(9.404)
Depósitos vinculados ou restituíveis		(428)	(239)
Outras contas a receber		(35.806)	723
Aumento (redução) de passivos			
Fornecedores		(13.114)	14.702
Contribuições com exigibilidade suspensa		(2.035)	(12.561)

Provisões para indenizações cíveis e trabalhistas		(12.725)	(14.763)
Subvenções a realizar		(1.945)	10.761
Outras contas a pagar e provisões		6.513	1.981
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais		(1.591.921)	(1.488.374)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Compras de imobilizado e intangível	(15a,c)	(36.288)	(67.513)
Recebimento por venda ou por indenizações de bens segurados		-	17
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento		(36.288)	(67.496)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimento de subvenções para custeio	(39)	1.594.095	1.487.077
Recebimento de adiantamentos para futuro aumento de capital	(27)	42.047	61.143
Bonificações e doações de bens recebidas		5.124	9.494
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento		1.641.266	1.557.714
AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		13.057	1.844
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO		13.057	1.844
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		27.651	25.807
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	(4)	40.708	27.651
Composição do saldo do caixa e equivalentes de caixa		40.708	27.651
Disponibilidades em conta corrente	(4)	2	76
Disponibilidades em aplicações financeiras	(4)	40.706	27.575

“As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.”

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

(em milhares de reais)

Descrição	Nota	2021	2020
RECEITAS		1.651.741	1.519.649
Prestação de serviços	(30)	1.336	3.602
Subvenção para custeio	(39)	1.594.095	1.487.077
Outras receitas		56.800	29.641
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(6)	(490)	(671)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(328.490)	(260.914)
Custo dos serviços prestados		(290.856)	(239.195)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(32.700)	(22.433)
Provisão para indenizações cíveis		3.256	714
Provisão para riscos fiscais		(8.190)	-
VALOR ADICIONADO BRUTO		1.323.251	1.258.735
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(15a,b)	(25.651)	(24.581)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		1.297.600	1.234.154
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSF.		4.279	2.998
Receitas financeiras		4.279	2.998
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		1.301.879	1.237.152

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		1.301.879	1.237.152
Pessoal		1.320.253	1.181.189
Remuneração direta		1.153.651	1.017.370
Benefícios		69.635	64.635
FGTS		96.967	99.184
Impostos, taxas e contribuições		1.556	86
Federais		1.407	6
Municipais		149	80
Remuneração de capitais de terceiros		7.293	14.143
Juros		531	30
Aluguéis		6.762	14.113
Remuneração de capitais próprios		(27.223)	41.734
Lucro (prejuízo) do exercício	(40)	(27.223)	41.734

“As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.”

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(em milhares de reais)

NOTA 1 – CONSTITUIÇÃO E ATIVIDADES OPERACIONAIS

Constituída em 26-07-1960 como empresa privada, de capital fechado, com sede em Porto Alegre – RS, a Casa de Saúde Nossa Senhora da Conceição Ltda. teve o nome da sociedade alterado em 10-10-1967 para Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. Mais tarde, com a publicação do Decreto nº 75.403, de 20-02-1975, alterado pelo Decreto nº 75.457, de 07-03-1975, 51% das ações do capital social foram declaradas de utilidade pública para desapropriação pela União, na forma do artigo, 5º, alínea “g”, do Decreto-Lei nº 3.365, de 21-06-1941, passando a ser uma estatal dependente controlada pela União (conforme define o art. 2º, inciso III da LC nº 101/00), está vinculada ao Ministério da Saúde, através do artigo único, inciso XVII, letra “f”, do Anexo do Decreto nº 9.660, de 01-01-2019. Em 26-09-2017 o Conselho de Administração aprovou a mudança da natureza jurídica para empresa pública e a partir de 09-11-2017 passou a ter um único acionista, a União. Está sujeita à Lei nº 6.404/76, das Sociedades Anônimas, à Lei nº 4.320/64 e à Lei nº 13.303/16, com suas respectivas alterações e à fiscalização pelo Tribunal de Contas da União. Com a publicação no Diário Oficial da União em 20 de dezembro de 2016 da Portaria nº 2.116, tornou-se uma entidade beneficente de assistência social em saúde. A renovação do referido certificado está em andamento. Possui interesse social, é de utilidade pública e tem o fim exclusivo, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, de planejar, gerir, desenvolver e executar ações e serviços de saúde, inclusive com a manutenção de estabelecimentos hospitalares, de ensino técnico e superior, de pesquisa científica e tecnológica na área de saúde, tudo de acordo com os princípios, normas e objetivos constitucionais e legais do SUS, consoante às determinações do Ministério da Saúde.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC com base: **(i)** nas disposições contidas na legislação societária (Lei nº 6.404/76 e alterações, incluindo a aplicação das Leis nº 11.638/07, nº 11.941/09 e nº 12.973/14); **(ii)** na opção pelo Regime Tributário de Transição – RTT de 2008 até 2014; **(iii)** na adoção das normas internacionais, em 2010, que geraram ajustes de avaliação patrimonial contabilizados no patrimônio líquido; **(iv)** nos ajustes referentes à adoção inicial da Lei nº 12.973/14, reconhecidos em subcontas em 2015 e baixados em 12/2018 em função da obtenção da imunidade total dos impostos e contribuições; **(v)** na elaboração da demonstração do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 9 – Demonstração do Valor Adicionado. Esta é apresentada como parte integrante das demonstrações contábeis conforme BR GAAP. A DVA, em sua primeira parte, apresenta a riqueza criada pelo Hospital, representada pelas receitas (receita bruta dos serviços prestados, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo dos serviços, aquisições de materiais, energia, e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios; **(vi)** as contas do imobilizado e do patrimônio líquido encontram-se corrigidas até 31 de dezembro de 1995 conforme dispõe o artigo 4º da Lei nº 9.249/95 e **(vii)** os benefícios da isenção das contribuições obtidas com o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS foram reconhecidos na contabilidade a partir de janeiro de 2015 com base em parecer jurídico. Com a obtenção da imunidade das contribuições previdenciárias em 24-08-2018 e as das demais contribuições em 20-11-2018

as referidas contribuições foram baixadas em agosto e dezembro de 2018 respectivamente. Essas demonstrações contábeis foram aprovadas pela diretoria em 26-01-2022.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) Receitas e despesas** – As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. As receitas de subvenções para custeio são reconhecidas no resultado quando utilizadas, conforme disposto no item 12 da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 2017/ NBC TG 07 (R2) – Subvenção e Assistências Governamentais.
- b) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa – PECLD** – Constituída de acordo com o artigo 9º da Lei nº 9.430/96, alterado pelo artigo 8º da Lei nº 13.097/15, e com o artigo 71 da Instrução Normativa SRF nº 1.700/2017 (nota 6).
- c) Estoques** – São demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não excede o valor de mercado (nota 8).
- d) Investimentos** – As participações em outras empresas são adequadas ao preço de mercado, e os outros investimentos, ao valor de realização estimada, todos mediante constituição ou reversão de provisões para perdas (nota 14).
- e) Imobilizado** – Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção corrigido monetariamente conforme legislação vigente até 31 de dezembro de 1995 (custo histórico). Em 25 de agosto de 1997 os terrenos e edificações foram reavaliados por empresa especializada. Desde 2009, as depreciações são calculadas pelo método linear sobre o custo, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado para a utilização dos bens, suportado por laudo técnico elaborado por

empresa especializada. As benfeitorias em imóveis de terceiros estão suportadas por contratos de cessão de uso do imóvel, com prazo de vigência indeterminado, razão pela qual foram depreciadas de acordo com o prazo de vida útil estimado para os bens, entre 50 e 60 anos. A amortização de edificações em imóveis de terceiros, registrada no imobilizado, foi calculada com base no prazo do contrato de locação do imóvel. Em 2010 foi adotado o *custo atribuído* conforme Interpretação Técnica – ICPC 10, que gerou ajuste de avaliação patrimonial. Em 2015, com a adoção inicial da Lei nº 12.973/14, os ajustes foram reconhecidos em subcontas do imobilizado e em 12/2018 em função da obtenção da imunidade total dos impostos e das contribuições as subcontas foram eliminadas por não ser mais necessário esse controle (nota 15a).

- f) Teste de *impairment*** – O teste de *impairment* deve ser aplicado para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido redução ao valor recuperável de um ativo. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial desse ativo, e que aquele evento teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros, se estes puderem ser estimados de forma confiável. No Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A., como a depreciação já é calculada com base no tempo de vida útil e todos os bens que tiverem o custo de recuperação/manutenção maior que cinquenta por cento do seu valor de mercado são considerados irre recuperáveis e baixados, conforme item 6 do Manual de Administração Patrimonial de Bens do Imobilizado do GHC e parágrafo IV, art. 3º do Decreto nº 9.373, de 11 de maio de 2018. Razão pela qual o Comitê de Análise do Patrimônio, em seu parecer datado de 31-12-2021, conclui que “não existem evidências objetivas que justifiquem a realização de Teste de Recuperabilidade para os ativos do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. e suas filiais”.

g) Direito de uso de arrendamentos – É um ativo que representa o direito do arrendatário de usar o ativo subjacente durante o prazo do arrendamento e está contabilizado no ativo não circulante (notas 3i e 15b).

h) Intangível – Está demonstrado ao custo de aquisição e desde 2009 a amortização é calculada com base no tempo de vida útil estimado para a utilização dos bens (nota 15c).

i) Arrendamentos – São os contratos de arrendamentos que transferem o direito de usar um ativo por um período de tempo em troca de contraprestação, transferindo substancialmente os riscos e benefícios do arrendador para o arrendatário. Após minuciosa análise de todos os contratos de aluguel, os contratos que se enquadravam na norma do Conselho Federal nº 2017/NBC TG 06 (R3) – Arrendamentos, foram contabilizados o direito de uso e a depreciação no ativo não circulante e a obrigação no passivo circulante e não circulante (nota 3g e 23).

j) Contribuições com exigibilidade suspensa – Estavam sendo questionadas em ações judiciais onde era solicitada a imunidade tributária (nota 25).

k) Provisões para contribuição social e imposto de renda – Embora isentos da contribuição social sobre o lucro líquido desde 2016, em função do CEBAS, em 20-11-2018 o Hospital obteve na justiça a imunidade das contribuições do PIS/PASEP, COFINS e da CSLL, razão pela qual essa provisão também não é mais calculada da mesma forma que já ocorria com o IRPJ desde o reconhecimento da imunidade tributária dos impostos em 2015.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Contas	31-12-2021	31-12-2020
Banco – conta única do governo federal	2	76
Banco – conta aplicações financeiras	40.706	27.575
Total	40.708	27.651

São recursos, em moeda nacional, depositados na conta única do governo federal e aplicações financeiras de liquidez imediata, mensurados e avaliados pelo valor do custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER

Contas	31-12-2021	31-12-2020
Créditos com pesquisas	13	-
Sócias locatárias	41	35
Outros clientes – estágios	90	33
Total	144	68

a) Créditos com pesquisas – Créditos a receber referentes a dez por cento do valor pago pelos patrocinadores da pesquisa clínica aos médicos contratados, para avaliar a eficácia e segurança de um novo medicamento ou procedimento, após aprovação ética do estudo. O valor cobrado visa a cobrir o custo hospitalar incluindo os exames realizados.

b) Sócias locatárias – São créditos a receber de pessoas físicas que possuem um contrato assinado pelo antigo fundador do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. que dá a elas o direito vitalício de morar nas dependências do Hospital, com direito a assistência médica e ressarcimento das despesas com o seu funeral. Os créditos a receber se referem ao valor cobrado mensalmente pela alimentação fornecida e corresponde a 50% do salário mínimo nacional.

c) Outros clientes – Nesta conta estão agrupados os valores a receber referentes estágios realizados nas diversas unidades do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. por alunos de medicina, técnicos de enfermagem e de radiologia.

NOTA 6 – PERDAS ESTIMADAS COM CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Ativo	31-12-2021				31-12-2020			
	Saldo inicial	Acréscimos	Baixas e transf.	Total	Saldo inicial	Acréscimos	Baixas e transf.	Total
Contas a receber								
Sócios locatários	(31)	(6)	-	(37)	(25)	(6)	-	(31)
Outros clientes – estágios	(33)	(32)	59	(6)	(8)	(76)	51	(33)
Subtotal	(64)	(38)	59	(43)	(33)	(82)	51	(64)
Outras contas a receber								
Cessão de pes. a est. e munic.	(3.357)	-	-	(3.357)	(3.298)	(146)	87	(3.357)
Cessão de pes. a outras entid.	(68)	-	68	-	(68)	-	-	(68)
Adiantamentos a empregados	(101)	(52)	67	(86)	(65)	(58)	22	(101)
Devolução e abatimento a forn.	(1.828)	(400)	157	(2.071)	(1.540)	(385)	97	(1.828)
Subtotal	(5.354)	(452)	292	(5.514)	(4.971)	(589)	206	(5.354)
Realizável a longo prazo								
Município de Porto Alegre	(3.335)	-	-	(3.335)	(3.335)	-	-	(3.335)
Cessão de pes. a est. e munic.	(10.523)	-	-	(10.523)	(10.634)	-	111	(10.523)
Créditos a receber de fornec.	-	-	(84)	(84)	-	-	-	-
Subtotal	(13.858)	-	(84)	(13.942)	(13.969)	-	111	(13.858)
Total	(19.276)	(490)	267	(19.499)	(18.973)	(671)	368	(19.276)

O saldo acumulado das contas é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos.

NOTA 7 – SUBVENÇÕES A RECEBER

Ativo circulante	31-12-2021	31-12-2020
Manutenção do custeio		
Saldo no início do exercício	23.960	17.695
Valor a receber	236.252	224.100
Valor recebido e ou cancelado	(239.982)	(217.835)
Saldo no final do exercício	20.230	23.960
Covid-19		
Saldo no início do exercício	-	-
Valor a receber	40.900	20.200
Valor recebido	(39.492)	(20.200)
Saldo no final do exercício	1.408	-
Reformas		
Saldo no início do exercício	8.610	2.766
Valor a receber	9.071	10.592
Valor recebido	(13.426)	(4.748)
Saldo no final do exercício	4.255	8.610
Total	25.893	32.570

Em cumprimento à Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 2017/NBC TG 07 (R2) – Subvenção e Assistências Governamentais, estão registradas no ativo circulante com contrapartida no passivo circulante as subvenções para custeio a receber do Ministério da Saúde, pelo total orçamentado diretamente no orçamento do GHC pela Lei Orçamentária Anual nº 14.144 em 2021 e 13.978 em 2020. Quando os recursos são repassados pelo Ministério da Saúde, conforme a necessidade financeira de desembolso do Hospital, estes são baixados dessa conta (notas 22 e 39). Essas subvenções são utilizadas para custear as despesas com:

a) Manutenção do custeio – A partir de 01/2018 os recursos que eram oriundos de prestação de serviços passaram a ser orçamentados diretamente no orçamento do GHC, razão pela qual o Hospital deixou de emitir as notas fiscais de serviços contra o gestor do SUS, o Município de Porto Alegre/RS e de classificar contabilmente como prestação de serviços, na receita bruta, como era feito até 31-12-2017. O acréscimo do valor a receber é devido à suplementação do orçamento que remanejou parte dos recursos de outras fontes.

b) Covid-19 – Para fazer frente aos gastos provocados pela pandemia do novo coronavírus, o governo Federal emitiu a Medida Provisória nº 976, de 04 de junho de 2020, posteriormente convertida na Lei nº 14.067, de 01 de outubro de 2020, abrindo Crédito Extraordinário a favor do Ministério da Saúde, mais especificamente ao Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A., para atender ao Programa de Trabalho 5018 – Atenção Especializada em Saúde – Funcional Programática – 10122 21C0 6500 – Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional Decorrente do Coronavírus – Nacional. Com o avanço da pandemia se fez necessário alocar mais recursos para fazer frente ao aumento dos gastos. Novamente o governo Federal abriu crédito extraordinário com a emissão das Medidas Provisórias nº 1.032, de 24 de fevereiro, 1.041, de 30 de março, e 1.062, de 09 de agosto, todas de 2021, os recursos aprovados estão sendo repassados para atender ao programa de trabalho 5018 – Atenção Especializada à Saúde – Funcional Programática 10302 5018 6217 6512 – Atenção à Saúde nos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares do Ministério da Saúde.

c) Reformas e demais custeios – Servem para custear as despesas com a manutenção de bens imóveis classificadas como reformas. Em 2021 o valor inicial a receber de R\$ 17.264 mil teve parte, R\$ 8.193 mil, transferida para investimentos, para completar os recursos necessários para

concluir a obra do Centro de Oncologia. Como os valores recebidos para investimentos são registrados direto no patrimônio líquido pelo seu recebimento, esse valor foi baixado dessa conta.

NOTA 8 – ESTOQUES

Contas	31-12-2021	31-12-2020
Almoxarifados	17.731	19.734
Farmácias	3.350	1.932
Subalmoxarifados	2.194	1.661
Estoques em poder de terceiros	-	8
Perdas estimadas com estoques	(116)	-
Total	23.159	23.335

Os estoques se compõem de materiais de consumo a serem utilizados ou consumidos no processo de prestação de serviços e estão demonstrados por local de armazenamento. A redução no total dos estoques tem como principais causas a redução de custos e a certeza de que não há necessidade de se fazer estoques, porque haverá orçamento disponível no primeiro dia útil do ano seguinte, para fazer novas compras e repor estoques, sem causar desabastecimento.

NOTA 9 – ADIANTAMENTO A EMPREGADOS

Contas	31-12-2021	31-12-2020
Férias	13.917	14.056
Salário – saldo devedor	356	153
Salário – demissão anulada	6	-
Décimo terceiro salário	16	3
Vale-transporte	11	6
Total	14.306	14.218

O adiantamento das férias será descontado dos empregados no mês seguinte. O *saldo devedor* de salários e o *vale-transporte* são valores que não puderam ser descontados dos empregados por estarem afastados do trabalho sem receberem salário. O adiantamento de salário referente à *demissão anulada* se refere ao valor pago a um empregado, com mais de setenta e cinco anos, que foi desligado compulsoriamente, mas que teve sua demissão anulada pela justiça e o valor pago na rescisão do contrato de trabalho não foi descontado por estar afastado do trabalho.

NOTA 10 – DEPÓSITOS VINCULADOS OU RESTITUÍVEIS

Contas/descrição	31-12-2021	31-12-2020
Retido de fornecedores		
Saldo anterior	2.574	2.162
Depósitos	2.250	1.565
Rendimentos	55	58
Baixa pelo pagamento	(1.882)	(1.211)
Subtotal	2.997	2.574
Cíveis		
Saldo anterior	-	173
Rendimentos	-	29
Devolvido ao Hospital	-	(202)
Subtotal	-	-
Trabalhistas		
Saldo anterior	167	167
Depósitos	115	-
Rendimentos	19	2
Devolvido ao Hospital	(129)	-
Baixa pelo pagamento	-	(2)
Subtotal	172	167
Total	3.169	2.741

Os valores retidos de fornecedores são em cumprimento a IN SLTI/MPOG nº 06/2013 e IN SLTI/MPOG nº 05/2017, as quais visam a garantir que as empresas terceirizadas tenham recursos para pagar os encargos trabalhistas quando devidos aos seus empregados. A contrapartida está registrada no passivo circulante em outras contas a pagar. Os depósitos cíveis e trabalhistas são vinculados a ações com trânsito em julgado registradas no passivo circulante, em obrigações trabalhistas e em outras contas a pagar. Com a individualização dos depósitos em conta específica a favor do reclamante, os depósitos são baixados dessa conta, visto que a responsabilidade pelo pagamento ao reclamante passa a ser da instituição financeira detentora do depósito.

NOTA 11 – OUTRAS CONTAS A RECEBER

Contas/descrição	31-12-2021	31-12-2020
Cessão de pessoal a estados e municípios	3.669	3.528
Cessão de pessoal a outras entidades	-	68
Devolução, abatimentos e multas a fornecedores	2.520	2.133
Convênios	51	33
Adiantamento a terceiros	787	873
Processos seletivos	104	527
Créditos a receber de ações judiciais	8.378	8.062
Créditos a receber de outras ações judiciais	4	3
Outros créditos a receber – aluguéis	7	6
Outros créditos a receber – exclusividade pela prestação de serv. bancários	649	506
Outros créditos a receber – rendimento de aplicações financeiras	109	48
Outros créditos a receber – gestão do cadastro de empréstimos consignados	10	9
Outros créditos a receber – seguros	-	17
Outros créditos a receber – taxa de fiscalização e localização	-	2
Total	16.288	15.815

a) Cessão de pessoal a estados e municípios – Alguns funcionários foram cedidos a diversas secretarias e municípios do Estado do Rio Grande do Sul e para as Secretarias da Saúde do Espírito Santo e do Distrito Federal. Destaca-se o valor a receber da Secretaria Estadual de Saúde/RS de R\$ 3.370 mil em 31-12-2021 (R\$ 3.361 mil em 31-12-2020), referente ao período de outubro de 2017 a dezembro de 2018 e outubro a dezembro de 2021. Em 2018 foi feita uma análise minuciosa desses saldos e de todo o pessoal cedido com vistas ao cumprimento da legislação, especialmente do Decreto nº 9.144, de 22 de agosto de 2017. Todos os demais valores a receber em 31-12-2021 se referem ao ressarcimento pelos salários pagos nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2021.

b) Cessão de pessoal a outras entidades – Trata-se do ressarcimento pelos salários pagos a dois funcionários que foram cedidos, um para o Sindisaúde, durante o período de junho a novembro de 2015, baixado em 2021, por estar prescrito, e outro para o Sindicato dos Assistentes Sociais do Estado do Rio Grande do Sul, no período de agosto e setembro de 2017, também baixado em 2021, por estar sendo cobrado indevidamente.

c) Devolução, abatimentos e multas a fornecedores – São créditos a receber de fornecedores por devolução de mercadorias, abatimentos (glosas) e multas pelo descumprimento de cláusulas contratuais por consequência da aplicação de penalidades previstas em contratos.

d) Convênios – Referem-se ao valor repassado em 27-01-2010 à entidade conveniada chamada Africanamente – Centro de Pesquisa Reg. e Preservação de Tradições Afrodescendentes no valor original de R\$ 40 mil, que, por não prestar contas em tempo hábil, assumiu o compromisso de devolver o valor atualizado pelo IGP-M parcelado em sessenta meses; dos quais só foram recebidas quarenta, falta receber vinte parcelas.

e) Adiantamentos a terceiros – São valores pagos aos fornecedores de vale-transporte a serem creditados aos funcionários no início do próximo mês.

f) Créditos a receber de ações judiciais – Referem-se a um termo de transação com o Município de Porto Alegre – RS, datado de 12 de maio de 2016, sobre a ação judicial de repetição de indébito, referente à Imunidade Tributária dos tributos municipais. O valor a receber de R\$ 8.378 mil em 31-12-2021 e R\$ 8.062 mil em 31-12-2020 corresponde a duas parcelas, uma com vencimento em 07/2018 e outra em 07/2019. Em decorrência das dificuldades do município em dispor de recursos financeiros e as necessidades do GHC de dispor de terrenos e imóveis para qualificação das suas Unidades Básicas de Saúde, um pedido de adiantamento dessa transação está sendo renegociado, desde 2017, para se converter o pagamento em bens imóveis. Os demais créditos a receber decorrentes desse processo estão registrados no longo prazo.

g) Créditos a receber de outras ações judiciais – Resultam de um acordo judicial realizado em 02/2015 com a Tops Consultoria Empresarial Ltda. no valor original de R\$ 3 mil a ser recebido em seis parcelas atualizadas pelo IGP-M, das quais foram recebidas somente quatro.

h) Outros créditos a receber – São créditos a receber referentes ao aluguel de área física a diversas associações de funcionários e também de uma sala destinada à cafeteria alugada para a F. S. Gastronomia Eirele – EPP, além de décima oitava parcela do contrato de exclusividade com o Banco do Brasil S.A. pela prestação de serviços bancários, pagamento da folha de pagamento, depósitos judiciais, etc., e pela gestão do cadastro dos empregados com empréstimos consignados pela empresa Quantum Web Tecnologia da Informação Ltda. que são recebidos no

mês seguinte. Também estão registrados nessa conta os rendimentos de aplicações financeiras sem liquidez imediata.

NOTA 12 – REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Contas	31-12-2021	31-12-2020
Créditos e valores – clientes	40.127	40.127
Créditos e valores – repetição de indébito trabalhista	339	329
Créditos e valores – repetição de indébito cível	84	-
Cessão de pessoal a estados e municípios	10.524	10.524
Depósitos judiciais cíveis	111	104
Depósitos judiciais trabalhistas	22.658	25.063
Créditos a receber de ações judiciais tributárias – COFINS	611	552
Créditos a receber de ações judiciais tributárias – ICMS	1.250	1.227
Créditos a receber de ações judiciais tributárias – Tributos Municipais	9.401	9.401
Créditos a receber de ações judiciais tributárias – INSS	-	3.396
Créditos a receber de ações judiciais tributárias – ADIR/Estadual	397	337
Créditos a receber de ações judiciais tributárias – Tributos Federais	41.321	-
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa – PECLD	(13.942)	(13.858)
Total	112.880	77.202

a) Créditos e valores – De *clientes* são valores faturados e não recebidos do Município de Porto Alegre/RS pelos serviços prestados durante os meses de 05/2014 a 11/2017. Referem-se a incentivos financeiros con-

cedidos pelo Ministério da Saúde e pelo Estado do Rio Grande do Sul por serviços prestados aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS, a título de complemento de faturamento. Como ainda não foram recebidos, o Hospital ingressou com ação judicial de cobrança. A de *repetição de indébito trabalhista* se refere a duas ações, uma delas sobre a devolução de parte de uma ação judicial, paga com erro na atualização do cálculo, que será devolvida pelo reclamante em sessenta parcelas, das quais estão registradas nessa conta em 31-12-2021 vinte e uma parcelas (trinta e três parcelas em 31-12-2020) no valor de R\$ 35 mil (R\$ 55 mil em 31-12-2020). O outro crédito se refere a um depósito judicial trabalhista pago em duplicidade no valor R\$ 304 mil. A *repetição de indébito civil* se refere a uma sindicância contra um fornecedor por elevação excessiva de preços.

b) Cessão de pessoal a estados e municípios – São valores a receber pela cessão de pessoal a diversas secretarias do estado do Rio Grande do Sul, no valor de R\$ 1.532 mil e aos municípios de: Porto Alegre, R\$ 8.256 mil; Canoas, R\$ 213 mil; Sapucaia do Sul, R\$ 218 mil; e Fortaleza, R\$ 305 mil, nos dois anos, valores esses incluídos em ação judicial de cobrança.

c) Depósitos judiciais cíveis – Destinados a garantir o pagamento de processos em andamento sem prazo estimado para realização. Atualizados pelo índice de correção da poupança.

d) Depósitos judiciais trabalhistas – São para *recursos*, e estão depositados na Caixa Econômica Federal – CEF. A atualização é feita pelo mesmo coeficiente de remuneração das contas vinculadas utilizado por aquela instituição financeira. São liberados pela justiça por alvará para pagamento de dívidas trabalhistas aos reclamantes ou podem retornar para o Hospital.

e) Créditos a receber de ações judiciais – Oriundos de ações judiciais tributárias de repetição de indébito. *Da COFINS* está na fase dos precatórios e já foi parcialmente recebido. *Do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS* está vinculado ao processo de imunidade tributária que transitou em julgado em 04 de novembro de 2013, referido na nota 25, e está em fase de execução; ambos estão sendo atualizados pela SELIC. *Dos tributos municipais* também vinculados ao processo de imunidade tributária ganho em repercussão geral a ser pago pelo Município de Porto Alegre – RS, cujo acordo assinado em 12 de maio de 2016 deve ser cumprido em várias etapas. A primeira parte já foi recebida na forma de dação em pagamento de um terreno de uma praça, situada ao lado do Hospital, no valor de R\$ 5.889 mil, a segunda parte no valor de R\$ 8.378 mil deve ser paga com recursos financeiros e está registrado no ativo circulante (nota 11f) e a terceira parte deverá ser quitada pelo Município com a desafetação e dação em pagamento de parte de outro terreno situado na mesma rua do Hospital, por R\$ 827 mil, e a construção de duas unidades de saúde no valor total de R\$ 8.574 mil, totalizando R\$ 9.401 mil. Cabe destacar que desde 2017 essa transação está sendo renegociada com o município de Porto Alegre, para se converter o total a receber em dação em pagamento de bens imóveis. *Do INSS* trata-se de uma ação de repetição de indébito de multas pagas espontaneamente por atraso no recolhimento de contribuições previdenciárias, pagas entre 03/1991 a 02/1999, cujo valor foi recebido em 07/2021. *Do Adicional de Imposto de Renda* – ADIR estadual, pago de 10/1991 a 10/1993, esse processo aguarda o pagamento do precatório nº 116543. *Dos tributos federais*, com exceção das contribuições previdenciárias, referentes à ação de repetição de indébito da imunidade tributária, cujo trânsito em julgado ocorreu em 27-10-2021.

f) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa – PECLD – Referem-se à cessão de pessoal a diversas Secretarias do Estado do Rio

Grande do Sul, importando nos dois anos em R\$ 1.532 mil, a diversos municípios do mesmo estado em R\$ 8.686 mil e ao município de Fortaleza – CE, R\$ 305 mil. Também foram transferidos da conta de PECLD do ativo circulante para essa conta em 06/2019 R\$ 3.335 mil, referentes aos valores faturados contra o Município de Porto Alegre e não recebidos e em 05/2021 o valor de R\$ 84 mil cobrado da Multimed Equipamentos Elétricos Ltda. referente a resultado da sindicância 04/15.

NOTA 13 – ATIVOS CONTINGENTES

Repetição de indébito	31-12-2021	31-12-2020
Contribuições federais	-	24.036
Contribuições previdenciárias	944.923	931.623
Impostos federais	-	17.844
Total	944.923	973.503

Conforme determinam os itens 35 e 89 da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 2017/NBC TG 25 (R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, divulgamos os valores considerados de realização provável, referentes às ações de repetição de indébito originárias dos processos de imunidade tributária obtido em 2015 dos impostos federais (IRPJ, IRRF, IOF, IPI e Imposto de Importação), em 24-08-2018 das contribuições previdenciárias (INSS patronal e terceiros) e em 20-11-2018 das contribuições federais (PIS/PASEP, COFINS, CPMF e da CSLL). Cabe destacar que em 27-10-2021 transitou em julgado a ação de repetição de indébito referente aos impostos e contribuições federais, razão pela qual esses valores que totalizam R\$ 41.321 mil foram contabilizados no ativo não circulante em conta do realizável a longo prazo (nota 12).

NOTA 14 – INVESTIMENTOS

Contas	31-12-2021	31-12-2020
Participações societárias	6.967	6.967
Em outras empresas	89	89
Em outros investimentos – AHPA	6.878	6.878
Perdas estimadas	(2.212)	(1.403)
Em outras empresas	(40)	(40)
Em outros investimentos – AHPA	(2.172)	(1.363)
Total	4.755	5.564

As participações societárias em outras empresas foram colocadas à venda. O investimento na Associação dos Hospitais de Porto Alegre – AHPA refere-se à participação, sem previsão de remuneração monetária direta, exceto no caso de eventual retirada do Hospital da Associação (retorno do investimento original acrescido da variação do IGPM-FGV, conforme previsto no estatuto social da Associação). Com o objetivo de acompanhar e refletir a possi-

bilidade do cumprimento, ou não, da cláusula contratual de retorno do investimento, é calculada provisão ou reversão de perdas com base no patrimônio líquido da AHPA apurado no balancete de novembro de cada ano, limitada ao valor total do investimento atualizado pela variação do IGPM-FGV, conforme previsto no artigo 49 do estatuto social da Associação. As perdas no investimento da AHPA em 2021 foram de R\$ 810 mil (em 2020 de R\$ 280 mil).

Balancete patrimonial e DRE da AHPA	31-12-2021	31-12-2020
Ativo circulante	988	1.191
Ativo não circulante	11.804	12.561
Total do ativo	12.792	13.752
Passivo circulante	2.397	2.048
Passivo não circulante	3.851	2.105
Patrimônio líquido	6.544	9.599
Total do passivo e do patrimônio líquido	12.792	13.752
Receitas	14.534	14.193
Despesas	(15.887)	(14.060)
Superávit (déficit) do exercício	(1.353)	133
Serviços prestados ao HNSC (em reais)	8.599.573	8.017.636
Roupa processada para o HNSC – quilos	3.583.684	3.274.941

NOTA 15 – IMOBILIZADO, DIREITO DE USO E INTANGÍVEL

a) Composição do saldo e movimentação do custo do imobilizado

Contas	Tempo de vida útil estimada em anos	31-12-2020 Custo	Movimentação de 01-01-2021 a 31-12-2021			31-12-2021 Custo
			Adições	Baixas	Transf.	
Imobilizado						
Terrenos	-	55.279	-	-	-	55.279
Edificações	10 a 60	130.475	-	-	10.608	141.083
Edificações em imóveis de terceiros	50 a 60	367	-	-	-	367
Benfeitorias em imóveis de terceiros	50 a 60	3.010	-	-	184	3.194
Instalações	5 a 60	75.065	-	-	3.065	78.130
Instalações em imóv. de terceiros	3 a 25	9	-	-	-	9
Máquinas e equipamentos hospitalares	3 a 25	174.848	3.140	(4.239)	14.195	187.944
Outras máquinas e equipamentos	3 a 25	7.484	583	(83)	49	8.033
Móveis e utensílios	3 a 25	20.813	530	(384)	947	21.906
Veículos	5 a 10	1.383	-	-	-	1.383
Equipamentos de processamento de dados	3 a 20	36.872	627	(812)	3.692	40.379
Construções em andamento	-	67.368	17.558	-	(13.857)	71.069
Outras imobilizações em andamento	-	7.595	13.850	-	(18.883)	2.562
Subtotal		580.568	36.288	(5.518)	-	611.338
Depreciação e amortização acumulada						
Edificações		(42.111)	(3.133)	-	-	(45.244)
Edificações em imóveis de terceiros		(234)	(2)	-	-	(236)
Benfeitorias em imóveis de terceiros		(797)	(49)	-	-	(846)
Instalações		(26.707)	(3.712)	-	-	(30.419)
Instalações em imóveis de terceiros		(9)	-	-	-	(9)
Máquinas e equipamentos hospitalares		(113.642)	(12.240)	3.896	-	(121.986)
Outras máquinas e equipamentos		(4.953)	(426)	67	-	(5.312)
Móveis e utensílios		(12.776)	(1.359)	345	-	(13.790)
Veículos		(1.109)	(52)	-	-	(1.161)
Equipamentos de processamento de dados		(24.736)	(4.277)	799	-	(28.214)
Subtotal		(227.074)	(25.250)	5.107	-	(247.217)
Total		353.494	11.038	(411)	-	364.121

b) Composição do saldo e movimentação do custo do direito de uso

Contas	Tempo de vida útil estimada em anos	31-12-2020 Custo	Movimentação de 01-01-2021 a 31-12-2021			31-12-2021 Custo
			Adições	Depreciação	Baixas	
Direto de uso	5	1.924	53	-	-	1.977
Depreciação acumulada	-	(672)	-	(402)	-	(1.074)
Total	-	1.252	53	(402)	-	903

c) Composição do saldo e movimentação do custo do intangível

Contas	Tempo de vida útil estimada em anos	31-12-2020 Custo	Movimentação de 01-01-2021 a 31-12-2021			31-12-2021 Custo
			Adições	Amortização	Baixas	
Intangível						
<i>Software</i>	3	955	-	-	-	955
Marcas e patentes	-	8	-	-	-	8
Potencial construtivo	-	892	-	-	-	892
Amortização acumulada						
<i>Software</i>	-	(955)	-	-	-	(955)
Total	-	900	-	-	-	900

Na conta de *Software* estão registrados oito softwares, entre os quais o *Software* Gestão de Laboratórios e Análises Clínicas, todos em pleno funcionamento, sendo atualizados sempre que necessário. Na conta de *Marcas e patentes* estão contabilizados os pedidos ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI de registro da marca GHC e da patente (modelo de utilidade) do equipamento denominado “Sistema de instalação de soluções e aerocâmara para aerossóis

com porta para sistema fechado de aspiração para pacientes submetidos à Ventilação Artificial”. Os valores registrados na conta de *Potencial Construtivo* têm origem em indenização por desapropriação pelo município de imóvel situado na esquina da Avenida Francisco Trein com a Avenida Grécia, em Porto Alegre – RS, que serão utilizados futuramente na aprovação do projeto para construção de outro prédio.

NOTA 16 – PARTES RELACIONADAS

16.1 Saldos com partes relacionadas

Ativos e (passivos)	2021			2020		
	UF	FNS	AHPA	UF	FNS	AHPA
Subvenções a receber	25.893	-	-	32.570	-	-
Transferência de recursos	-	47	-	-	354	-
Investimentos	-	-	4.705	-	-	5.515
Subvenções a realizar	(11.834)	-	-	(13.779)	-	-
Outras contas a pagar	-	(247)	-	-	(665)	-
TOTAL	14.059	(200)	4.705	18.791	(311)	5.515

Legenda: UF – União Federal, FNS – Fundo Nacional da Saúde e AHPA – Associação dos Hospitais de Porto Alegre.

16.2 Efeitos no resultado

Receitas (e despesas)	2021				2020			
	UF	MS	FNS	AHPA	UF	MS	FNS	AHPA
Serviços de higienização de roupas	-	-	-	8.600	-	-	-	8.018
Perdas estimadas com investimentos	-	-	-	(859)	-	-	-	(80)
Reversão das perdas estimadas com investimentos	-	-	-	49	-	-	-	360
Subvenções para custeio realizadas	1.593.984	-	111	-	1.407.077	-	-	-
Material de consumo recebido em doação – despesa	-	(259)	-	-	-	(3.970)	-	-
Doações recebidas de material de consumo – receita	-	259	-	-	-	3.970	-	-
Doações recebidas de imobilizado – receita	-	1.151	-	-	-	1.863	-	-
TOTAL	1.593.984	1.151	111	7.790	1.407.077	1.863	-	8.298

Legenda: UF – União Federal, MS – Ministério da Saúde, FNS – Fundo Nacional da Saúde e AHPA – Associação dos Hospitais de Porto Alegre.

A Política de Transações com Partes Relacionadas foi elaborada nos termos da legislação em vigor, Lei nº 6.404/76 e Lei nº 13.303/16, Decreto nº 8.945/16 e Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 2014/NBC TG 05 (R3) – Divulgação sobre Partes Relacionadas, foi aprovada pelo Conselho de Administração em 05-12-2018 e revisada em 22-12-2021. Deverá ser revisada anualmente e submetida à aprovação do Conselho de Administração. As transações efetivadas serão objeto de avaliação anual, a fim de se avaliar a conveniência de sua manutenção. As transações com a União Federal se referem a repasses de recursos previstos no orçamento do Hospital para pagamento de pessoal e custeio, as com o Fundo Nacional da Saúde se referem ao repasse de recursos descentralizados (Termo de Execução Descentralizada – TED), as com o Ministério da Saúde são doações de materiais de consumo e bens imobilizados e as com a Associação dos Hospitais de Porto Alegre – AHPA são referentes ao contrato nº 438/21, de 28-09-2021, cujo objeto é a prestação de serviços de higienização de roupas ao Hospital, com vigência de doze meses, podendo ser prorrogado até o limite legal. A participação societária está descrita na nota 14.

16.3 Remuneração paga ao pessoal-chave da administração

Descrição	2021		2020	
	Quantidade	Valor pago	Quantidade	Valor pago
Diretoria Executiva	3	1.097	3	890
Remuneração	-	915	-	736
Um terço de férias	-	25	-	20
Gratificação natalina	-	76	-	68
FGTS	-	81	-	66
Conselho de Administração	7	209	6	224
Conselho Fiscal	3	95	3	85
Comitê de Auditoria	3	143	3	144
Total	16	1.544	15	1.343

Em 04-04-2019 a Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária elegeu um novo Conselho de Administração e Fiscal, para cumprir um mandato de dois anos, tendo renovado parte dos seus membros. Até 31-12-2020 foram substituídos quatro conselheiros de administração e dois conselheiros fiscais. Em 17-04-2020 um dos diretores renunciou e a diretoria permaneceu com dois diretores até 27-08-2020. A Assembleia Geral Ordinária de 30-04-2021 prorrogou a gestão dos conselheiros de administração e reelegeu os membros do conselho fiscal por um ano. Na mesma data o Conselho de Administração prorrogou o mandato da Diretoria Executiva por mais dois anos. A remuneração mensal da diretoria e do conselho de administração não foi reajustada, a maior, a menor e a média, da remuneração da Diretoria Executiva consta na nota 33. Os conselheiros de administração e fiscal recebem a mesma remuneração mensal. Um dos membros do Conselho Fiscal optou por não receber remuneração durante o período que ocupou o cargo, ou seja, de 09/2020 a 07/2021. Os três membros do Comitê de Auditoria foram eleitos pelo Conselho de Administração em 24-09-2018, com mandato de um, dois e três anos e remuneração mensal de quatro mil reais. Um dos membros foi reeleito em 29-08-2019 e o outro em 22-09-2020, ambos por três anos, e o terceiro membro foi substituído em 22-09-2021, o substituto tem mandato de três anos, não houve reajuste da remuneração mensal.

NOTA 17 – FORNECEDORES

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
Fornecedores nacionais	15.889	29.003
Total	15.889	29.003

São registradas nessa conta as obrigações decorrentes de contratos, de acordo com a entrega do material ou da prestação dos serviços. O paga-

mento ocorre de acordo com o prazo de vencimento, normalmente de até trinta dias após o recebimento do produto ou serviço. O saldo em aberto significa basicamente que os valores não foram pagos por não estarem vencidos.

NOTA 18 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
Obrigações sociais e previdenciárias – retidas de fornecedores	250	68
Obrigações sociais e previdenciárias – retidas na folha de pagamento	4.141	-
Obrigações sociais e previdenciárias – não retidas	1.839	-
Obrigações trabalhistas	8	11
Reembolso pessoal cedido de outros órgãos	133	1.088
Total	6.371	1.167

As obrigações sociais e previdenciárias se referem ao valor da contribuição previdenciária retida sobre o valor das notas fiscais de serviços, com cessão de mão de obra, aos valores retidos sobre a folha de pagamento, ambas com vencimento no mês seguinte. As contribuições previdenciárias não retidas se referem aos contribuintes individuais (médicos residentes, residentes multiprofissionais e conselheiros) que, em função de o Hospital ter obtido a Imunidade Tributária e estar imune ao pagamento da cota patronal e terceiros, a legislação vigente prevê a retenção de 20% e não 11%, como efetivamente foi retido de 2018 a 2021, gerando dessa forma uma diferença de 9%, não retida para aqueles contribuintes não abrangidos pelo Mandado de Segurança nº 2003.71.00.034766-2/RS ajuizado

pelo Sindicato Médico do Rio Grande do Sul – SIMERGS, que dispensa o empregador dos filiados daquele sindicato de reter 20%, podendo continuar a reter 11%. Como a retenção efetuada foi feita indistintamente para todos os contribuintes individuais sob a alíquota de 11%, a diferença de 9% está sendo fiscalizada pela Receita Federal do Brasil, que intimou o Hospital a retificar as Guias de Recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência Social – GFIPs de 2018 e 2019. Cabe destacar que o processo de fiscalização está em andamento e que estão registrados nessa conta apenas os valores a pagar decorrentes das GFIPs que foram retificadas até 31-12-2021. As que ainda não foram retificadas, mas estão abrangidas pelo processo de fiscalização, estão provisionadas no passivo circulante (nota 20). Embora os anos de 2020 e 2021 não estejam incluídos na fiscalização da Receita Federal do Brasil, as contribuições previdenciárias não retidas dos contribuintes individuais foram provisionadas e estão registradas no passivo não circulante. As obrigações trabalhistas são saldos de salários devolvidos pelo banco devido a problemas nas contas bancárias dos funcionários e o reembolso ao pessoal cedido de outros órgãos, dos R\$ 133 mil em 31-12-2021, R\$ 129 mil devidos ao Município de Porto Alegre – RS estão em cobrança judicial e R\$ 4 mil devidos à Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul, que se referem a 12/2021.

NOTA 19 – PROVISÕES TRABALHISTAS

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
Provisão de férias	120.102	118.381
Total	120.102	118.381

Compõe a provisão de férias o adicional de um terço mais os encargos com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS.

NOTA 20 – PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS

Descrição	Passivo			
	31-12-2021		31-12-2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Contribuições previdenciárias	3.360	4.830	-	-
Total	3.360	4.830	-	-

Estão provisionadas nessa conta, no passivo circulante, as contribuições previdenciárias não retidas em 2018 e 2019 dos contribuintes individuais (médicos residentes, residentes multi-profissionais e conselheiros), cujo processo de fiscalização pela Receita Federal do Brasil está em andamento (nota 18) e as GFIPs ainda não foram retificadas. O mesmo fato ocorreu nos anos de 2020 e 2021; embora esse período não esteja sendo fiscalizado e as GFIPs também não tenham sido retificadas, os valores não retidos foram provisionados no passivo não circulante.

NOTA 21 – PROVISÃO PARA INDENIZAÇÕES CÍVEIS E TRABALHISTAS

Provisões	Passivo			
	31-12-2021		31-12-2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Indenização trabalhista				
Saldo no início do exercício	316.364	402.404	344.627	425.115
Provisão	71.081	43.110	44.616	26.082
Reversão	(55.076)	(4.356)	(69.977)	(38.089)
Pagamentos	(12.237)	-	(13.606)	-
Transferências	-	-	10.704	(10.704)
Saldo no final do exercício	320.132	441.158	316.364	402.404
Indenização civil				
Saldo no início do exercício	989	13.558	3.085	13.337
Provisão	1.873	1.280	1.552	3.644
Reversão	-	(7.588)	(2.300)	(3.614)
Pagamentos	(488)	-	(1.348)	-
Transferências	-	-	-	191
Saldo no final do exercício	2.374	7.250	989	13.558
Indenização civil – imunidade				
Saldo no início do exercício	79.636	93	79.275	450
Provisão	-	1.179	-	4
Transferências	58	(58)	361	(361)
Saldo no final do exercício	79.694	1.214	79.636	93
TOTAL	402.200	449.622	396.989	416.055
Quantidade de processos				
Indenização trabalhista	1.443	1.433	1.248	1.573
Indenização civil	8	32	2	41
Indenização civil – imunidade	2	1	2	1
Total	1.453	1.466	1.252	1.615

Para todos os processos cíveis ou trabalhistas ingressos na justiça e com classificação de risco praticamente certo, a provisão está reconhecida no passivo circulante. Quando a classificação de risco é provável, no passivo não circulante, os processos trabalhistas referem-se, basicamente, às ações movidas por empregados ativos, ex-empregados e empregados de empresas terceirizadas. Os processos cíveis, na grande maioria dos casos, são movidos por pacientes e têm como objeto principal o dano moral, indenização por erro médico e pensionamento vitalício. Até 31-12-2019 o pagamento dos precatórios judiciais trabalhistas era realizado por depósito judicial em conta vinculada a favor do Tribunal Regional do Trabalho – TRT4. A partir de 2020 o total do orçamento destinado ao pagamento de precatórios é transferido para o TRT4, que é o responsável por realizar os pagamentos aos beneficiários, razão pela qual os recursos financeiros correspondentes serão repassados diretamente para o referido tribunal. Com essa transferência os valores que estavam provisionados foram baixados em 04-05-2021 R\$ 42.845 mil (em 26-06-2020 R\$ 60.139 mil) gerando uma reversão significativa na provisão registrada no passivo circulante. Durante o ano de 2011 foi constituída provisão cível para pagamento de honorários aos advogados contratados para propor ação de imunidade tributária. Essa provisão é atualizada mensalmente conforme cláusula contratual, e está contabilizada no passivo circulante e não circulante, conforme a classificação de risco em praticamente certo e provável, respectivamente. Os processos classificados com grau de risco possível, a seguir apresentados, não são contabilizados, conforme Resolução do Conselho Federal de Contabilidade 2017 NBC TG 25 (R2) Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Classificação de risco possível	31-12-2021		31-12-2020	
	Quant. de processos	Valor	Quant. de processos	Valor
Processos cíveis	362	130.247	470	139.248
Processos trabalhistas	1.447	136.151	1.415	119.180
Total	1.809	266.398	1.885	258.428

NOTA 22 – SUBVENÇÕES A REALIZAR

Subvenções para custeio	Passivo Circulante	
	31-12-2021	31-12-2020
Pessoal		
Saldo no início do exercício	233	253
Valor a realizar	1.663.995	1.247.531
Valor realizado (transferido para a receita)	(1.664.058)	(1.247.551)
Saldo no final do exercício	170	233
Manutenção do custeio		
Saldo no início do exercício	5.094	-
Valor a realizar	236.252	224.100
Valor cancelado	(10)	-
Valor realizado (transferido para a receita)	(234.409)	(219.006)
Saldo no final do exercício	6.927	5.094
Covid-19		
Saldo no início de exercício	-	-
Valor a receber	56.200	20.200
Valor realizado (transferido para a receita)	(55.686)	(20.200)
Saldo no final do exercício	514	-
Reformas		
Saldo no início do exercício	8.452	2.766
Valor a realizar	9.072	10.592
Valor cancelado	(301)	-
Valor realizado (transferido para a receita)	(13.000)	(4.906)
Saldo no final do exercício	4.223	8.452
Demais custeios		
Saldo no início do exercício	-	-
Valor a realizar	1.880	3.067
Valor realizado (transferido para a receita)	(1.880)	(3.067)
Saldo no final do exercício	-	-
Total	11.834	13.779

Em cumprimento à Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 2017/NBC TG 07(R2) – Subvenção e Assistências Governamentais, as subvenções recebidas do Ministério da Saúde foram classificadas como subvenção para custeio de:

a) Pessoal – Reconhecidas no passivo pelo recebimento e transferidas para o resultado, como receita, quando utilizadas, na mesma proporção das despesas. Servem para custear as despesas com pessoal, tais como folha de pagamento com encargos, benefícios da folha e indenizações trabalhistas.

b) Manutenção do custeio – Desde janeiro de 2018 o Hospital é orçamentado diretamente conforme Lei Orçamentária Anual: em 2021 é a Lei nº 14.144 (13.978 em 2020). A subvenção a receber é reconhecida no ativo circulante pelo total orçamentado (nota 7) em contrapartida ao passivo circulante. Na medida em que a despesa a ser paga com esses recursos é registrada contabilmente, a subvenção é transferida do passivo circulante para a receita na mesma proporção.

c) Covid-19 – Para fazer frente aos gastos provocados pela pandemia do novo coronavírus, o governo Federal emitiu a Medida Provisória nº 976, de 04 de junho 2020, convertida na Lei nº 14.067, de 01 de outubro de 2020, abrindo Crédito Extraordinário a favor do Ministério da Saúde, mais especificamente ao Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A., para atender ao Programa de Trabalho 5018 – Atenção Especializada à Saúde – Funcional Programática – 10122 21CO 6500 – Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional Decorrente do Coronavírus – Nacional. Com o avanço da pandemia se fez necessário alocar mais recursos para fazer frente ao aumento dos gastos. Novamente o governo federal abriu crédito extraordinário com a emissão das Medidas Provisórias nº 1.032, de 24 de fevereiro, 1.041, de

30 de março e 1.062, de 09 de agosto, todas de 2021; os recursos aprovados estão sendo repassados para atender ao programa de trabalho 5018 – Atenção Especializada à Saúde – Funcional Programática 10302 5018 6217 6512 – Atenção à Saúde nos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares do Ministério da Saúde.

d) Reformas e demais custeios – Serve para custear as despesas com a manutenção de bens imóveis (reformas), sentenças judiciais cíveis, pensões judiciais e demais despesas de custeio em geral. O valor a receber é reconhecido no ativo circulante tendo como contrapartida o passivo circulante, e a transferência para o resultado, em conta da receita, ocorre na mesma proporção das despesas que são pagas com essa receita, contabilizada pelo regime de competência.

NOTA 23 – ARRENDAMENTOS A PAGAR

Descrição	Passivo			
	31-12-2021		31-12-2020	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Saldo no início do exercício	386	866	380	1.232
Reajuste	15	38	6	19
Pagamento	(402)	-	(385)	-
Transferência	402	(402)	385	(385)
Total	401	502	386	866

Estas operações se enquadram, a partir de 1ª de janeiro de 2019, na norma do Conselho Federal de Contabilidade nº 2017/NBC TG 06 (R3) – Arrendamentos. Em 2019, por ocasião da adoção inicial, foram analisados todos os contratos vigentes onde o Hospital é o arrendatário, dos quais apenas três de

locação de imóveis como arrendatário se enquadraram na referida norma. Em 31-12-2021 e 31-12-2020 são quatro. Estão registrados no ativo o *direito de uso e a depreciação* e no passivo a *obrigação do arrendamento*. Foi considerado como arrendamento somente o valor fixo do aluguel a ser pago; embora os contratos tenham vigência de doze meses, identificamos com razoável certeza de que a intenção da administração é continuar utilizando esses imóveis, razão pela qual a vigência foi estimada em cinco anos, a contar do início da vigência de cada contrato. Para os contratos onde o Hospital é o arrendador cujo objeto é a locação de área física, essa receita continua a ser reconhecida mensalmente como aluguel.

NOTA 24 – OUTRAS CONTAS A PAGAR

Passivo circulante	31-12-2021	31-12-2020
Obrigações com entidades públicas	247	665
Contribuições e consignações de empregados	-	3
Depósitos retidos de fornecedores	2.997	2.640
Total	3.244	3.308

a) Obrigações com entidades públicas – Nesta conta é registrada a contrapartida dos valores a receber, registrados no ativo circulante, como transferências de recursos a receber do Fundo Nacional de Saúde, para compra de material imobilizado. São Termos de Execução Descentralizada – TED nº 183/2019 e 137/2020.

b) Contribuições e consignações de empregados – Se refere à pensão alimentícia devolvida pelo banco após o pagamento, por problemas na conta bancária informada pelo beneficiário.

c) Depósitos retidos de fornecedores – São valores retidos dos fornecedores de prestação de serviços com cessão de mão de obra, com base

na IN do MPOG nº 02, de 30 de abril de 2008, alterada pela IN 06, de 23 de dezembro de 2013. A contrapartida dessa conta após o depósito no Banco do Brasil S.A. está registrada no ativo circulante na conta de depósitos vinculados ou restituíveis. A baixa vai ocorrer somente quando o valor for liberado para o fornecedor, após este comprovar que cumpriu com todas as obrigações previstas na referida legislação.

NOTA 25 – CONTRIBUIÇÕES COM EXIGIBILIDADE SUSPensa

a) Composição do saldo

Passivo não circulante	31-12-2021	31-12-2020
INSS – Notificações fiscais	-	2.034
Total	-	2.034

Desde o ano de 2006, o Hospital demandava na justiça em busca do reconhecimento da imunidade tributária recíproca ao pagamento dos impostos e contribuições estaduais, municipais e federais, inclusive das contribuições previdenciárias. Após ter obtido a suspensão dos pagamentos de todos os tributos, obteve em 2015 a imunidade de todos os impostos. Em 24-08-2018 conseguiu a imunidade das contribuições previdenciárias, patronal e terceiros, e em 20-11-2018 conquistou a imunidade das contribuições federais (PIS/PASEP, COFINS e CSLL). Os valores que estavam com os pagamentos suspensos foram baixados em 2015, 2016 e 2018 com exceção de parte do INSS Notificações Fiscais e do INSS Parcelamento. Como a Procuradoria da Receita Federal do Brasil indeferiu administrativamente, em 2019, o pedido de extinção do débito, alegando a existência de processos de cobrança desses débitos tramitando na justiça, a baixa desses débitos está sendo solicitada na justiça em cada processo. Em 06/2020 o parcelamento foi baixado e em 09/2020, 10/2020, 04/2021 e 12/2021 vários débitos notificados também foram baixados, em conformidade com a baixa efetuada pela Receita Federal do Brasil, visualizada na Situação Fiscal.

b) Reflexos no resultado

Demonstração do resultado	2021	2020
Outras receitas operacionais – baixas	2.034	12.564
Despesa financeira – juros	-	(124)
Despesa financeira – baixa	-	121
Total	2.034	12.561

Na despesa financeira estão registrados os juros das contribuições previdenciárias sobre o parcelamento e as notificações fiscais, que estavam com a exigibilidade suspensa, devido ao processo de imunidade tributária, contabilizados no passivo não circulante. Em 06/2020 a Procuradoria da Receita Federal baixou a dívida do parcelamento com o INSS e em 09/2020, 10/2020, 04/2021 e 12/2021 foram baixados os débitos notificados. As referidas baixas anularam os juros contabilizados durante o exercício e o restante do valor foi contabilizado na conta de outras receitas operacionais.

NOTA 26 – CAPITAL SOCIAL

Acionistas	31-12-2021		31-12-2020	
	Quant. de ações	Valor	Quant. de ações	Valor
União				
Ordinárias	108.511.628	173.699	108.511.628	115.006
Preferenciais	4.530.000	7.251	4.530.000	4.801
Total	113.041.628	180.950	113.041.628	119.807

O capital é composto por ações sem valor nominal, pertence totalmente à União e está cem por cento integralizado. Para as ações do capital social está prevista distribuição de um dividendo mínimo obrigatório anual correspon-

dente a 25% do lucro líquido ajustado, assegurando sempre aos acionistas com ações preferenciais prioridade no recebimento de dividendos de 10% ao ano, maiores do que os atribuídos às ações ordinárias, o que não se verifica em função de o saldo da conta de prejuízos acumulados ser superior aos eventuais lucros apurados. Os Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital – AFAC, recebidos em 2019 e 2020, no valor de R\$ 38.717 mil e R\$ 61.143 mil respectivamente (nota 27), foram capitalizados nas Assembleias Gerais Extraordinárias de 03 de abril de 2020, e 16 de março de 2021, alterando o valor do capital para R\$ 119.807 mil e R\$ 180.950 mil sem a necessidade de emissão de novas ações.

NOTA 27 – ADIANTAMENTOS PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL – AFAC

Descrição	Patrimônio líquido	
	31-12-2021	31-12-2020
Saldo no início do exercício	61.143	38.717
Valor capitalizado no exercício	(61.143)	(38.717)
AFACs recebidos	42.047	61.143
Saldo no final do exercício	42.047	61.143

Nesta conta, estão classificados os recursos recebidos e utilizados no pagamento das aquisições de bens móveis e imóveis. O montante recebido durante o ano deverá ser capitalizado no ano seguinte até a data-limite da aprovação das contas do exercício em que ocorrer a transferência, conforme determina o art. 74 do Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, que alterou o art. 2º, parágrafo único, do Decreto nº 2.673/1998 (nota 26). Com a alteração em 26-09-2017 da natureza jurídica do Hospital para empresa pública, a partir de 01/2018 os AFACs recebidos passaram a ser registrados no patrimônio líquido e não mais no passivo circulante.

NOTA 28 – RESERVA DE REAVALIAÇÃO EM BENS PRÓPRIOS

Contas/descrição	31-12-2021			31-12-2020		
	Saldo no início do exercício	Valor realizado	Saldo no final do exercício	Saldo no início do exercício	Valor realizado	Saldo no final do exercício
Terrenos	9.030	-	9.030	9.030	-	9.030
Edificações	8.795	(77)	8.718	9.179	(384)	8.795
Total	17.825	(77)	17.748	18.209	(384)	17.825

Em 25 de agosto de 1997 os terrenos e edificações foram reavaliados por empresa especializada. A realização ocorre na mesma proporção da depreciação, venda ou baixa dos bens reavaliados. A provisão para IRPJ e CSLL constituída na época foi baixada após a obtenção da imunidade tributária.

NOTA 29 – AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Contas/descrição	31-12-2021			31-12-2020		
	Saldo no início do exercício	Valor realizado	Saldo no final do exercício	Saldo no início do exercício	Valor realizado	Saldo no final do exercício
Terrenos	26.995	-	26.995	26.995	-	26.995
Edificações	17.047	(932)	16.115	17.978	(931)	17.047
Total	44.042	(932)	43.110	44.973	(931)	44.042

De acordo com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade destacadas nos itens 21 e 22 da Interpretação Técnica ICPC 10, em 2010 foi apurado o *custo atribuído (deemed cost)* de bens móveis e imóveis, para determinar o valor justo dos bens mais relevantes: terrenos, prédios, instalações, microcomputadores, veículos e outros bens. Os valores dos ajustes estão registrados no ativo não circulante, no grupo de contas do imobilizado, e a contrapartida, no patrimônio líquido, na conta de ajustes de avaliação patrimonial. Sobre tais valores foram constituídas provisões para contribuição social e imposto de renda diferido com contrapartidas contabilizadas no passivo não circulante – valores estes que foram baixados com o reconhecimento da imunidade tributária do IRPJ em 2015 e a isenção da CSLL conquistada com o CEBAS em 2016. A conta de ajustes de avaliação patrimonial é realizada na mesma proporção da depreciação dos bens ajustados, quando o valor de realização é transferido para a conta de prejuízos acumulados.

NOTA 30 – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Demonstração do resultado	2021	2020
Receitas com pesquisas	1.080	3.531
Receitas com estágios	239	56
Receitas com sócios locatários	17	15
Total	1.336	3.602

Nesta conta está registrada a receita da prestação de serviços de pesquisas, estágios e da taxa de alimentação das sócias locatárias (nota 5). O montante reduzido da prestação dos serviços decorre da alteração na forma de contabilizar os repasses recebidos do Ministério da Saúde – MS, a partir de 01-01-2018, devido à orçamentação direta da receita da prestação de serviços, que passou a ser incluída no orçamento do Hospital e deduzida dos recursos destinados pelo Ministério da Saúde ao financiamento das ações e serviços da média e alta complexidade do Município de Porto Alegre – RS. Desde então os repasses recebidos estão sendo contabilizados como subvenção para custeio (nota 7) conforme Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 2017/NBC TG 07 (R2) – Subvenção e Assistências Governamentais.

NOTA 31 – CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Demonstração do resultado	2021	2020
Salários e encargos	(1.097.220)	(1.057.219)
Benefícios da folha	(62.645)	(57.928)
Provisões trabalhistas	(1.584)	(914)
Consumo de material	(195.030)	(156.756)
Despesas com serviços	(105.615)	(96.400)
Depreciações/amortizações	(18.368)	(17.567)
Encargos tributários	(65)	(60)
Total	(1.480.527)	(1.386.844)

O custo dos serviços prestados compreende todos os custos diretos aplicados na produção dos serviços tais como salários e encargos, benefícios da folha (creche, vale-transporte e alimentação), provisões trabalhistas, consumo de materiais, despesas com serviços prestados por pessoas físicas e jurídicas (médicos residentes, residência multiprofissional, estagiários, abastecimento, comunicação, transporte, seguro, aluguéis, conservação, reparos e manutenção etc.) depreciações, amortizações e encargos tributários (IPTU sobre aluguéis, Taxa de Coleta de Lixo, Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública e multas fiscais), cujo montante foi apurado com base no custo de cada setor diretamente vinculado ao custo dos serviços prestados.

NOTA 32 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Demonstração do resultado	2021	2020
Salários e encargos	(97.193)	(95.799)
Benefícios da folha	(4.601)	(4.424)
Provisões trabalhistas	(137)	9
Consumo de material	(5.858)	(2.555)
Despesas com serviços	(23.659)	(20.124)
Depreciação	(7.283)	(7.013)
Encargos tributários	(89)	(26)
Total	(138.820)	(129.932)

As despesas gerais e administrativas compreendem todas as despesas aplicadas nos serviços administrativos, tais como salários e encargos, benefícios da folha (creche, vale-transporte e alimentação), provisões trabalhistas, consumo de materiais, despesas com serviços prestados por pessoas físicas e jurídicas (estagiários, abastecimento, comunicação, transporte, seguro, aluguéis, conservação, reparos e manutenção etc.), depreciação e encargos tributários (Taxa de Coleta de Lixo, Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública e multas fiscais), cujo montante foi apurado com base

na despesa de cada setor diretamente vinculado às despesas gerais e administrativas.

NOTA 33 – REMUNERAÇÕES PAGAS A EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

Em reais

Descrição	31-12-2021			31-12-2020		
	Maior	Menor	Média	Maior	Menor	Média
Diretores	25.394	25.394	25.394	25.394	25.394	25.394
Conselho de Administração	2.751	2.751	2.751	2.751	2.751	2.751
Empregados	39.293	1.866	8.812	39.293	1.797	8.521

Em cumprimento à Resolução nº 3, de 31 de dezembro de 2010, da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União e da Lei nº 13.303/2016, art. 12, inciso I, informamos no quadro acima a remuneração mensal e individual dos administradores e empregados, incluindo os benefícios e vantagens pagos aos empregados. Cabe destacar que os diretores e os conselheiros receberam a mesma remuneração do ano anterior. Na remuneração dos diretores não estão incluídos a remuneração recebida por um dos diretores como membro do conselho de administração nem um terço de férias pago anualmente nem o FGTS depositado em conta vinculada mensalmente, demonstrados na nota 16.3. A despesa consolidada com a remuneração total dos três diretores e os sete conselheiros de administração (seis em 2020) totalizou em 2021 R\$ 1.225 mil (R\$ 1.048 mil em 2020). Os honorários mensais dos conselheiros de administração são fixados a 10% da remuneração média mensal dos membros da Diretoria Executiva, excluídos os valores relativos ao adicional de férias e benefícios. As Assembleias Gerais Extraordinárias e Ordinárias do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A., realizadas em 30 de abril de 2021 e 03 de

abril de 2020, fixaram o montante global de R\$ 1.798 mil a serem pagos aos administradores (Diretoria Executiva e Conselho de Administração), no período compreendido entre abril de 2021 e março de 2022 e abril de 2020 e março de 2021, respectivamente.

NOTA 34 – PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA

Foi implantado em 1º de agosto de 1998 o *Plano de Contribuições Definidas – Fundo Gerador de Benefícios*, um plano atuarial de previdência privada aos empregados, administrado pela empresa Bradesco Vida e Previdência S.A. Participam do plano cinco empregados em 31-12-2021 (oito em 31-12-2020). O plano atuarial foi calculado segundo os parâmetros determinados pela Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1997, revogada pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001. A contribuição do Hospital é fixa em 8% sobre a remuneração dos participantes. O plano de benefícios foi concebido sob o critério técnico de renda mensal vitalícia, ou de renda mensal vitalícia reversível em 50% ao cônjuge, equivalente a 40% da remuneração bruta do participante na data da implantação do plano. A taxa de administração é de 2,8% sobre o valor total das contribuições pagas pela instituidora e participantes. No exercício de 2021 as contribuições do Hospital foram de R\$ 183 mil (R\$ 261 mil em 2020).

NOTA 35 – OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Demonstração do resultado	2021	2020
Doações recebidas	5.123	9.495
Ministério da Saúde – MS	1.410	5.833
Patrocinadores de pesquisa – PJ	1.442	734
Doadores privados PF e PJ	1.869	1.536
Município de Porto Alegre – RS	275	809
Secret. Est. de Saúde – SES/RS	127	583
Exclusividades	7.448	5.214
Prestação de serviços bancários	7.336	5.137
Gestão de empréstimos consignados	112	77
Receita Eventual	44.063	14.136
Saldos não reclamados	-	404
Indenizações judiciais e administrativas	-	1
Recuperação de créditos baixados como perda	165	352
Interrupção de energia elétrica	-	2
Multas contratuais	630	556
Repetição de indébito de IRRF	2	257
Repetição de indébito de tributos federais – imunidade tributária	41.232	-
Contribuições previdenciárias – baixa imunidade tributária	2.034	12.564
Reversão de provisões	49	556
Investimentos	49	372
Licença-Prêmio	-	184
Ganho e perdas de capital no imobilizado	-	17
Receita na alienação de bens do imobilizado	-	6
Indenizações	-	11
Aluguéis	117	96
Comissão por intermediação de negócios	-	127
Total	56.800	29.641

Legenda: PF – Pessoa Física e PJ – Pessoa Jurídica.

a) Doações recebidas – Compõem esta conta as doações recebidas de órgãos públicos, empresas privadas e pessoas físicas, entre os quais destacamos as doações recebidas do Ministério da Saúde que, além de doar medicamentos e material médico, doou, em função da Covid-19, em dezembro de 2020, trinta ventiladores pulmonares no valor de R\$ 1.863 mil e, em março de 2021, doou mais trinta ventiladores artificiais no valor de R\$ 1.151 mil. Os patrocinadores de pesquisas doam medicamentos, vindos do exterior, para serem utilizados nas pesquisas que estão sendo desenvolvidas no Hospital. Os doadores privados doam material de consumo e bens móveis.

b) Exclusividades – Instituição financeira contratada com *exclusividade* para prestar serviços bancários de centralização do processamento da folha de salários e demais movimentações financeiras de pagamento a credores, por sessenta meses a contar de 03/04/2020. A *gestão de empréstimos consignados* tem origem na contratação da empresa Quantum Web Tecnologia da Informação Ltda., para fazer a gestão do cadastro dos empregados com empréstimos consignados, com fornecimento de um sistema que executa o controle operacional e gerencial das operações de empréstimos.

c) Receita eventual – Composta por várias receitas, como a recuperação de créditos, que é a baixa de valores provisionados como perdas, devido ao seu recebimento em outro exercício, receitas de multas contratuais, aplicadas a fornecedores por descumprimento de cláusulas contratuais, receita de repetição de indébito de retenção federal retida de fornecedores decorrente de pedido de restituição em 2011. Em função da obtenção da imunidade tributária, foram baixadas as contribuições previdenciárias com exigibilidade suspensa, na Receita Federal do Brasil, e a repetição de indébito dos tributos federais (PIS/PASEP, COFINS, CPMF, CSLL, IRPJ, IOF, Imposto de Importação, IPI Importação, Retenção Federal e IRRF).

d) Aluguéis – De área física a diversas associações de funcionários e também uma sala destinada à cafeteria alugada para a F. S. Gastronomia Eirele – EPP.

e) Receitas na alienação de bens – Receita da venda de bens móveis vendido no processo licitatório nº 1.144/19 e procedimento licitatório presencial nº 17/19.

f) Reversão de provisões – A de Investimentos se refere à reversão de parte da provisão para perdas devido à constituição de nova provisão e a licença-prêmio foi revertida por estar extinta.

g) Comissão por intermediação de negócios – Repasse recebido em contrapartida à arrecadação de taxas para a inscrição em concursos, realizados pela empresa contratada.

NOTA 36 – OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Demonstração do resultado	2021	2020
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(490)	(671)
Perdas estimadas com estoques	(123)	-
Perdas estimadas com investimentos	(859)	(123)
Provisão para indenizações cíveis	(3.153)	(5.196)
Reversão da provisão para indenizações cíveis	7.588	5.914
Provisão para indenizações cíveis – imunidade tributária	(1.179)	(4)
Provisão para indenizações trabalhistas	(114.191)	(69.901)
Reversão da provisão indenizações trabalhistas	59.432	107.269
Provisão para riscos fiscais	(8.190)	-
Encargos judiciais	(1.251)	(1.127)
Mensalidades associativas	(180)	(246)
Perdas patrimoniais	(411)	(157)
Perdas eventuais – multas contratuais	(27)	(8)
Perdas eventuais – doações	(30)	(17)
Perdas eventuais – prejuízos eventuais	(791)	(511)
Total	(63.855)	35.222

Compreende as perdas com créditos de liquidação duvidosa (nota 6), as perdas estimadas com estoques (nota 8), as perdas com investimentos (nota 14), as despesas apropriadas com base no regime de competência, referente às provisões para indenização cíveis e trabalhistas (nota 21), a provisão para riscos

fiscais (nota 20), mensalidades associativas pagas ao Sindicato dos Hospitais – SINDIHOSPA, a Associação Brasileira de Hospitais Universitários e de Ensino – ABRAHUE, encargos judiciais (cível e trabalhista) referentes a pagamento de pensões, honorários e custas judiciais, perdas patrimoniais referentes ao valor residual dos bens baixados, multas contratuais pagas por atraso no pagamento das contas de energia elétrica e água, e prejuízos eventuais, motivados pelo ajuste do valor a receber, aos cálculos judiciais dos tributos federais.

NOTA 37 – DESPESAS FINANCEIRAS

Demonstração do resultado	2021	2020
Juros sobre notificações fiscais do INSS	-	(3)
Juros sobre outras contas do passivo	(182)	(14)
Despesas bancárias	(1)	-
Encargos com o FGTS	(27)	(1)
Multas compensatórias	(314)	(12)
Variação cambial	(5)	-
Variação monetária sobre outras contas a pagar	(2)	-
TOTAL	(531)	(30)

Nas despesas financeiras estão registrados os juros incidentes sobre as contribuições previdenciárias com exigibilidade suspensa (nota 25). Os juros sobre outras contas do passivo e as multas compensatórias foram calculados com base no regime de competência sobre impostos retidos e não pagos no vencimento. O aumento significativo em 2021 se refere às contribuições previdenciárias não retidas dos contribuintes individuais em 2018 e 2019 (nota 18). As despesas bancárias são referentes a contrato de câmbio na importação de medicamentos e a variação monetária sobre outras contas a pagar são sobre contas de água pagas após o vencimento.

NOTA 38 – RECEITAS FINANCEIRAS

Demonstração do resultado	2021	2020
Rendimento de aplicação financeira	2.958	1.807
Descontos obtidos	-	2
Juros sobre a repetição de indébito de tributos	199	119
Juros sobre demais contas do ativo	399	328
Variação monetária ativa sobre depósitos para recurso – FGTS	705	738
Variação monetária ativa sobre outras contas do ativo	18	4
TOTAL	4.279	2.998

Nestas contas estão registrados os juros sobre a repetição de indébito do ICMS, da COFINS e do INSS, os rendimentos das aplicações financeiras, os juros e variações sobre contas do ativo, calculados com base no regime de competência.

NOTA 39 – SUBVENÇÃO PARA CUSTEIO

Demonstração do resultado	2021	2020
Repasse recebidos		
Pessoal	1.185.535	1.146.204
Pessoal – devolução de depósitos recursais recebidos	(891)	(1.529)
Benefícios da folha de pagamento	74.047	68.692
Médicos residentes	15.251	15.133
Residência multiprofissional	5.476	5.767
Sentenças judiciais trabalhistas	9.703	13.284
Manutenção do custeio	221.145	200.140
Manutenção do custeio – não recebido	13.264	11.712
Manutenção do custeio – Covid-19	55.686	20.200
Sentenças judiciais cíveis	490	1.351
Pensões	1.239	1.104
Reformas	13.000	5.006
Demais custeios	150	13
Total	1.594.095	1.487.077

Os repasses recebidos do Ministério da Saúde em reais e os valores pagos com cotas do orçamento foram classificados na receita como subvenção para custeio, de acordo com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 2017/NBC TG 07 (R2) – Subvenção e Assistências Governamentais e são reconhecidos na receita quando utilizados na mesma proporção das despesas. Servem para custear todas as despesas de pessoal, encargos, benefícios da folha, indenizações cíveis e trabalhistas e demais custeios. Os recursos repassados pelo Ministério da Saúde, que eram oriundos de prestação de serviços, passaram a ser orçamentados diretamente no orçamento do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. pela Lei Orçamentária Anual nº 14.144 em 2021 e 13.978 em 2020. Razão pela qual se deixaram de emitir as notas fiscais de serviços contra o gestor do SUS, o Município de Porto Alegre/RS e de classificar contabilmente como prestação de serviços, na receita bruta, como era feito até 31-12-2017. Os recursos são reconhecidos no ativo circulante pelo total orçamentado (nota 7) em contrapartida ao passivo circulante (nota 22). À medida que a despesa (material de consumo e serviços) a ser paga com esses recursos é registrada contabilmente com base no regime de competência, essa receita é transferida do passivo circulante para a receita de subvenção para custeio. Quando os recursos são repassados pelo Ministério da Saúde, conforme a necessidade financeira de desembolso do Hospital, estes são baixados do ativo circulante.

NOTA 40 – LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO

Demonstração do resultado	2021	2020
Lucro (prejuízo) do exercício	(27.223)	41.734
Despesa e (receita) – imunidade	-	3
Provisão (reversão) para indenização trabalhista	54.759	(37.368)
Perdas (reversão) estimadas com investimentos e licença-prêmio	810	(556)
Outras receitas operacionais – baixa INSS – imunidade	(2.034)	(12.564)
Repetição de indébito de tributos federais menos os honorários advocatícios	(40.143)	-
Contribuições previdenciárias e provisão para riscos fiscais	10.029	-
Lucro (prejuízo) após excluir as despesas sem contrapartida na receita e as receitas sem contrapartida na despesa	(3.802)	(8.751)

Para explicar a apuração do prejuízo em 31-12-2021 de R\$ 27.223 mil e do lucro em 31-12-2020 de R\$ 41.734 mil, excluimos destes valores as despesas sem contrapartida na receita e as receitas sem contrapartida na despesa deste exercício, o resultado apurado em 31-12-2021 seria um prejuízo de R\$ 3.802 mil e o lucro apurado em 31-12-2020 seria um prejuízo de R\$ 8.751 mil. Cabe destacar que a apuração frequente de prejuízos, fez com que o valor da conta de prejuízos acumulados tornasse o Patrimônio Líquido negativo, situação esta que se mantém desde 1986. Por ser estatal dependente e só receber recursos na medida das suas necessidades financeiras, somente em situações pontuais poderá apurar lucro.

NOTA 41 – COBERTURA DE SEGUROS

Ativos	31-12-2021	31-12-2020
Incêndio	204.330	204.327
Roubo e ou furto de bens	2.724	2.724
Responsabilidade civil de operações	2.724	2.724
Veículos	2.900	2.400
Seguro de vida em grupo	50	50
Total	212.728	212.225

A sociedade efetua contratação de seguros em valor considerado suficiente para a cobertura de eventuais sinistros contra o patrimônio. A mesma apólice de seguro que cobre riscos provocados por incêndio (explosões, danos elétricos e fumaça) cobre também riscos com impactos de veículos terrestres, queda de aeronaves, fenômenos da natureza, roubo, furto de bens e responsabilidade cível, e tem vigência de 13/08/2021 a 12/08/2022. A apólice do seguro dos veículos cobre os riscos com danos materiais, corporais, morte acidental e invalidez permanente e tem vigência de 19/11/2021 a 18/11/2022. O seguro de vida em grupo contratado em cumprimento à Lei nº 11.788/2008, art. 9º, inciso IV, § único, para a Residência Multiprofissional, desde 18-09-2017, que prevê cobertura de assistência funeral, invalidez por doença ou por acidente parcial ou total, está sendo renovado anualmente e a vigência do aditivo atual é de 23/11/2021 a 22/11/2022.

NOTA 42 – EVENTOS SUBSEQUENTES

O evento subsequente que merece destaque pela sua relevância é o Programa de Demissão Voluntária de 2022. Após ter sido aprovado pelo Conselho de Administração em 27 de janeiro de 2020 e aprovado pela Secretaria de Coordenação das Empresas Estatais – SEST/MP, conforme Nota Técnica SEI nº 22345/2020/ME e Ofício SEI nº 13704/2020/ME, foi divulgado aos empregados em 20 de dezembro de 2021 a 02 de janeiro de 2022. Puderam aderir

ao referido plano os empregados que tenham 60 (sessenta) anos de idade ou mais e menos de 75 (setenta e cinco) anos de idade na data do desligamento, com mais de dez anos de contrato de trabalho. O período de adesão teve início em 03-01-2022 e terminou em 14-01-2022, a rescisão dos contratos de trabalho para os 606 (seiscentos e seis) empregados que aderiram ao plano, obedece o cronograma previsto no Regulamento do Programa de Demissão Voluntária de 2022, aprovado pela diretoria em 20-12-2021, terá início em 07-02-2022 e termina em 05-12-2022. O custo com o desligamento destes empregados foi estimado em R\$ 182 milhões.

NOTA 43 – DADOS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Em cumprimento ao inciso VI do art. 8º da Lei nº 13.303/16, informamos alguns dos principais dados consolidados relacionados à produção:

Produção/Quantidade	2021	2020	Variação %
Consultas	1.180.572	1.065.479	10,80
Procedimentos	451.340	413.351	9,19
SADT	4.040.118	3.669.569	10,10
Internações	46.138	44.485	3,72
Cirurgias/curetagens e outros	27.008	23.769	13,63
Partos	6.692	7.155	-6,47
Total	5.751.868	5.223.808	10,11
Indicadores hospitalares (média)			
Média de permanência	7,9 dias	8,0 dias	-1,25
Taxa de ocupação hospitalar	71,9	71,0	1,27
Taxa de mortalidade institucional	5,7	5,3	7,55
Total da receita menos as baixas da imunidade e as reversões de provisões registradas na receita	1.656.461	1.510.198	9,69

Legenda: SADT – Serviços de Apoio Diagnósticos e Terapêuticos, inclui sessões de fisioterapia, quimioterapia e exames.

Os indicadores acima listados sintetizam a atuação do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. na sua atividade fim, qual seja a prestação de serviços de assistência à saúde aos usuários do SUS. Desse modo os dados da produção/quantidade apresentados estão relacionados à capacidade de atendimento e à demanda da população. Cabe destacar que em decorrência da pandemia da COVID-19 a partir de 18 de março de 2020 o atendimento ambulatorial foi restrito aos casos que necessitam de acompanhamento médico periódico, mediante avaliação da equipe responsável e as cirurgias eletivas foram todas suspensas. Estes fatos impactaram consideravelmente na produção dos serviços prestados. Os atendimentos foram aos poucos sendo retomados e em 01 de outubro 2020 teve início à remarcação on-line das consultas ambulatoriais, não realizadas no período de 23 de março a 30 de setembro de 2020. Porém em 1º de dezembro de 2020 com o aumento de casos de COVID-19 as cirurgias eletivas voltaram a ser suspensas na matriz, exceto as cirurgias oncológicas e de urgências e só foram retomadas em 01-05-2021. O maior volume de internações de Covid-19 ocorreu em 03/2021. Em 04-08-2021 começou um surto de Covid-19, na matriz, que afetou treze áreas, contaminando pacientes e funcionários, gerando restrição de atendimento na emergência, suspensão das cirurgias eletivas e a reabertura dos leitos clínicos, para atendimento de pacientes de Coronavírus. Passado o surto em 14-09-2021 foram iniciados os atendimentos anteriormente suspensos. Para tentar recuperar a demanda reprimida foram realizados mutirões entre os quais os de cirurgias especializadas (mamárias, oftalmológicas e cardíacas), de exames (outubro rosa, novembro azul e de colonoscopia) além de consultas urológicas. Estes fatos contribuíram para que a produção do GHC, em 2021, não tenha retornado à normalidade, apesar do crescimento apresentado.

NOTA 44 – OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES ASSUMIDAS

Durante o ano de 2021 e 2020, todas as obrigações e os investimentos assumidos e realizados pelo Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. foram em cumprimento aos seus objetivos sociais (art. 2º do estatuto social), estão contabilizados e apresentados nas demonstrações contábeis, razão pela qual não existem valores a serem informados nesta nota explicativa, referentes obrigações e responsabilidades assumidas em desacordo com os objetivos sociais, conforme estabelece o inciso I, do § 2º, do art. 5º, do Estatuto Social da sociedade, como define o § 2º, do inciso IX, do art. 8º, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016 e o art. 13, do Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016.

NOTA 45 – CONTINUIDADE OPERACIONAL

Para garantir a viabilidade econômica do Hospital se faz necessária a manutenção permanente e equilibrada das subvenções para custeio e investimentos (notas 07, 22, 27 e 39) repassadas pelo Ministério da Saúde, sem as quais não há condições de manter o atendimento hospitalar 100% gratuito aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS.

Cláudio da Silva Oliveira

DIRETOR-PRESIDENTE

Moisés Renato Gonçalves Prevedello

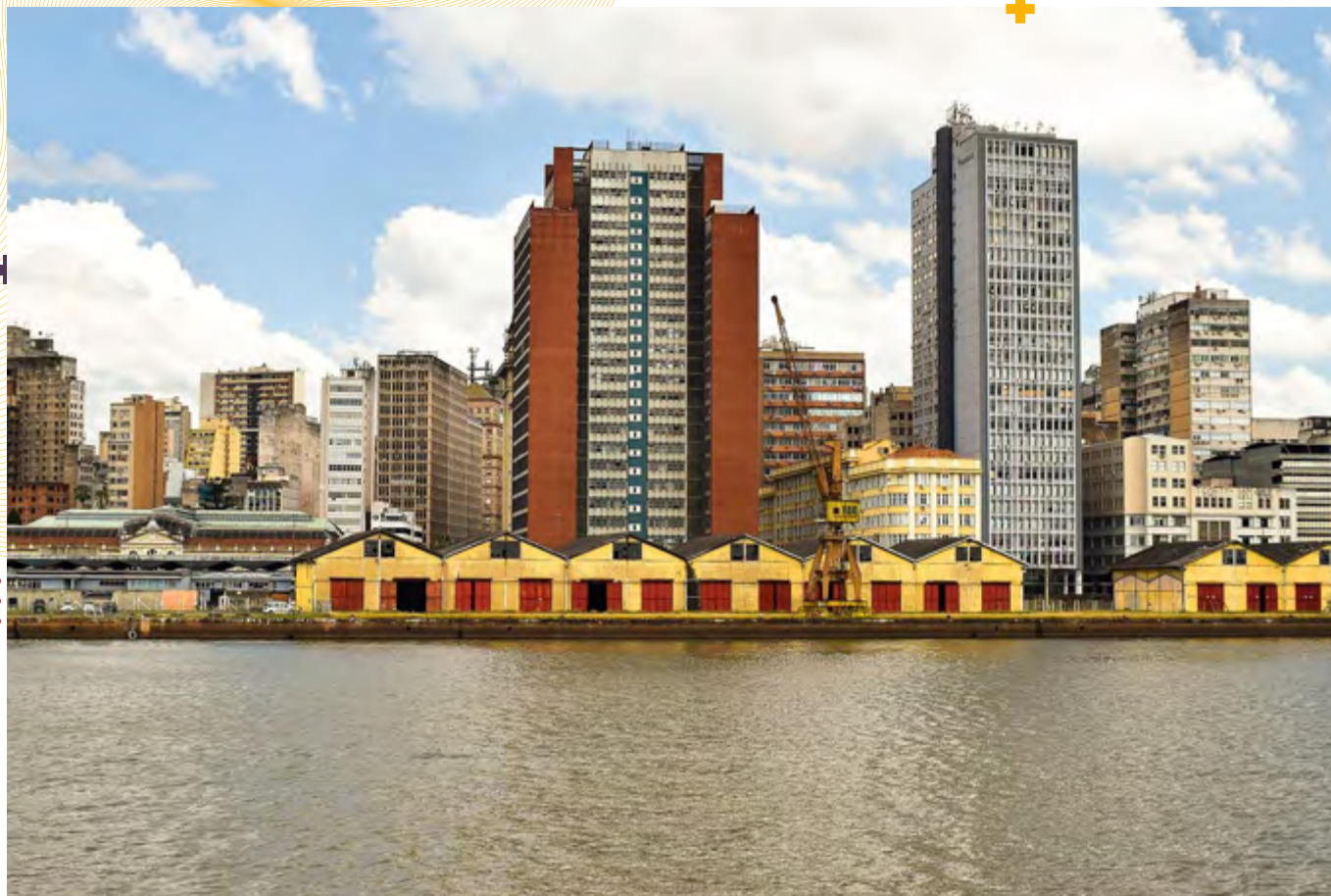
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Francisco Antônio Zancan Paz

DIRETOR TÉCNICO

Rozinha Topanotti Trentin

Contadora – CRC/RS 41.119



Outras Informações

Declaração do Responsável pela Governança



Adm. Cláudio Oliveira
DIRETOR-PRESIDENTE DO GHC

O Relatório Integrado presta um papel fundamental no aperfeiçoamento da Governança do Grupo Hospitalar Conceição – GHC, não só como ferramenta de prestação de contas das ações e resultados gerados na prestação de serviços na área de saúde, mas como uma forma de aproximar o GHC com a sociedade. Sua edição apresenta as principais ações das Unidades Hospitalares, das Unidades Básicas de Saúde, da Escola GHC e muitas outras que ficam registradas no relatório.

As diretrizes para sua elaboração estão definidas na Decisão Normativa TCU nº 187/20 e na Estrutura Internacional para Relato Integrado, estabelecida pelo International Integrated Reporting Council - IIRC (Conselho Internacional para Relato Integrado).

As informações apresentadas nesse Relatório refletem, de forma íntegra e legítima, o desempenho da instituição no ano de 2021. Para seleção dos dados apresentados foi levado em conta a sua materialidade, ou seja, as informações sobre assuntos que afetam, de maneira significativa, a capacidade do GHC gerar valor em curto, médio e longo prazo. Para preparação e apresentação do relatório foram envolvidas todas as Gerências do GHC, aplicando-se o pensamento coletivo nessa construção.

Os administradores do GHC tem o compromisso com a transparência e a integridade no processo de prestação de contas da instituição. Além disso, reconhece o empenho de todos os colaboradores que se dedicaram, direta e indiretamente, na preparação desse documento.

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. - CNPJ 92.787.118/0001-20, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após análise das Demonstrações Contábeis, referentes ao exercício de 2021, acompanhadas do Relatório da Auditoria Independente - Russell Bedford GM Auditores Independentes S/S, sobre as Demonstrações Contábeis, sem ressalvas, e, do conteúdo no Relatório Integrado - 2021, **DECIDE**, por unanimidade de votos, aprovar as referidas Demonstrações Contábeis.

Porto Alegre, 24 de fevereiro de 2022.


Cleusa Rodrigues da Silva Bernardo
Presidente do Conselho de Administração


Cláudio da Silva Oliveira
Conselheiro de Administração


Daniel Meirelles Fernandes Pereira
Conselheiro de Administração


Edénilson Bomfim da Silva
Conselheiro de Administração


Humberto Scheuermann
Conselheiro de Administração

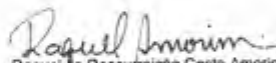

Leandro Gostisa
Conselheiro de Administração

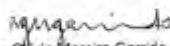
PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu o exame das DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, e do RELATÓRIO INTEGRADO, devidamente aprovados pelo Conselho de Administração, em 24 de fevereiro de 2022. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o Relatório do Auditor Independente, datado de 01 de fevereiro de 2022, sobre as Demonstrações Contábeis, sem ressalvas, elaborado pela Russel Bedford GM Auditores Independentes S/S, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, OPINA, favoravelmente, com base no art. 189, da Lei nº 6.404/1976, pela transferência do prejuízo apurado no exercício, para a conta prejuízos acumulados; que os referidos documentos societários refletem a situação patrimonial, financeira e de gestão do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A., estando plenamente em condições de serem aprovadas pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Porto Alegre, 25 de fevereiro de 2022.


Arionides Bomfim Ribeiro
Presidente do Conselho Fiscal


Raquel da Ressurreição Costa Amorim
Conselheira Fiscal


Neyde Glória Moreira Garrido
Conselheira Fiscal - Suplente

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO DO HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO S.A. SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Os membros do Comitê de Auditoria Estatutário do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A., tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, considerando todas as análises, estudos, debates, reuniões, trabalhos de acompanhamento e supervisão efetuados, realizados no 1º janeiro a 31 de dezembro de 2021, concluíram que:

- os processos de controles internos para a produção dos relatórios financeiros são efetivos e as ações de prevenção e combate à fraude e corrupção são adequadas;
- a Auditoria Interna tem estrutura organizacional adequada às exigências da instituição, permitindo um desempenho satisfatório de suas funções, com atuação independente;
- a Auditoria Independente é efetiva e não foi reportada ocorrência alguma que pudesse comprometer sua independência;
- não foi identificada nenhuma situação de divergência significativa entre a Administração do GHC, os Auditores Independentes da Russell Bedford GM Auditores Independentes S/S e o próprio Comitê de Auditoria em relação às Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.
- a gestão e o monitoramento dos principais fatores de riscos vêm sendo gerenciados pela Administração;

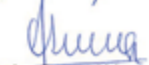
As opiniões e julgamentos do Comitê de Auditoria Estatutário do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A., dependem das informações que são apresentadas, em particular pelos Administradores, Contabilidade, Assessoria Jurídica, Gerência de Auditoria Interna, Gerência de Governança, Riscos e Conformidade, Ouvidoria e demais Gerências, além dos Auditores Externos Independentes.

Neste sentido, o Comitê de Auditoria Estatutário julga que todos os assuntos pertinentes que lhe foram dados a conhecer estão adequadamente divulgados nas Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes emitido em 01 de fevereiro de 2022, e, portanto, recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das referidas Demonstrações Contábeis, devidamente auditadas pela Russell Bedford GM Auditores Independentes S/S.

Porto Alegre, 17 de fevereiro de 2022.


Rogério Dalfollo Pires
Presidente do Comitê de Auditoria


Jaqueline Magalhães da Costa
Membro do Comitê de Auditoria


João Carlos Barros-Krieger
Membro do Comitê de Auditoria

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores e aos Acionistas do
HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO S.A.
Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Conforme demonstrado no balanço patrimonial, a entidade apresentou patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) de R\$ 416.207 mil. Chamamos a atenção para o conteúdo das Notas Explicativas nº 40 e 45 que descreve o efeito gerado por prejuízos no exercício, ocasionando um aumento do saldo da conta de prejuízos acumulados, bem como a necessária manutenção permanente e equilibrada das subvenções para custeio e investimentos repassados pelo Ministério da Saúde. As demonstrações contábeis acima referidas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às empresas em continuidade operacional normal e não incluem quaisquer ajustes às contas de passivo que poderiam ser requeridos no caso de eventual paralisação das operações, pressupondo-se o recebimento integral dos repasses oriundos do Ministério da Saúde para o custeio da folha de pagamento, encargos e investimentos. Nossa opinião não apresenta modificação relacionada a esse assunto.

contato@russellbedford.com.br

www.russellbedford.com.br

+55 (51) 4007.1219

A member of Russell Bedford International
— A global network of independent professional services firms

Ênfases

Evento Subsequente - Programa de Demissão Voluntária

Chamamos a atenção à nota explicativa nº 42 – **Eventos Subsequentes, que trata do Programa de Demissão Voluntária de 2022**. Após ter sido aprovado pelo Conselho de Administração em 27 de janeiro de 2020 e aprovado pela Secretaria de Coordenação das Empresas Estatais – SEST/MP, conforme Nota Técnica SEI nº 22345/2020/ME e Ofício SEI nº 13704/2020/ME, foi divulgado aos empregados em 20 de dezembro de 2021 a 02 de janeiro de 2022. Puderam aderir ao referido plano os empregados que tenham 60 (sessenta) anos de idade ou mais e menos de 75 (setenta e cinco) anos de idade na data do desligamento, com mais de dez anos de contrato de trabalho. O período de adesão teve início em 03-01-2022 e terminou em 14-01-2022, a rescisão dos contratos de trabalho para os 606 (seiscentos e seis) empregados que aderiram ao plano, obedece o cronograma previsto no Regulamento do Programa de Demissão Voluntária de 2022, aprovado pela diretoria em 20-12-2021, terá início em 07-02-2022 e termina em 05-12-2022. O custo com o desligamento destes empregados foi estimado em R\$ 182 milhões. Nossa opinião não apresenta modificação relacionada a esse assunto.

Efeitos do Covid-19

Conforme descrito na nota explicativa nº 43, em decorrência da pandemia da COVID-19 a partir de 18 de março de 2020 o atendimento ambulatorial foi restrito aos casos de urgências ou que necessitam de acompanhamento médico periódico, mediante avaliação das equipes, e as cirurgias eletivas foram todas suspensas. Estes fatos impactaram consideravelmente na produção dos serviços prestados. Em 30 de setembro de 2020 houve o encerramento das atividades da Central de Triagem – COVID-19 devido à baixa demanda, e em 1º de outubro de 2020 teve início a remarcação online das consultas ambulatoriais, não realizadas no período de 23 de março a 30 de setembro de 2020. Porém em 1º de dezembro com o aumento de casos de COVID-19 as cirurgias eletivas voltaram a ser suspensas na matriz, exceto as cirurgias oncológicas e de urgência, e só foram retomadas em 1º de maio de 2021. O maior volume de internações de COVID-19 ocorreu em março de 2021. Em 4 de agosto de 2021 começou um surto de COVID-19 na matriz, que afetou 13 áreas, contaminando pacientes e funcionários, gerando restrição de atendimento na emergência, suspensão das cirurgias eletivas e a reabertura dos leitos clínicos, para atendimento de pacientes de Coronavírus. Passado o surto, em 14 de setembro de 2021 foram iniciados os atendimentos anteriormente suspensos. Para tentar recuperar a demanda reprimida, foram realizados mutirões entre os quais os de cirurgias especializadas (mamárias, oftalmológicas e cardíacas), de exames (outubro rosa, novembro azul e de colonoscopia), além de consultas urológicas. Esses fatos contribuíram para que a produção do GHC, em 2021, não tenha retornado à normalidade, apesar do crescimento apresentado. Nossa opinião não apresenta modificação relacionada a esse assunto.

contato@russellbedford.com.br

www.russellbedford.com.br

+55 (11) 4007.1219

A member of Russell Bedford International
A global network of independent professional services firms

Outros Assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para Entidades abertas. A administração da Entidade decidiu apresentar essa demonstração como informação suplementar às IFRS e legislação brasileira, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e está consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

contato@russellbedford.com.br

www.russellbedford.com.br

+55 (11) 4007.1219

A member of Russell Bedford International
A global network of independent professional services firms

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 1º de fevereiro de 2022.

RUSSELL BEDFORD GM
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
2 CRC RS 5.460/O-0 "T" SP


Jorge Luiz Menezes Cereja
Contador 1 CRC RS 43679/O
Sócio Responsável Técnico

contato@russellbedford.com.br

www.russellbedford.com.br

+55 (11) 4007.1219

A member of Russell Bedford International
- A global network of independent professional services firms